

Um terremoto sem precedentes no Olimpo e um Supremo sangrando

MAGNAVITA - PÁGINA 3

André Mendonça assume relatoria do Caso Master

Toffoli deixou o caso após reunião fechada, na qual os demais ministros dividiram-se. Arguição de suspeição abriria precedente que a Corte temeu

PÁGINA 6

Quem freia a Suprema Corte?

Em 1748, Montesquieu propôs o famoso Sistema de Freios e Contrapesos, no qual um poder age contra o outro nos momentos de desequilíbrio. O STF acionou os seus mecanismos de contenção

quando houve arroubos anti-democráticos do Executivo. Mas hoje é o STF quem parece ter adquirido superpoderes, não dar satisfações e precisar de contenção. Mas que poder é capaz de frear a Corte?

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Lula teme eventual saída do ministro

Lula não quer precipitar acertos para indicar Rodrigo Pacheco na próxima vaga no STF. E isso poderia acontecer caso Toffoli renuncie.

TALES FARIA PÁGINA 4

Clima de suspense para Carla Zambelli

Lula Marques - Agência Brasil



A Corte de Apelação de Roma, na Itália, deve divulgar a sentença para a extradição, ou não, da ex-deputada federal Carla Zambelli para o Brasil nos próximos dias. Após a decisão da Corte de Cassação, a palavra final ficará a cargo do Ministério da Justiça italiano.

PÁGINA 7

Shakira é a grande atração de Copacabana

Wikimedia Commons



Shakira lançou recentemente um novo álbum, sobre as mulheres

Cantora colombiana foi confirmada em coletiva de imprensa como a atração do Todo Mundo no Rio, em 2 de maio, na Praia de Copacabana

PÁGINA 32

LUMMERTZ

Pequenos burgueses e a escala 6 por 1

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Lula põe Donald Trump no palanque

PÁGINA 4

DF pode autorizar Pets em jazigos familiares

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

TSE valida eleição do senador Seif em SC

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve o mandato do senador Jorge Seif (PL-SC) e rejeitou o pedido de cassação por abuso econômico em 2022.

PÁGINA 31

DF altera critérios de abordagem policial

Portaria conjunta da Secretaria de Segurança (SSP-DF) e da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf) fixa critério para revistas e padroniza ações.

PÁGINA 19

Vinícius Lummertz*

Escala 6 por 1, pergunte aos pequenos burgueses

Antes de avançar em propostas como o fim da escala 6x1 ou a redução da jornada de trabalho, é preciso fazer a pergunta que raramente aparece no centro do debate público brasileiro: alguém perguntou aos micros e pequenos empresários? Sim, porque eles são os maiores empregadores do país. É a eles que se deveria perguntar. E, mais do que isso, é preciso chamá-los formalmente para a mesa onde as decisões são tomadas, trazendo desde o início para a discussão temas centrais como a desoneração da folha, o custo do emprego formal e as condições reais de adaptação das empresas de menor porte.

É possível, sim, discutir avanços trabalhistas e uma organização do trabalho mais humana. Mas essa discussão só é consistente se vier acompanhada, desde o início, de um eixo que tem sido sistematicamente ignorado: qual será o impacto sobre as micro e pequenas empresas e quais instrumentos concretos lhes serão oferecidos para absorver mudanças que recaem diretamente sobre seus custos? Sem isso, o debate nasce incompleto e tende a produzir efeitos concentrados justamente sobre quem tem menos margem de adaptação.

A micro e pequena empresa é a espinha dorsal do emprego formal brasileiro. Ela emprega mais trabalhadores com carteira assinada do que qualquer outro segmento, sustenta economias locais, absorve mão de obra em momentos de crise e funciona como principal porta de entrada no mercado formal. Está no comércio, nos serviços, na indústria leve, no turismo, na logística urbana e regional. É um universo diverso, espalhado por todo o território nacional, mas marcado por características comuns: margens estreitas, crédito caro, elevada carga regulatória e limitada capacidade de diluir custos fixos.

Aplicar mudanças estruturais no mercado de trabalho de forma homogênea, sem diferenciação por porte e sem políticas compensatórias, produz efeitos assimétricos evidentes. Grandes empresas contam com escala, capital, tecnologia e acesso a instrumentos de reorganização produtiva. Micro e pequenas não contam com essas mesmas condições. Para muitas delas, reduzir jornada sem redução proporcional de custo significa contratar mais, informalizar ou simplesmente fechar as portas. Não se trata de resistência ideológica nem de desumanidade, mas de limite econômico objetivo.

Esse erro se agrava quando o debate é capturado por uma narrativa simplificadora que opõe trabalhador e empregador como blocos morais antagônicos. No Brasil real, o empregador é, em grande medida, um pequeno empresário, muitas vezes um ex-trabalhador que se tornou MEI, microempreendedor ou comerciante local. Essa fluidez social, que permite a transição entre trabalho assalariado e empreendedorismo, é uma das poucas engrenagens efetivas de mobilidade social

do país. Penalizá-la é bloquear o próprio movimento que sustenta a economia popular. A direita dá pouca atenção aos pequenos empreendedores brasileiros, enquanto a esquerda os vê como pequenos burgueses.

O contexto macroeconômico atual e futuro tampouco ajuda. A reforma tributária não foi concebida para reduzir carga nem para elevar o poder de compra no curto prazo. Ao contrário, o Brasil caminha para operar com um dos IVAs mais altos do mundo, pressionando preços, comprimindo margens e reduzindo produtividade. Para empresas que vivem de giro rápido e caixa curto, o impacto é imediato. Nesse ambiente, discutir redução de jornada sem desoneração da folha, sem crédito acessível, sem simplificação regulatória e sem estratégia clara de aumento de produtividade equivale a deslocar o custo da política social para quem menos pode absorvê-lo: os “pequenos burgueses” que movem o país pela base.

Na falta de representação dos “pequenos”, o debate ganha visibilidade, e quem ocupa o espaço público são as grandes entidades empresariais. Fiesp, CNI e Abimaq cumprem seu papel institucional. O Sebrae, historicamente, foi decisivo em conquistas estruturantes como o Simples e o MEI, que representaram avanços reais para milhões de empreendedores. Mas já não basta. O próprio arranjo revela um limite: as micro e pequenas empresas seguem sem representação política direta, permanente e estruturada, sem proporção de discurso, entrando no debate quase sempre muito depois que as decisões centrais já foram tomadas.

Se as micro e pequenas empresas são os maiores empregadores do Brasil, então precisam ter uma grande pauta nacional, à altura do seu peso econômico e social. A convergência atual entre Executivo e Legislativo em torno de uma jornada de trabalho mais humana é uma oportunidade rara. Mas, para que essa agenda seja positiva e sustentável, não pode ser carregada pelos menores empresários do país, que são muitos, estão em toda parte e já operam em um ambiente hostil ao crescimento.

Por isso, a pergunta inicial precisa ser repetida, agora como exigência democrática e institucional: alguém perguntou ao micro e pequeno empresário? Se não perguntou, então que se pergunte. Este é um excelente momento para chamar os micros e pequenos empresários brasileiros, os pequenos burgueses, para a mesa, discutir desoneração da folha, custo do emprego formal e produtividade e dar-lhes voz nessa agenda. Talvez daí saia algo de novo. E talvez, pela primeira vez, uma política social avance sem penalizar justamente quem mais emprega e sustenta a economia real do país.

***Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

EDITORIAL

Respeito ao próximo é uma obrigação

O Carnaval brasileiro é celebrado como a maior festa popular do país. No entanto, durante décadas, essa atmosfera de liberdade foi distorcida por comportamentos que nada têm de festivos: o assédio e a importunação sexual contra mulheres. Nesse contexto, as campanhas contra essas práticas representam um avanço civilizatório e reafirmam um princípio básico: diversão não é licença para violar direitos.

Nos últimos anos, slogans como “Não é não”, “Respeita as minas” e “Meu corpo não é sua fantasia” passaram a estampar cartazes, abadás e redes sociais. Mais do que frases de efeito, essas campanhas cumprem um papel pedagógico fundamental. Elas informam, conscientizam e, sobretudo, delimitam fronteiras claras sobre o consentimento. Ao fazer isso, contribuem para desmontar a ideia equivocada de que, durante o Carnaval, tudo é permitido.

A presença dessas iniciativas também fortalece a confiança das mulheres para ocupar os espaços públicos. Quando o poder público, blocos e patrocinadores assumem a responsabilidade de combater o assédio, a mensagem transmitida é inequívoca: a segurança feminina é prioridade. Isso encoraja denúncias, amplia o debate e reduz a tolerância social a comportamentos abusivos. O que antes era naturalizado como “brincadeira” passa a ser reconhecido como crime.

Além disso, as campanhas ajudam a envolver os homens como parte da solução. Ao direcionar a comunicação não apenas às vítimas, mas também aos potenciais agressores e às testemunhas, elas promovem uma mudança cultural mais ampla. A festa só é verdadeiramente coletiva quando todos compreendem que o respeito é condição indispensável para a alegria compartilhada.

É importante destacar que o enfrentamento ao assédio não diminui o espírito carnavalesco; ao contrário, o fortalece. Um ambiente seguro amplia a participação e torna a celebração mais inclusiva. Mulheres que se sentem protegidas cantam, dançam e celebram com mais liberdade. Isso é, em essência, o que o Carnaval deveria representar.

Portanto, as campanhas contra o assédio e a importunação sexual não são meras ações publicitárias. Elas simbolizam uma transformação social em curso, na qual a cultura da impunidade cede espaço à cultura do respeito. Defender essas iniciativas é defender um Carnaval mais justo, mais consciente e, acima de tudo, mais humano.

Opinião do leitor

Fraternidade

“Fraternidade e Moradia”, esse será o tema da Campanha da Fraternidade de 2026, que propõe uma discussão sobre o déficit habitacional no país. O tema é bastante atual e oportuno. Iniciaremos a Quaresma no próximo dia 18, Quarta-feira de Cinzas. Vamos iniciar um tempo especial de conversão e penitência, em preparação para a Páscoa.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: JUSTIÇA ESPANHOLA LIBERTA 80 REVOLUCIONÁRIOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de fevereiro de 1931 foram: Governo consegue vitórias no Parlamento alemão, com aprovação de orçamentos para ministérios. Justiça

espanhola põe em liberdade 80 revolucionários de movimentos anteriores. Ghandi acha difícil a pacificação na Índia ficar só nas propostas inglesas. País em luto com a morte do Barão de Tefé.

HÁ 75 ANOS: VARGAS VAI APURAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES NO BANCO DO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas e Comunistas travam duelo pela posse de Seul. Governo francês consegue ajustar um plano

para evitar o armamento da Alemanha. Andres Trueba e Alfredo Brum foram proclamados presidente e vice do Uruguai. Getúlio Vargas vai apurar supostas irregularidades no Banco do Brasil.



Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SR - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Um terremoto sem precedentes no Olimpo e um STF sangrando

Por Cláudio Magnavita *

Só um ministro do STF pode deter outro colega. Fazem parte de uma casta suprema, algo similar ao Olimpo dos deuses da mitologia grega, bem acima dos planos dos mortais. Neste cenário, a convivência entre os pares ocorre diferente de outros colegiados. Só um Deus pode fulminar outro.

Este balé cria uma liturgia respeitosa indiferente da origem de cada um colocado neste patamar supremo.

Na Grécia Antiga, o Olimpo era a morada dos 12 deuses principais (conhecidos como Deuses Olímpicos), como Zeus, Hera e Poseidon. Os gregos acreditavam que o topo da montanha era um reino divino, acima das nuvens, onde os deuses se reuniam para decidir o destino dos mortais e consumiam néctar e ambrosia. O nosso Olimpo é formado por 11, hoje 10, com uma cadeira vazia.

Uma ironia é que os romanos tenham adotado a estrutura grega, substituindo as divindades por equivalentes latinos, que já possuíam raízes na cultura local. Zeus virou Júpiter e, no Brasil, Edson Fachin.

O nosso Alexandre de Moraes seria, na Grécia, o Deus da Guerra, Ares, e, em Roma, Marte.

Dias Toffoli poderia agora ser chamado de Poseidon ou Netuno, Deus dos Mares e dos Terremotos.

Pela primeira vez, o Olimpo está ameaçado e vivendo um terremoto sem precedentes. Um master terremoto que abala especialmente o lado que reverenciou e se beneficiou do seu Olimpo vermelho.

A crise do STF pega de proa os atuais ocupantes do Palácio do Planalto. Quem foi o autor da volta de Lula ao jogo político? Quem amordaçou a direita na campanha de 2022? Quem colocou nas grades o principal adversário de Lula, o ex-presidente Jair Bolsonaro? O atual quadro da maioria do Olimpo do STF tem a cara, as cores e a imagem dos deuses eleitos nos governos petistas.

Ao abalar a imagem do STF, uma crise que irá se alastrar por semanas e me-

ses, o processo eleitoral da reeleição de Lula fica comprometido por um fato surpreendente e inesperado.

O protagonismo de Dias Toffoli tem como ironia o seu DNA no PT; o mesmo ocorrendo com Edson Fachin com DNA no MST; Flávio Dino como ex-ministro do Lula 3; Cristiano Zanin como advogado e defensor do próprio Lula; e até o ministro aposentado do STF, Ricardo Lewandowski, está contaminado com esta crise.

A contaminação do Planalto é indiscutível, somando as ligações de Augusto Lima com os ministros Rui Costa e Sidônio Palmeira, além do líder do governo no Senado, Jaques Wagner.

A eleição para o Senado vai virar um plebiscito a favor ou contra o Supremo que sangra.

Se Dias Toffoli renunciar, caberá a Lula o direito de uma nova indicação para o Olimpo brasileiro. Esta crise atropela também este estágio de nomeações. O caso da indicação de Jorge Messias também é atestado por ela.

Neste cenário hostil, os ministros André Mendonça, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux ficam em outro plano, bem longe da contaminação petista, o mesmo ocorrendo com Cármen Lúcia e Gilmar Mendes, este último com uma observação diferenciada por ser decano e ter convivido com outros integrantes do Olimpo.

Só um "Deus" pode matar outros deuses e o cenário é de Olimpo que sangra, colorindo de vermelho um solo que deveria ser sagrado.

O terremoto é forte e balança as colunas do Planalto e do Alvorada ameaçando os mortais que estão abrigados nesses Palácios até o final de dezembro de 2026.

A nota divulgada na quinta, 12, assinada por todos os ministros e defendendo Toffoli, demonstra que o Olimpo está junto. Resultado de uma reunião fechada que defendeu a imortalidade dos seus participantes. Afinal, só um ministro pode causar a outro membro do Olimpo.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@columamagnavita

Fecomércio RJ condecora lideranças do estado com a Ordem do Mérito Comercial Estácio de Sá

Fotos: Erbs Jr. e Adriano Ishibashi

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, condecorou com a Ordem do Mérito Comercial Estácio de Sá personalidades que se destacam pelo impacto de suas iniciativas no desenvolvimento do comércio, dos serviços e do turismo no Rio de Janeiro. Também participaram da entrega das comendas o Chanceler Pedro Wähmann, o Secretário Paulo Romano e o Conselheiro de Ética, Nestor Porto, que compõem, junto com o Grão-Mestre Antonio Florencio, o Conselho da Ordem. Confira a lista de homenageados em nosso site.



Os presidente da Fecomércio RJ, Antônio Florencio de Queiroz, com os homenageados na solenidade



Conselho da Ordem do Mérito Comercial Estácio de Sá: Secretário Paulo Romano, o Grão-Mestre Antonio Florencio de Queiroz Junior, o Conselheiro de Ética Nestor Porto, e o Chanceler Pedro Wähmann



O subsecretário Nilo Sérgio Félix sendo homenageado



O consultor da Presidência da Fecomércio RJ, Otávio Leite



Ângela Costa é abraçada pelo neto durante a cerimônia



Humberto Mota foi um dos homenageados



Antonio Melo Alvarenga Melo recebendo a medalha



Daniel Homem de Carvalho sendo condecorado



Recebendo a medalha, Silvino José Rodrigues de Souza



Natan Schiper recebido pelo presidente Antonio Florencio



MPSP: Fausto Junqueira eleito ao Órgão Especial

O Procurador de Justiça, Fausto Junqueira de Paula, foi eleito em primeira colocação para a composição do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo. Ele também ocupa o cargo de Subprocurador-Geral Cível e Tutela Coletiva do MPSP. Na foto ao lado, Fausto ao lado do Procurador-Geral de Justiça, Paulo Sérgio Costa.

Fernando Molica

Toffoli: o Supremo se ataca

Nem mesmo os golpistas que invadiram e depredaram o Supremo Tribunal Federal causaram à instituição danos tão graves quanto os gerados pelas investigações da Polícia Federal sobre o caso Master.

A intentona de 8 de Janeiro representou um ataque externo ao prédio, ao mobiliário, a peças históricas e artísticas. As suspeitas que pesam especialmente sobre o ministro Dias Toffoli atingem o STF por dentro, são como uma doença grave, tornada autoimune pela lógica corporativa da corte.

Toffoli tem direito à mais ampla defesa, mas não pode continuar a usar sua condição de ministro e de relator do caso Master para complicar as investigações.

Na nota que divulgou para se defender, o ministro, na prática, admitiu ter omitido do STF e da sociedade uma informação fundamental: a de que é sócio da empresa que vendeu parte de suas cotas para um fundo ligado a Daniel Vorcaro, dono do Master. Até agora, os únicos sócios aparentes da empresa eram dois irmãos de Toffoli; um deles, padre.

Só este fato deveria ter sido suficiente para que o ministro tivesse recusado a relatoria do caso assim que foi sorteado para a função. Ele não poderia supervisionar investigações nem tomar qualquer medida em um processo que, mais cedo ou mais tarde, esbarraria no seu nome.

Ele, que pegara carona em jatinho ao lado de um advogado do Master, aceitou o pedido da defesa de Vorcaro para levar o caso para o STF e tratou de decretar absoluto sigilo das investigações. Depois, tomou decisões contraditórias e atrapalhadas.

Mesmo diante do avanço das investigações e de notícias publicadas na imprensa, da revelação do resort do Paraná, Toffoli ficou quieto: só revelou sua con-

dição de sócio quando se viu constrangido a fazê-lo, diante das informações da PF.

Ao evitar tornar pública sua participação acionária na então dona do resort é reveladora, indica que ele não queria que este fato fosse conhecido. A situação de Toffoli, no processo e, mesmo, no STF, é insustentável. E ele continua a agir como se tudo estivesse normal — determinou o envio, para suas mãos, de informações obtidas nos celulares apreendidos pela PF no caso Master. Terá, assim, acesso privilegiado às citações de seu próprio nome.

O absurdo chega a superar a situação, ressaltada pela oposição, que trata do ministro Alexandre de Moraes, que comanda investigação em que ele próprio aparece como vítima. Agora é pior: um ministro do STF é a autoridade suprema de apuração em que há a possibilidade de ele ser apontado como suspeito.

O problema criado pela situação do ministro e os exagerados honorários recebidos pela advogada Viviane Barci, mulher de Moraes, também no caso Master, reforçam que nenhum poder pode ser absoluto. Outro dia, Dias Toffoli falou em “autocontenção” da magistratura, recado que parece ter mandado para si, e que tratou de não ouvir.

A coincidência da crise no STF com outros fatos que envolvem magistrados (assédio sexual, libertação de traficante) mostra que, como diriam intérpretes de escolas de samba, a hora é essa.

O STF tem a obrigação de salvar o STF, o que precisa começar com o afastamento de Toffoli do caso Master e inclui a imediata aprovação de um código de conduta para a corte. O Congresso Nacional, por sua vez, não tem mais desculpas para não tomar a iniciativa de investigar toda essa situação.

Tales Faria

Lula teme que saída de Toffoli agora atrapalhe acerto com Pacheco

É verdade que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) considera que o ministro José Antonio Dias Toffoli foi sua pior indicação para uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF).

Com longa carreira no Partido dos Trabalhadores, Toffoli era advogado-geral da União, em 2009, quando Lula o indicou para o STF por sugestão do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PT). Mas o presidente se sente traído pelo antigo subordinado.

É que, quando estava preso por conta das denúncias da Lava Jato, Lula foi impedido, por decisão do ministro Dias Toffoli, de participar do velório do irmão Vavá, morto em 2019. Assim que tomou posse no Palácio do Planalto, ele rechaçou uma tentativa do ministro de se reaproximar.

É verdade também que, caso Toffoli peça para deixar o cargo, abre-se uma vaga na Corte. Teoricamente, isso seria bom para o presidente da República, já que caberia a ele a indicação do substituto.

Então é verdade que o presidente não ficará triste por Toffoli, caso o ministro seja obrigado a pedir afastamento do cargo ou sofra impeachment.

Mais ou menos.

Lula disse a assessores que não moverá uma palha para ajudar Toffoli, mas também não está torcendo para ele perder o cargo neste momento em que o ministro está sob suspeitas de ter escondido suas ligações com o Banco Master, de Daniel Vorcaro, após assumir a relatoria do processo contra o banqueiro no Supremo.

Tem um motivo para Lula não torcer pelo afastamento do ministro neste momento. Chama-se Rodrigo Pacheco. O senador pelo PSD de Minas Gerais com quem o presidente da República se encontrou nesta quarta-feira, 11, e voltou a insistir que ele se candidate a governador de Minas Gerais.

Lula disse a Pacheco que ele “será a melhor e única opção” do PT e do governo federal como candidato ao Palácio da Liberdade. Pacheco ficou lisonjeado, mas não bateu o martelo. Respondeu apenas que se sente “compromissado com Minas e com o Brasil”, mas que ainda irá decidir.

Na verdade, o senador não pode ser candidato por seu partido. O PSD, já tem o vice-governador Mateus Simões como pré-candidato. Então Pacheco terá que se

acertar com outra sigla antes de decidir. As opções partidárias para ele em Minas Gerais são o PSB, o União Brasil, ou o MDB.

O PSB o acolheria certamente, mas Pacheco acredita que seu eleito-rado não quer vê-lo num partido de esquerda. O União Brasil é a primeira opção, mas depende de seu amigo e presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), convencer o Diretório mineiro a adotá-lo como candidato. E, no MDB, precisaria se acertar com o ex-vereador Gabriel Azevedo, que já se anunciou como pré-candidato.

Mas Lula sabe que o jurista Rodrigo Pacheco deseja mesmo é assumir como ministro do Supremo Tribunal Federal. Quando o ministro Ricardo Lewandowski deixou a Corte, Pacheco esteve cotado para a vaga. Alcolumbre e os senadores do centrão fizeram um forte lobby em seu favor, mas Lula optou pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Este é o grande temor do presidente: se Dias Toffoli sair do STF, Pacheco voltará a se interessar pela vaga na Corte e não concorrer a governador.

E vão para o espaço os já tão difíceis planos de Lula em Minas Gerais.

Dora Kramer*

Lula põe Trump no palanque

Passou abaixo do radar do noticiário o anúncio que o presidente Luiz Inácio da Silva (PT) fez, na recente entrevista ao UOL, de que pretende levar consigo o ministro da Justiça, o secretário da Receita Federal e o diretor da Polícia Federal na visita a Donald Trump, prevista para o início de março, em Washington.

Comitiva de peso para tratar do combate ao crime organizado. Talvez não por coincidência, Fernando Haddad (PT) tenha dito nesta semana que sua data de saída da Fazenda pode ser retardada em função de pedido do presidente para que dê conta de “algumas entregas importantes” relacionadas à segurança pública.

É possível que Lula pense em levar Haddad aos EUA ainda na condição de ministro e, com isso, integrá-lo como ator eleitoral às tratativas internacionais sobre o tema que ocupa o topo das preocupações dos (sobre) viventes nacionais. A gente sabe como o presidente é bom de cenografia. Sabemos também das dificuldades que o governo tem para emplacar suas iniciativas sobre o assunto. As duas propostas em curso no Congresso -a PEC da Segurança e o projeto anti-

facção- estão no controle da oposição, boa de papo no quesito.

Para contornar o obstáculo, o presidente recorre ao discurso do combate ao crime do “andar de cima”. Providência necessária, mas tampouco deixa de ser urgente cuidar do andar de baixo, sob o domínio da criminalidade nos morros e dos assaltos no asfalto.

Levar o assunto à Casa Branca, e ainda nas companhias dos chefes da economia, da pasta da Justiça, da polícia e da instância capaz de identificar trajetos financeiros suspeitos, carrega o tema da segurança a um patamar inalcançável pelos oponentes.

Com a vantagem de estabelecer mais uma linha de contato com Donald Trump. Também um gesto de desestímulo a qualquer ideia do presidente norte-americano de interferir nas eleições, uma hipótese que, embora seja remota, faz parte das preocupações do governo brasileiro.

Um parceiro neutralizado é sempre um adversário a menos a ser enfrentado.

***Jornalista e comentarista de política**

Aristóteles Drummond*

Um cidadão relevante

As condecorações de toda natureza através dos tempos e sempre oportunas têm o sentido de evocar feitos e personalidades que se destacam no dia a dia das sociedades, sem necessariamente ganharem a notoriedade e a popularidade comum nos políticos, governantes, artistas, escritores, desportistas. São cidadãos que não disputam cargos, não competem, mas são vitoriosos na profissão, nos serviços prestados à comunidade, sem objetivos pessoais que não os de servir. Apesar do anonimato, eles se notabilizam pelo exemplo, pelos ofícios prestados, pelo exercício da cidadania, da fé, da cultura a serviço da sociedade.

Esta semana a Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), que é presidida por um homem especial no idealismo, habilidade e competência com que atende à nobre missão da entidade que dirige, Antonio Florencio Queiroz, houve por bem condecorar um cidadão relevante no Rio de Janeiro, o advogado Daniel Konder Homem de Carvalho, com a medalha do Estácio de Sá.

Nada mais merecido e oportuno. Daniel é destes casos de cidadão que, sem prejuízo de sua atividade profissional, nunca deixou de servir a todos, exercendo cargos de responsabilidade no setor público, no privado, religioso e no associativo. Nunca deixou de ser advogado e professor de Direito, funções exercidas com dedicação e correção.

Tendo o espírito público no seu DNA, muito jovem emprestou seu

idealismo na direção da Rioarte, órgão que cuida da cultura em nossa cidade, numa geração que a sensibilidade de Leonel Brizola deu oportunidade em suas passagens pelo poder. Depois, foi dirigente do Detran plantando o modelo de prestação de serviços ao cidadão pelo órgão, responsável pela simplificação de documentos que levavam o cidadão à loucura, como a carteira de motorista, de identidade. Mais adiante, fez da Loterj que presidiu um instrumento de ação social relevante no Estado.

A marca da disponibilidade sem nada pedir e muito a oferecer o fizeram altamente respeitado. Desde o primeiro instante da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio, foi braço direito de Sérgio Pereira da Silva e hoje é o vice-presidente de Marcelo Torres. Não se negou à verdadeira cruzada em momento difícil que viveu a Associação Comercial do Rio, ajudando o presidente José Antônio Nascimento Brito em meio à crise vivida pela cidade na pandemia, assumindo a presidência da entidade com exemplar sucesso.

No campo pessoal foi impecável filho e é pai presente e companheiro dos filhos, marido afetuoso. Amigo correto e solidário.

A entrega da medalha nos deixa no dilema de cumprimentar o homenageado pelo merecido reconhecimento ou ao líder da Fecomércio pela feliz iniciativa. Ambos são dignos de aplausos pelo exemplo dado a todos de lembrar que existem cidadãos com compromisso público e responsabilidade social.

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Quem iria por o guizo no pescoço de Toffoli?

Quem freia o STF?

Foi Montesquieu quem, em 1748, no seu livro “O Espírito das Leis”, propôs a ideia do sistema de freios e contrapesos que precisariam ser acionados para manter em equilíbrio os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Por esse mecanismo, quando um desses poderes extrapola, um outro precisa entrar em ação para que o equilíbrio se mantenha. Quando o ex-presidente Jair Bolsonaro ensaiou dar um golpe de Estado e atijou seus apoiadores, o Supremo Tribunal Federal (STF), representante maior do Judiciário, acionou os seus gatilhos para interferir. O problema é que, ao agir assim, admitiu-se que por um tempo o STF extrapolasse. O problema: a ação desequilibrava também os poderes.

Judiciário é o mais forte

O Judiciário tornou-se o poder mais forte, e o Executivo o mais fraco. A eventual concessão dada ao STF para conter os arroubos autoritários extrapolou para outros casos. Os ministros do Supremo agem como se não tivessem que dar satisfação a ninguém, como última palavra que são. Com relação a eles, não há a quem recorrer. O caso que envolve o ministro Dias Toffoli e o Banco Master virou o ponto agudo dessa extrapolação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O STF se autocontém ou outro poder será acionado?

Ministros ficaram perplexos

Talvez os freios e contrapesos precisem agora ser acionados contra o Judiciário. Mas quem freia o STF? O que apareceu contra Dias Toffoli desde a tarde de quarta-feira deixou os ministros do STF perplexos. Toffoli recebeu recursos na venda do resort Tayayá para um fundo administrado por Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vercaro, dono do Master. Em nota, Toffoli admitiu que é sócio da empresa Maridt, que vendeu o resort, antes atribuída somente a seus irmãos. Por que Toffoli nada dissera a respeito antes?

Por que não disse nada disso?

Por que Toffoli não admitiu essas relações? Por que não se declarou impedido de julgar o caso? Por que ficou tentando colocar sigilos inusitados nas provas na primeira decisão que determinava que tudo ficasse lacrado com ele? O problema de tudo isso é que há poucos mecanismos de contenção ao caso dentro do próprio STF. Era preciso uma ajuda do próprio Toffoli.

POR
RUDOLFO LAGO

Impedimento

Pelas regras, a suspeição é uma condição subjetiva, depende de interpretação. O impedimento é objetivo. É impedimento, por exemplo, se ele é parte do processo ou se tiver atuado como advogado, ou seu cônjuge ou parente direto. Com relação à suspeição, há outras hipóteses previstas.

Suspeição

Pode ser considerado suspeito se for amigo íntimo ou inimigo de uma das partes e se tiver recebido “dávivas” antes ou depois de iniciado o processo. O que Toffoli recebeu foram “dávivas”? Tem relação com o Master? Toffoli seguia achando não haver contra ele nada importante. E que tudo eram meras “ilações”.

Quem põe o guizo?

Na nota que divulgou na quarta-feira, fala que a PF pediu a declaração da sua suspeição, coisa que, segundo se apurou depois, não é dito claramente na documentação que foi entregue a Edson Fachin. Assim, se Toffoli resistisse e insistisse na relatoria, quem iria colocar o guizo no seu pescoço?

Possibilidades

Haveria duas possibilidades, pelas regras, para um pedido de suspeição que não partisse do próprio ministro. Ele ser feito por uma das partes no processo – o que não parece provável – ou ser pedido pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Mas Gonet já analisou, e negado, três pedidos de suspeição. Pode mudar de ideia?

Possibilidades

O advogado e analista político Melillo Dinis, que atua nas Cortes superiores, via três hipóteses para o STF sair do imbróglio. O primeiro seria Toffoli devolver o caso à primeira instância. O problema é que o conteúdo agora descoberto pela PF pode envolver novos nomes com foro privilegiado.

Enfrenta

Ou, na segunda hipótese, o STF enfrentaria a situação. Antes de ter de confrontar Toffoli, ele parece ter sido convencido a sair por sua própria conta. Mas ainda pode haver a terceira hipótese: o famoso sistema de freios e contrapesos de Montesquieu acionar um outro poder. Aqui, estamos falando do Legislativo.



Desfile poderá acontecer, mas será observado

TSE autoriza desfile de Lula, mas faz alerta

Eventuais abusos poderão voltar a ser julgados pela Justiça

Por Gabriela Gallo

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou, por unanimidade, as ações dos partidos Novo e Missão que tentavam barrar a apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que homenageia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em sua apresentação na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, no domingo (15).

Ambas as siglas acusam a Acadêmicos de Niterói de, ao escolher homenagear um candidato a Presidência em ano eleitoral, ultrapassar o caráter cultural carnavalesco e transformar o desfile em peça de promoção política, equivalente a um pedido implícito de voto. Os magistrados em plenário na quinta-feira (12) acompanharam a decisão da ministra-relatora Estela Aranha, que destacou que não é possível julgar um fato que ainda não ocorreu.

“Eventual ilícito, mesmo sob os contornos de abuso eleitoral, deve ser apurado posteriormente, de acordo com a legislação. Não se verifica, neste momento, elemento concreto de campanha eleitoral antecipada, nem circunstância que permita afirmar, de forma segura, a ocorrência de irregularidade”, declarou Estela Aranha.

Na avaliação dos ministros, como a apresentação não aconteceria, havia o risco de configurar censura prévia.

O vice-presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques, ponderou que, como no presente momento do julgamento o TSE ainda não sabia como o evento iria se desencadear, não era possível “vislumbrar com convicção sequer se há algum beneficiado deste ou de outro evento que se apresentará como candidato nas eleições”.

Alerta

Apesar da negativa em primeiro momento, o TSE reiterou que o processo continua. A presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, destacou que o caso não significa que a Justiça esteja dando um “salvo-conduto a quem quer que seja”.

“É um ambiente muito propício a que haja excessos, abusos e ilícitos. A festa popular do Carnaval não pode ser uma fresta para ilícitos eleitorais”, declarou Cármen Lúcia. Ela destacou que o Ministério Público já foi acionado e deve se manifestar sobre a situação.

Com base nisso, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social do governo (Secom), Sidônio Palmeira, proibiu os ministros do primeiro escalão do governo a participarem do desfile ou subir em qualquer carro alegórico. Eles estão autorizados a acompanhar os festejos no camarote, mas a proposta é tentar não vincular uma imagem de propaganda política ao desfile.

Sob suspeição, Dias Toffoli deixa relatoria do caso Master

Menções ao ministro geraram crise no STF. André Mendonça é o novo relator

Por Beatriz Matos e Rudolfo Lago

Depois de uma reunião fechada entre os 10 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Dias Toffoli resolveu deixar a relatoria das investigações do caso Master. No seu lugar, foi sorteado como novo relator André Mendonça.

A situação de Toffoli agravou-se agravou-se após a Polícia Federal (PF) enviar ao presidente da Corte, Edson Fachin, dados que levavam a um entendimento de suspeição do magistrado na relatoria do inquérito que apura fraudes ligadas ao Banco Master, liquidado pelo Banco Central do Brasil (BC).

As informações extraídas de celulares apreendidos e outros documentos foram encaminhadas depois de a PF informar que encontrou menção ao nome de Toffoli em mensagem extraída do celular do banqueiro Daniel Vercaro, investigado no caso.

Após ser informado, Fachin abriu procedimento interno e determinou a notificação de Toffoli para apresentar defesa; caberá ao presidente decidir se o ministro continua como relator. Logo em seguida, apresentou aos demais ministros os achados da PF em uma reunião fechada.

Chegou-se, então, a uma solução salomônica. Toffoli tomou a decisão de sair por conta própria e os demais ministros, por unanimidade, divulgaram uma nota em solidariedade a ele. “Os dez ministros do Supremo Tribunal Federal (...) declaram não ser caso de cabimento para a arquição de suspeição”, diz a nota. “Reconhecem, assim, a plena validade dos atos praticados pelo Ministro Dias Toffoli na relatoria da Reclamação n. 88.121 e de todos os processos a ela vinculados por dependência”, continuam. E concluem: “Expressam, neste ato, apoio pessoal ao Exmo. Min. Dias Toffoli, respeitando a dignidade de Sua Excelência, bem como a inexistência de suspeição ou de impedimento”.

Em seguida, a nota comunica a renúncia de Toffoli do caso e a redistribuição do processo. De acordo com um advogado com atuação na Suprema Corte ouvido pelo Correio da Manhã, a solução tinha o condão de não abrir um precedente. O STF nunca aceitou uma arguição de suspeição, deixando sempre tais entendimentos ao próprio ministro envolvido. A situação abriria um precedente que os ministros não quiseram aceitar.

A crise ganhou novo combustível porque as menções mencionam pagamento de dinheiro a Toffoli, relacionado à venda do resort Tayayá, no Paraná, a um fundo administrado pelo cunhado de Vercaro, Fabiano Zettel. E a fogueira aumentou depois que Toffoli, em nota, de fato admitiu que integra o quadro societário da Maridt, empresa familiar que, segundo a própria defesa, participou do grupo Tayayá Ribeirão Claro e realizou operações de venda de cotas a



Corte se dividia em três sobre o que fazer com Dias Toffoli

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

“Os dez ministros do Supremo Tribunal Federal (...) expressam, neste ato, apoio pessoal ao Exmo. Min. Dias Toffoli”

Nota dos ministros do STF

fundos e holdings. Os valores mencionados se refeririam ao negócio, segundo o próprio Toffoli.

O episódio ampliou o constrangimento institucional: nos bastidores. Ministros comentam que o relator deveria ter comunicado previamente a relação e, diante do contexto, avaliar impedimento para seguir à frente do inquérito.

Racha interno

Antes da decisão de Toffoli, o STF se dividiu em três alas. A primeira defendia que Toffoli se afastasse voluntariamente para se preservar e preservar a Corte. Nesse grupo, o relatório da PF é tratado como “o limite do limite” para a continuidade do relator no comando de uma apuração.

A segunda ala entendia que o tribunal “não pode ceder a pressões externas, de quem quer que seja”, e sustentava que Toffoli deveria permanecer até a entrega do relatório final da PF, prevista para março.

Já o terceiro grupo considerava que caberia a Fachin “buscar uma saída institucional”, ouvindo Toffoli, consultando os demais ministros e construindo uma decisão de maioria. O temor, nesse caso, era que uma medida unilateral do presidente, sem pactuação com os colegas, aprofundasse o racha.

Defesa

No relatório, a Polícia Federal não pede claramente a suspeição. Mas o próprio Toffoli mencionou a possibilidade em nota divulgada na noite de quarta-feira (11).

No texto, o gabinete afirma que o pe-



Situação desafiava o comando de Edson Fachin

dido da PF “trata de ilações” e sustenta que a instituição “não tem legitimidade para o pedido, por não ser parte no processo, nos termos do artigo 145, do Código de Processo Civil”.

“Quanto ao conteúdo do pedido, a resposta será apresentada pelo Ministro ao Presidente da Corte”, acrescentou.

No dia seguinte, Dias Toffoli divulgou uma segunda nota para detalhar a estrutura da empresa Maridt e rebater a leitura de conflito de interesses.

Na nota, o ministro detalhou a Maridt como “empresa familiar, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado”, registrada e com declarações anuais à Receita Federal do Brasil. Em defesa, a nota divulgada pelo gabinete do ministro argumentou que a legislação permite que magistrados sejam sócios e recebam dividendos, desde que não exerçam função de gestão. “O magistrado pode integrar o quadro societário de empresas e dela receber dividendos, sendo-lhe apenas vedado praticar atos de gestão na qualidade de administrador”, diz a nota.

O texto também afirma que a participação da empresa no grupo ligado ao resort Tayayá foi encerrada antes de o caso do Banco Master chegar ao gabinete do

magistrado. Segundo a defesa, houve “a primeira venda de cotas ao Fundo Arllen, em 27 de setembro de 2021, e a segunda a alienação do saldo remanescente à empresa PHD Holding, em 21 de fevereiro de 2025”, data em que a saída teria sido concluída.

A nota sustenta ainda que “a ação referente à compra do Banco Master pelo BRB foi distribuída ao Ministro Dias Toffoli no dia 28 de novembro de 2025”, ou seja, meses após o encerramento formal da participação societária.

Pressão política

Na avaliação de quem acompanha a Suprema Corte, os ministros avaliam que o afastamento de Toffoli, adicionado ao fato de o país viver nos próximos dias o feriado de Carnaval, poderia ajudar a diminuir a temperatura da crise.

Há, porém, a possibilidade disso não acontecer, porque processos políticos contra Toffoli a essa altura seguirão. O deputado federal Bibi Nunes (PL-RS) protocolou um pedido de impeachment contra Toffoli, citando indícios de conflito de interesses e o relatório da PF. “Chega, é momento de impeachment de Toffoli. Não tem outra saída. O Brasil precisa de moralidade e não aguenta mais tanta vergonha”, afirmou.

Também, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) e o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) protocolaram pedido de impeachment contra o ministro. Girão e o senador Magno Malta (PL-ES) apresentaram aditamento ao pedido que haviam protocolado com Damares Alves (Republicanos-DF) em 14 de janeiro, incorporando a nova descoberta apontada pela PF.

Em paralelo, a deputada federal Heloisa Helena (Rede-RJ) levou à Procuradoria-Geral da República (PGR) uma representação também pedindo a suspeição de Toffoli. Agora, voltou a defender a substituição imediata do relator: “Há mais de 15 dias pedimos que o relator do caso fosse substituído na mais alta Corte do país, para que não pairasse qualquer dúvida sobre a lisura do processo”.

Nó jurídico

Sustentar a permanência de Dias Toffoli na relatoria do caso Master transformou-se em um verdadeiro teste constitucional dentro do STF. A discussão deixou de ser apenas política ou institucional e passou a girar em torno de conceitos técnicos centrais do Direito: impedimento e suspeição.

Para o advogado criminalista Guilherme Gama, a situação ultrapassa o campo da aparência e alcança o núcleo da imparcialidade judicial. Segundo ele, o quadro “cria um cenário de grave conflito de interesses que se amolda às figuras do impedimento e da suspeição”.

O especialista Guilherme Gama explica que, no ordenamento jurídico brasileiro, o impedimento tem natureza objetiva e ocorre quando há vínculo que comprometa a neutralidade do julgador.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Antonio Augusto/STF



Medidas tomadas por Fachin complicam Toffoli

Apuração da PF aumenta pressão no STF e Congresso

As investigações da Polícia Federal que mencionam o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, geraram pressão não apenas na corte, mas no Congresso. Na avaliação de parlamentares do governo e da oposição, não será tão simples para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiar indefinidamente a convocação de uma sessão do Congresso Nacional que, na prática, definiria a abertura de uma CPI sobre o Master. No início do mês, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) protocolou pedido de instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Alcolumbre ainda não fez qualquer movimento, mas o preço de ficar sentado sobre o caso aumentou.

Na mira

Alcolumbre conta, porém, com a solidariedade de outros políticos, de diferentes partidos, sobre os quais respingam suspeitas relacionadas ao Master. O próprio presidente do Senado teve atuação importante na indicação do presidente do Amprev (fundo de previdência dos servidores do Amapá), que aplicou R\$ 400 milhões em papéis do Banco Master. Seria difícil Alcolumbre escapar ileso da CPI.

Lula Marques/Agência Brasil



Alcolumbre procura adiar criação de CPI

Sessão necessária

Líder da Oposição no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) avalia que será difícil não haver convocação de sessão do Congresso — este tipo de reunião é necessário até para que o governo proponha mudanças no orçamento. A oposição também depende da sessão para tentar derubar o veto do presidente Lula ao projeto que facilita a vida dos condenados por tentativa de golpe de Estado. O regimento do Congresso facilita a criação de CPIs na Câmara ou no Senado.

Impeachment na pauta

O senador ressalta, porém, que as revelações da Polícia Federal sobre Toffoli aumentam as chances de apresentação, no Senado, de um pedido de impeachment do ministro do STF. Segundo ele, há, até agora, 20 assinaturas. Ele prevê que não será difícil obter mais 21 apoios, o que caracterizaria a concordância de mais da metade dos 81 senadores.

Jogo jogado

Para Portinho, a situação de Toffoli é complicada para o próprio STF, já que mancha os demais integrantes da corte. Ele ressalta que, revelar ser sócio da empresa que era dona do resort no interior do Paraná, o ministro admitiu convivência com a existência de um cassino no estabelecimento.

Na fogueira

Ao convocar uma reunião de ministros do STF para ontem e ao enviar o relatório da PF para a Procuradoria-Geral da República, o presidente da corte, Edson Fachin, mostrou que não blefou ao dizer que não iria cruzar os braços no caso. Como diria Lula, nunca antes a situação de um membro do STF foi tão delicada.

Bastidores

O Carnaval no Sambódromo promete ser tão quente nos bastidores quanto na pista. O caso Master vai desfilar pelos bastidores: Alcolumbre confirmou presença no camarote do governador do Estado do Rio, Cláudio Castro (PL). O fundo de previdência fluminense botou quase R\$ 1 bilhão no banco.

Olho na pista

A decisão do Tribunal Superior Eleitoral de não tomar qualquer medida contra o desfile da Acadêmicos de Niterói, que homenageará Lula, deixou petistas com um carro alegórico atrás da orelha. Os ministros disseram que não é possível punir fato que ainda não ocorreu, mas deixaram claro que ficarão atentos ao que se passar por lá.

O 13 da discórdia

O problema todo é impedir, em meio a um desfile de escola de samba, que haja manifestações que possam ser classificadas como campanha eleitoral antecipada e ilegal. Não dá para garantir que não haverá pedidos explícitos para que, em outubro, o eleitor aperte o 13 (o número é citado no samba enredo).

Xandões da vez

Um detalhe tem sido ressaltado por aqueles integrantes do governo que preferem ver Lula e Janja, sua mulher, longe do Sambódromo. A partir de junho, o TSE será comandado por dois ministros indicados por Jair Bolsonaro: o presidente será Kassio Nunes Marques e o vice, André Mendonça.



Expectativa é que decisão sobre extradição não demore

Extradição de Carla Zambelli próxima

Corte de Apelação italiana finalizou fase de audiência

Por Gabriela Gallo

A Corte de Apelação de Roma, na Itália, deve divulgar a sentença para a extradição, ou não, da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) para o Brasil nos próximos dias. Na quinta-feira (12), a Corte italiana finalizou a fase de audiência do julgamento de extradição da ex-parlamentar brasileira. Ainda não foi divulgado o resultado oficial da Corte.

Foram dois dias de julgamento, que ocorreram a portas fechadas. Prestaram depoimento um representante da Advocacia-Geral da União (AGU) e um advogado de defesa da acusada. Ao receber a decisão da Corte, a defesa de Zambelli poderá recorrer para a Corte de Cassação, última instância da Justiça italiana, em até 15 dias. Apesar da análise do mérito ter sido concluída, a Corte pode solicitar mais documentos para embasar a decisão final.

Após a decisão da Corte de Cassação, a palavra final ficará a cargo do Ministério da Justiça italiano. Os advogados da ex-parlamentar devem reforçar a narrativa de que Zambelli não estará segura caso seja transferida para cumprir pena na Penitenciária da Colmeia, no Distrito Federal.

Antes do início oficial do julgamento, que fora adiado três vezes, a defesa da detenta brasileira entrou com um pedido que solicitava a troca dos juízes envolvidos no julgamento, alegando

que estes não tinham condições de garantir um julgamento imparcial. O pedido foi negado no dia 10 de fevereiro, pela 1ª Seção Penal da Corte de Apelação, sessão que foi majoritariamente feminina.

Condenações

Carla Zambelli está presa desde julho de 2025 na Penitenciária Feminina de Rebibbia, em Roma. Ela foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por dois processos judiciais contra ela, que somam quinze anos de prisão.

O primeiro se refere a ela ter sido a mandante da invasão do sistema interno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela contratou os serviços do hacker Walter Delgatti Neto, conhecido como o “hacker de Araraquara” para invadir o sistema do CNJ e emitir um mandado de prisão falso contra o ministro só STF Alexandre de Moraes, que estaria assinado pelo próprio. Ambos foram condenados pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica, ela a dez anos de pena e Delgatti Neto a oito anos de detenção.

Após a condenação do STF, ela fugiu para a Itália. Inicialmente, Zambelli disse que tinha ido realizar tratamentos de saúde, mas depois confirmou que a intenção era se proteger da condenação vinda da Justiça brasileira, acreditando que a dupla cidadania italiana iria lhe dar garantias.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

CNA/Wenderson Araujo/Trilux



Projeção consta do 5º Levantamento da Safra de Grãos

Conab estima produção de grãos recorde na próxima safra

A produção de grãos no Brasil tem previsão de alcançar 353,4 milhões de toneladas na safra 2025/26, resultado que, se confirmado, será novamente recorde, com “ligeiro crescimento” de 0,3% na comparação com o ciclo 2024/25.

A projeção consta do 5º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e leva em consideração o início da colheita das culturas de primeira safra.

De acordo com a companhia, a área plantada deve chegar a 83,3 milhões de hectares, resultado 1,9% maior do que o registrado no ciclo anterior. Esse percentual corresponde a um aumento de 1,5 milhão de hectares.

Alta de 6,5 milhões de toneladas

O levantamento projeta uma safra recorde de 178 milhões de toneladas de soja – aumento de 6,5 milhões de toneladas em comparação ao ciclo passado. Segundo a companhia, o bom resultado se deve às condições climáticas nas principais regiões produtoras. A colheita da oleaginosa já foi iniciada na maioria dos estados e atinge 17,4% da área, percentual superior em relação ao mesmo período do ano passado e pouco abaixo da média dos últimos cinco anos.

Paulo Pinto/ Agência Brasil



Movimento em aeroportos está em alta

Atividades turísticas crescem 4,6%

O Brasil terminou 2025 no maior nível de atividade turística em 14 anos. O Índice de Atividades Turísticas (Iatur) fechou o ano com alta de 4,6% em relação a 2024. Com esse desempenho, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, em dezembro de 2024. O dado faz parte da Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, bufês e transporte aéreo de passageiros.

Acima do patamar pré-pandemia

O desempenho de dezembro de 2025 coloca as atividades turísticas 13,8% acima do patamar pré-pandemia da covid-19, em fevereiro de 2020, quando a economia começou a enfrentar restrições sanitárias e comerciais. O índice é calculado desde 2011. O do ano passado foi o quinto seguido com expansão nas atividades turísticas. A retração de mais de 30% em 2020 é explicada pela pandemia.

Leilão dos Correios

Os Correios iniciaram nesta quinta-feira (12) o primeiro leilão de imóveis próprios. A oferta inicial abrange 21 imóveis para venda imediata, localizados em 11 estados: Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo.

Unidades

Os leilões de imóveis classificados como ociosos pela empresa integram a primeira etapa do plano de reestruturação financeira dos Correios. Em nota, a estatal esclareceu que as vendas dos imóveis ociosos “não trazem qualquer impacto à prestação de serviços à população.” A empresa tem 10,3 mil unidades.

Distribuição

Os Correios têm ainda 1,1 mil unidades de distribuição e tratamento, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas após a postagem e antes da entrega final. A estimativa da direção da estatal é de que os leilões reduzam os custos de manutenção dos imóveis e arrecadem até R\$ 1,5 bilhão.

Patrimônio

Os Correios selecionaram terrenos, prédios administrativos, antigos complexos operacionais, galpões, lojas e apartamentos funcionais para os leilões públicos. O déficit estrutural dos Correios é superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025.

100% digital

Os leilões são 100% digitais e estão abertos a pessoas físicas e jurídicas. Os pregões vão ocorrer às 14h do dia 26 de fevereiro, no horário de Brasília. Os lances iniciais dos imóveis leiloados variam de R\$ 19 mil a R\$ 11 milhões, o que deve permitir o acesso de investidores de diferentes perfis, dizem os Correios.

Informações

Os leilões serão realizados sob a modalidade de lances sucessivos. Isso significa que, caso não haja lances pelo valor inicial, o preço será reduzido imediatamente durante o evento. Para mais informações, o horário de atendimento pode ser feito pelo WhatsApp (11 3777-5942) e por e-mail: comercial@leilaovip.com.br.



Novonor é dona de 50,1% das ações com poder de voto

Petrobras abre mão do controle da Braskem

Novonor vai vender controle para fundo de investimento

Da redação

A Petrobras não vai exercer o direito de preferência para assumir a integralidade do controle da companhia petroquímica Braskem, a sexta maior do mundo, e a controladora, a Novonor (antiga Odebrecht), está em recuperação judicial condição em que uma empresa tenta, com aval da Justiça, renegociar dívidas para evitar falência.

Dona de 50,1% das ações da Braskem com poder de voto, a Novonor já anunciou que quer vender a empresa, que enfrenta uma crise financeira por causa do mercado petroquímico em baixa internacionalmente.

Em dezembro, a Novonor comunicou que fez um acordo de exclusividade com um fundo de investimentos que assumirá as dívidas da companhia em troca de receber as ações que estão com a antiga Odebrecht, ou seja, se tornando controlador da Braskem.

O fundo de investimento se chama Shine e é assessorado pela IG4 Capital, especializada em recuperação de empresas e dificuldade.

Nem compra nem venda

O acordo de acionistas permite que a Petrobras, dona de 47% das ações votantes, possa exercer o chamado direito de preferência, isto é, poderia optar e ter prioridade para ser a compradora

das ações detidas pela Novonor.

Outro direito da estatal era o tag along, prerrogativa no mundo dos negócios que permite vender a parte da estatal ao novo entrante.

Em comunicado enviado a investidores, a Petrobras informou que abriu mão dos dois direitos, não vai aumentar nem vender a participação na Braskem, continuando sócia, mas sem controle.

De acordo com o comunicado, a decisão foi tomada na quarta-feira (11) em reunião do conselho de administração da estatal.

Nos últimos meses, a diretoria da Petrobras tinha feito elogios públicos ao potencial da Braskem.

Sócia e fornecedora

Além de sócia, a Petrobras é fornecedora da Braskem. Em dezembro, a estatal renovou contratos de venda de matéria-prima que superam R\$ 90 bilhões, na contação atual do dólar. Os acordos são de longo prazo, com validade de até 11 anos.

A Braskem possui unidades industriais nos Estados Unidos, Alemanha e México, além de no Brasil.

A companhia tem 8 mil funcionários e clientes em mais de 70 países. A companhia foi criada em agosto de 2002 pela integração de seis empresas da Organização Odebrecht e do Grupo Mariani.

Com informações da
Agência Brasil

Setor de serviços fecha 2025 em alta de 2,8%, aponta IBGE

Principal contribuição para o resultado do ano passado partiu de portais e serviços de internet

Por Martha Imenes

O setor de serviços encerrou 2025 com crescimento de 2,8%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado marca o quinto ano consecutivo de expansão, mesmo com o recuo de 0,4% registrado na passagem de novembro para dezembro.

Com o desempenho do último mês, o setor ficou 0,4% abaixo do maior nível já alcançado, em novembro de 2025, mas permanece 19,6% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

A média móvel trimestral, que indica a tendência mais recente, apresentou variação nula na comparação com o trimestre encerrado em novembro. Ao longo

de 2025, apenas janeiro (-0,3%) e dezembro registraram retração, enquanto os demais meses tiveram resultados positivos.

No acumulado desde 2020, o setor registra expansão de 31%. Os destaques positivos foram tecnologia da informação (84,4%), serviços técnico-profissionais (59,8%) e transporte terrestre (43,5%).

Desempenho por atividade

Das cinco grandes áreas pesquisadas, quatro terminaram 2025 em alta:

- Informação e comunicação: 5,5%
- Serviços profissionais, administrativos e complementares: 2,6%
- Transportes, auxiliares e correio: 2,3%
- Outros serviços: -0,5%



No período, os destaques positivos ficam com os serviços de tecnologia da informação (84,4%)

Maiores influências

Entre os 166 segmentos analisados, 53,6% registraram crescimento. As maiores influências vieram de portais e provedores de conteúdo na internet, transporte aéreo de passageiros, rodoviário de carga, publicidade e desenvolvimento de softwares.

Para o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, o resultado negativo em dezembro, não indica necessariamente uma mudança de tendência do setor.

“Não dá para inferir que há inversão de trajetória. Temos os serviços operando em grande força”, diz.

Análise

Sara Paixão, analista de Macroeconomia da InvestSmart XP, ao analisar os dados do setor de serviços, avalia que “o maior im-

pacto de queda foi novamente do setor de transportes”.

“Apesar da desaceleração durante o último trimestre do ano, a receita real de serviços cresceu 2,8% em 2025”, diz a analista.

De acordo com ela, para este ano, a expectativa é de que o setor mantenha um crescimento robusto, principalmente pelo impacto esperado da isenção no Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil.

“Após o resultado as curvas de juros se mantêm mistas, mostrando que o resultado não deve ter impacto significativo na próxima reunião do Copom. A curva continua precificando um corte inicial de 0,5 pontos percentuais em março”, finaliza.

Resiliência

O economista, Luiz Otávio Leal, economista da G5 Partners,

avalia que os números vieram abaixo da projeção e da expectativa do mercado.

“O fato de o setor de serviços ter crescido 2,8% em 2025, mesmo após emplacar uma elevação de 3,1% em 2024, demonstra como a economia brasileira seguiu resiliente ao longo do ano passado. Essa dinâmica deriva de fatores conjunturais e estruturais”, explica o economista.

Por exemplo, explica Leal, a safra recorde de 2025, por exemplo, contribuiu para a sustentação dos ‘serviços de transporte’, que acumularam um crescimento de 2,3% no ano passado. Por outro lado, o processo estrutural de digitalização da economia tem impulsionado a atividade de ‘serviços de informação e comunicação’, que, mesmo após crescer 6,4% em 2024, subiu 5,5% no ano passado.

Banco do Brasil tem lucro de R\$ 20,68 bi

O Banco do Brasil teve lucro líquido ajustado de R\$ 20,685 bilhões em 2025, queda de 45,4% em relação ao ano anterior, segundo balanço divulgado pela instituição. As novas regras contábeis e aumento da inadimplência pressionaram o resultado.

De outubro a dezembro, o BB lucrou R\$ 5,742 bilhões, recuo de 47,2% em relação ao último trimestre de 2024. Em relação ao terceiro trimestre, no entanto, o lucro subiu 51,7%.

Em nota, o BB destacou que a geração de receitas está aumentando, apesar das pressões provocadas pela inadimplência. Segundo o banco, as receitas financeiras com crédito a pessoas físicas e com o Programa Crédito do Trabalhador, que unifica a contratação de crédito consignado de trabalhadores de empresas privadas, têm ajudado o banco.

“Foram desembolsados R\$ 13 bilhões no crédito do trabalhador, uma demonstração que reafirma nossa expectativa declarada de que iríamos crescer em linhas com melhor retorno ajustado ao risco”,

ressaltou a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros.

Resolução

Em janeiro do ano passado, entrou em vigor uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) que alterou a contabilidade das instituições financeiras e interferiu no resultado. Aprovadas em 2021, as novas regras só entraram em vigor em 2025.

A resolução muda o modelo de provisões (reservas financeiras para cobrir possíveis calotes) para perda esperada, feita com base em estimativas. Isso afetou a maneira como algumas despesas e receitas são reconhecidas, fazendo com que o banco deixasse de reconhecer R\$ 1 bilhão em receitas de crédito.

Inadimplência

O índice de inadimplência, que considera atrasos de mais de 90 dias, subiu de 3,16% em dezembro de 2024 para 5,17% no fim de 2025. O resultado é influenciado principalmente pelo agronegócio, segmento onde o banco lidera na concessão de crédito, e na linha de cartões de



BB destacou o aumento na geração de receitas

crédito.

A inadimplência da carteira de crédito do agronegócio encerrou o ano passado em 6,09%, aumento de 1,25 ponto percentual no último trimestre de 2025.

A inadimplência da carteira de pessoas físicas encerrou o período em 6,56%, elevação de 0,55 ponto percentual.

Mesmo com o aumento dos juros, o BB emprestou mais em 2025, puxado principalmente pelo crédito às pessoas físicas. A carteira de crédito ampliada encerrou o ano passado em R\$ 1,296 trilhão, alta de

1,4% no último trimestre e de 2,5% no ano.

Na distribuição por segmentos de crédito, os resultados foram os seguintes:

■ **Pessoa Física:** R\$ 356,96 bilhões no fim de dezembro, alta de 1,8% no trimestre e de 7,6% em um ano, com destaque para a nova modalidade de crédito consignado para CLT, destinado a trabalhadores da iniciativa privada, com R\$ 14,3 bilhões emprestados.

■ **Pessoa Jurídica:** R\$ 455,15 bilhões, alta de 0,5% no trimestre e de 0,6% em um ano. A carteira

para grandes empresas totalizou R\$ 260,4 bilhões, com alta de 4,3% em 12 meses, enquanto a carteira para micro, pequenas e médias empresas somou R\$ 115,2 bilhões, recuo de 7,9% no ano passado.

■ **Agronegócios:** R\$ 406,13 bilhões, alta de 1,8% no trimestre e de 2,1% em um ano. Nos seis meses do Plano Safra 2025/2026, o Banco do Brasil R\$ 103,9 bilhões em crédito ao agronegócio, além de R\$ 12,3 bilhões em linhas para a cadeia de valor do agro.

■ **Carteira de Crédito Sustentável:** R\$ 415,1 bilhões, financiando atividades que geram impactos sociais e ambientais positivos, com alta de 7,3% em 12 meses. Essa carteira corresponde a 32% do crédito total do banco.

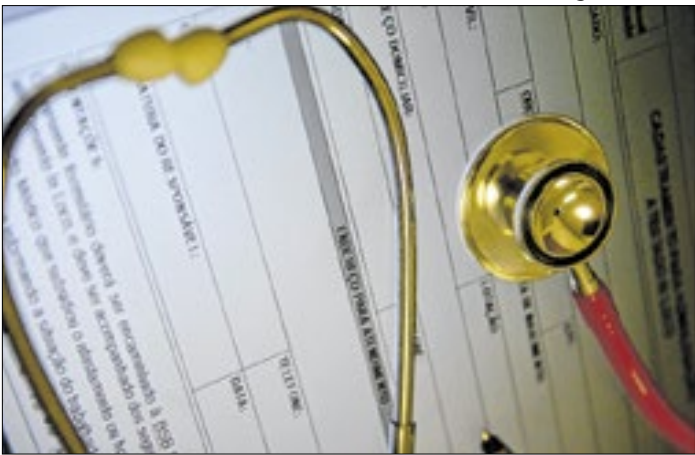
Receitas e despesas

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 34,813 bi em 2025. Segundo o BB, a queda foi amenizada pelo crescimento nas receitas com linhas de administração de fundos (13,5%), taxas de administração de consórcios (19,3%) e mercado de capitais (7,9%).

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Plano queria correção de 11%, mas fechou em 6,06%

Plano de saúde vai subir menos que o solicitado

O Biovida Saúde, plano de saúde do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), terá um reajuste de 6,06% a partir deste mês. O percentual foi definido depois de negociação do diretor de Saúde da entidade, Luiz Alberto Catanoso, com a empresa. “Recebemos uma proposta de correção de 11%, mas achamos elevada e iniciamos conversas para a taxa fosse menor.”

Diferente dos planos individuais e familiares, que têm teto de reajuste regulado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), como lembra Catanoso, “os planos coletivos por adesão, como é o caso da Biovida, permitem que os percentuais sejam definidos por negociação direta entre a operadora e a entidade contratante”.

Aumento pode variar

“Na prática, isso significa que os aumentos podem variar de acordo com fatores como uso do plano (sinistralidade), custos médico-hospitalares e equilíbrio financeiro do contrato”, explica o diretor do Sindnapi.

“Mas como temos essa parceria desde 2016, conseguimos negociar a mesma correção que a ANS concedeu para os planos particulares”, afirma Catanoso, que complementa: “E isso vem ocorrendo nos últimos anos”.

Divulgação

Faixa Etária	Bio Vida Enfermaria	Bio Vida Apartamento
0 a 18	R\$139,97	R\$169,73
19 a 28	R\$174,95	R\$226,76
29 a 33	R\$204,13	R\$277,70
34 a 38	R\$220,48	R\$293,55
39 a 43	R\$253,48	R\$322,71
44 a 48	R\$329,59	R\$420,86
49 a 53	R\$428,38	R\$432,56
54 a 58	R\$514,09	R\$619,65
59 em diante	R\$771,17	R\$1.018,16

Tabela de preços do Biovida Saúde

Enfermaria ou apartamento

A nova tabela oferece valores mais atrativos. “Há duas opções: o Biovida Enfermaria, com valores que vão de R\$ 139,97 para a faixa de 0 a 18 anos, até R\$ 771,17, para os associados acima de 59 anos. Já o Biovida Apartamento passa a ter valores de R\$ 169,73 (de 0 a 18 anos) até R\$ 1.018,16 (acima de 59 anos)”, explica o diretor. O Biovida Saúde, diz o Sindnapi, tem valores reduzidos em relação a planos tradicionais do mercado, principalmente aos idosos, que costuma enfrentar mensalidades mais altas e dificuldades para contratação individual.

Correção anual menor

“Sabemos, muito bem, que para aposentados qualquer alteração no valor pesa no orçamento. Como a renda é fixa, qualquer reajuste acima da inflação impacta bastante. Por isso o Sindnapi faz todo esforço para garantir uma correção menor que a pedida pelo plano. Mesmo assim, lamentamos que seja acima do reajuste das aposentadorias. Mas é o que foi possível”, analisa Catanoso.

Rede de proteção

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) anunciou uma parceria com a Mapfre, grupo segurador de origem espanhola e referência mundial no setor. O acordo busca fortalecer a rede de proteção social oferecida aos associados, com foco em segurança, saúde e bem-estar.

5 mil unidades

A espanhola Mapfre atua em seguros, resseguros, assistência e serviços financeiros. Com mais de 5 mil escritórios espalhados pelo mundo e dezenas de milhares de colaboradores, a companhia consolida sua presença global e amplia sua atuação no Brasil por meio da parceria com o Sindnapi.

Benefícios

Entre os benefícios disponibilizados aos associados estão serviços como Assistência Funeral para o casal, Atendimento Odontológico de Emergência, Telemedicina e Consultas on-line com especialistas. Pelo site da entidade, na Área do Associado, é possível agendar gratuitamente consultas virtuais.

Carência

O sindicato dos aposentados destaca que alguns serviços da seguradora possuem período de carência para novos associados. Como por exemplo, a assistência funeral, que passa a valer após 60 dias de adesão, enquanto a telemedicina exige 30 dias. A medida, segundo o Sindnapi, assegura a sustentabilidade e a organização do atendimento.

Soluções

“Com a iniciativa, o sindicato reforça seu compromisso em oferecer soluções práticas e acolhedoras, voltadas especialmente para aposentados, pensionistas e idosos, ampliando a rede de apoio e cuidado contínuo com a saúde geral estará disponível após 60 dias de adesão, enquanto a telemedicina exige 30 dias”.

Vacinação

Os postos de saúde realizam vacinação voltada para a população idosa. A ação oferece doses contra gripe (influenza), covid-19 e outras vacinas previstas no calendário nacional, com o objetivo de reforçar a proteção desse público, considerado mais vulnerável às complicações respiratórias. Consulte os postos da sua região.



Plataforma Meu INSS está disponível no site e no aplicativo

Veja como funcionará o INSS no Carnaval

Alternativa para usuários é acessar a plataforma Meu INSS

Por Martha Imenes

O Carnaval vai afetar o atendimento presencial nas Agências da Previdência Social e, consequentemente, no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As agências estarão fechadas de segunda-feira (16) a terça-feira (17). O atendimento será retomado às 14h da Quarta-feira de Cinzas (18), exclusivamente para segurados com perícia médica ou avaliação social previamente agendadas. A partir de quinta-feira (19), as agências voltam a funcionar normalmente.

A alternativa para segurados e beneficiários que precisem de informação ou serviço previdenciário é acessar a Central Telefônica 135, que funcionará normalmente durante o período de Carnaval, das 7h às 22h, exceto no domingo, quando o atendimento é exclusivamente eletrônico, ou pelo Meu INSS, que funciona 24 horas por dia.

Na plataforma o segurado pode resolver questões sem precisar ir a uma agência. Entre os serviços mais comuns estão:

Consulta de benefícios

- Extrato de pagamento de benefícios.
- Carta de concessão.
- Histórico de créditos.

Solicitação de benefícios

- Aposentadorias (por idade, tempo de contribuição, especial).

- Auxílios (doença, acidente, reclusão).
- Pensão por morte.
- Salário-maternidade.

Simuladores e cálculos

- Simulador de aposentadoria (tempo de contribuição e idade).
- Cálculo de tempo de contribuição.

Serviços de atualização

- Alteração de dados cadastrais.
- Atualização de vínculos e remunerações.
- Inclusão de dependentes.

Documentos e comprovantes

- Extrato para Imposto de Renda.
- Extrato de empréstimos consignados.
- Declaração de benefício não recebido.

Agendamentos e acompanhamentos

- Agendamento de perícia médica.
- Acompanhamento de requerimentos.
- Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Vantagens

- Acesso 24h: por site ou aplicativo.
- Redução de filas: evita deslocamentos às agências.
- Centralização: serviços previdenciários em um só lugar.

Decreto quer tirar analistas (justo) da análise de pedidos

Responsáveis por 10,12% da fila, 4.292 servidores podem deixar de checar processos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Por Martha Imenes

A fila de requerimentos em análise no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pode ultrapassar - e muito - a marca de 3 milhões. Em novembro, o estoque já somava 2,9 milhões de pedidos pendentes, segundo o Portal de Transparência Previdenciária. Se levados em conta os dados do Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps) de dezembro, esse número passou de 3 milhões de requerimentos. E a tendência é de crescimento diante de uma proposta em estudo pelo governo federal que retira os analistas do seguro social justamente da análise de processos.

Uma minuta de decreto presidencial, à qual o Correio da Manhã teve acesso, prevê que apenas os técnicos do seguro social fiquem responsáveis por atividades como reconhecimento de direitos, apuração de irregularidades e operacionalização cadastral. A medida, segundo áreas internas da autarquia, ignora alertas sobre risco de colapso no atendimento.

Dados da Coordenação-Geral de Gestão das Centrais de Análise (CGCEA) mostram que 4.292 analistas respondem por mais de 10% da produção líquida das centrais. Com a exclusão desses servidores, aproximadamente



INSS tem hoje cerca de 4 mil analistas do seguro social, que respondem por 10,12% da fila

60 mil processos deixariam de ser analisados mensalmente. O INSS conta hoje com cerca de 19 mil funcionários.

A Auditoria-Geral da autarquia previdenciária classifica a perda de força de trabalho como um risco sem precedentes, explica a Associação Nacional de Analistas do Seguro Social (Anaseg), especialmente em um cenário em que a fila de perícias médicas já supera 1,2 milhão de pendências e os Benefícios de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos com mais de

65 anos e pessoas com deficiência desde que ambos comprovem baixa renda, acumulam mais de 632 mil requerimentos.

Origem da proposta

A mudança decorre da Cláusula Quinta do Termo de Acordo de Greve nº 37/2024, firmado com entidades representativas dos servidores. O objetivo, segundo a associação, é blindar o cargo de técnico contra um suposto risco de extinção, garantindo aos técnicos

a exclusividade na atividade-fim do INSS.

O ingresso no cargo de técnico exige nível médio, enquanto o de analista requer formação superior. A Anaseg alerta que 45% do quadro ativo de analistas ficaria em um "limbo funcional", atuando apenas em caráter excepcional e transitório, sujeito a renovação anual.

Áreas técnicas do INSS também criticam a minuta. Uma delas afirma que a microespecificação de tarefas engessa a instituição; outra destaca que não

há precedentes na administração pública federal para a centralização de funções em cargos de nível intermediário, excluindo servidores de nível superior.

Os nomes das áreas técnicas foram preservados para evitar possível retaliação. "Não podemos expressar o que pensamos e muito menos apontar o que avaliamos como equívoco. A atual gestão não leva em conta nossas avaliações como servidores de carreira do INSS e pessoas que lidam no dia a dia com reconhecimento de direitos", diz uma fonte.

Suspeita de ajuste

Além das questões administrativas, a Anaseg levanta suspeitas de que a medida (retirada de mais de 4 mil analistas da análise de requerimentos) possa ser usada como ferramenta de ajuste fiscal para o governo. Ao reduzir a velocidade das concessões, o governo diminuiria o gasto previdenciário imediato.

Fontes da associação afirmam que manter a fila represada em ano eleitoral pode servir para conter artificialmente o déficit do Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS).

Em 2023, dados apontavam que um em cada seis benefícios era concedido por via judicial, e a judicialização já consumia 15% do orçamento do fundo.

Fila nacional não prioriza casos graves

Agência Gov

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) iniciou em janeiro a operação de uma fila nacional para análise de benefícios, medida que busca reduzir o tempo de espera e equilibrar a distribuição de processos entre diferentes regiões do país. Apesar da mudança, segurados em situação crítica continuam enfrentando atrasos para a realização de perícias médicas e acesso ao benefício.

Isso ocorre, segundo o Ministério da Previdência Social (MPS), porque a fila segue a ordem cronológica de entrada dos requerimentos. A identificação da enfermidade ocorre apenas no momento da perícia médica.

Dados do BEPs

O tamanho atual da fila do instituto é um desafio adicional para segurados que dependem do benefício. De acordo com o Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps) de dezembro de 2025, o INSS soma hoje mais de 3 milhões de requerimentos de benefícios em análise ou

aguardando perícia médica inicial. O número representa um novo recorde.

Desse total, cerca de 982,2 mil estão dentro do prazo de até 45 dias, enquanto quase 1,7 milhão já ultrapassou esse período. Outros 357 mil pedidos permanecem pendentes por falta de cumprimento de exigências documentais por parte dos segurados.

Dados do Beps mostram que, do total da fila, quase 1,7 milhão de requerimentos já ultrapassaram o prazo legal de 45 dias. Em alguns casos, segurados chegam à perícia já recuperados, o que pode resultar na negativa do benefício ou na ausência de pagamento retroativo.

O advogado previdenciarista Rômulo Saraiva diz que a falta de priorização clara ainda é um dos principais problemas do sistema. Segundo ele, apesar de existirem leis que asseguram atendimento preferencial a determinados grupos em situações como o pagamento de precatórios, o fluxo de marcação



Do total da fila, grande parte aguarda perícia médica

de perícias do INSS não distingue a gravidade dos casos no momento do agendamento.

Há ainda casos, de acordo com Saraiva, em que pessoas se machucam e esperam tanto tempo que, quando realizam a perícia, já estão melhores ou até voltaram a trabalhar, o que pode levar à negativa do benefício ou à não concessão dos valores de forma retroativa.

Home office

Saraiva diz que o grande contingente de servidores da autarquia em regime de home office também pode estar afetando o atendimento aos beneficiários. Para o especialista, com o retorno de um número maior de funcionários ao trabalho presencial, a fila poderia avançar com mais rapidez.

"A demanda social da Previdência é muito peculiar. São pessoas que não sabem mexer no celular, que não têm internet, que têm dúvidas mesmo", afirma.

Com informações da Folhapress

CORREIO NO MUNDO

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Reformas de Milei foram aprovadas, apesar dos protestos

Milei consegue aprovar reforma trabalhista no Senado

Após o respaldo das urnas nas eleições legislativas do ano passado, o governo de Javier Milei avançou em sua agenda e conseguiu aprovar no Senado nesta quinta-feira (12) a reforma trabalhista, após um longo debate, em que quase não houve espaço para divergências. O texto, aprovado com 42 votos a favor e 30 contra, ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados. A discussão começou na manhã anterior e a votação geral foi concluída após a meia-noite, com a aprovação final e alterações propostas durante a madrugada. Protestos realizados em Buenos Aires terminaram em confrontos violentos entre policiais e manifestantes. Os detalhes do projeto foram discutidos reservadamente pelos blocos, e o texto final foi apresentado para votação minutos antes.

Milei cede alguns pontos negociados

O artigo que propunha reduzir as alíquotas do imposto de renda para grandes empresas de 30 para 27% foi eliminado. A CGT (Central Geral dos Trabalhadores) negociou dois pontos importantes para manter o fundo sindical: a contribuição de 2% aos sindicatos continuará por dois anos e as taxas do empregador para serviços sociais se manterão em 6%, não em 5%.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Presidência de Venezuela



Situação política na Venezuela ainda é conflitante

Delcy defende Maduro como presidente

Mais de um mês após a captura de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos, a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou em entrevista à emissora americana NBC publicada na quinta (12) que o ditador deposto continua sendo a autoridade legítima de seu país. Ao mesmo tempo, Delcy, que mantém diálogos com o governo de Donald Trump, disse ter sido convidada para viajar a Washington. A líder afirmou que ainda avalia o convite e não deu detalhes sobre quando a viagem poderá ocorrer nem sobre as pessoas que integrariam a comitiva.

Delcy crê na inocência de Nicolás

“Estamos considerando ir para lá assim que estabelecermos essa cooperação e pudermos avançar com tudo”, disse. Desde que assumiu o cargo, Delcy tem afirmado que Maduro, acusado de crimes relacionados ao narcotráfico, continua sendo o presidente legítimo do país. “Digo isso como advogada. Tanto o presidente Maduro quanto Cilia Flores, a primeira-dama, são inocentes”, disse ao “Meet the Press”.

Ajuda humanitária

Dois navios da Marinha do México atracaram no porto de Havana na quinta (12) com mais de 800 toneladas de ajuda humanitária para Cuba, que vive uma profunda crise econômica, agravada pela pressão de Donald Trump. A chegada das embarcações Pa-paloapan e Isla Holbox ocorre em momento de negociações.

Apoio do México

O governo de Claudia Sheinbaum negocia uma entrega de petróleo para a ilha sem enfrentar sanções dos EUA, que ameaçaram aliados do regime. Na segunda (9), quando anunciou que continuaria enviando ajuda humanitária a Cuba, a presidente mexicana afirmou ser “muito injusto” o que os EUA estão fazendo.

Intimidação injusta

Segundo a mexicana, Washington tenta intimidar com tarifas os países que fornecem petróleo à ilha e lançou um “chamado internacional” para que os EUA reconsiderassem as sanções. “Não se pode asfiliar um povo dessa maneira”, disse Sheinbaum na ocasião, em uma entrevista coletiva.

Evitar prejuízos

A política reconheceu que seu governo interrompeu os envios de petróleo a Cuba e que segue negociando com Washington para retomar as exportações. “Estamos tentando evitar prejuízos ao México, e de maneira diplomática encontremos a forma para que Cuba receba o combustível”. Estima-se que Cuba produza menos da metade do petróleo de que precisa.

Crise generalizada

Sem Caracas, que está impedida pelos EUA de comercializar com Cuba após a intervenção americana para capturar o ditador Nicolás Maduro, a ilha é palco de apagões que chegam a 20 horas diárias e filas para comprar combustível. A crise se dá em um contexto de escassez de remédios, instabilidade econômica e êxodo massivo.

Plano emergencial

Cuba suspendeu por um mês o fornecimento de combustível para aviões. “O combustível está sendo destinado à proteção de serviços essenciais para a população e a atividades econômicas indispensáveis”, afirmou o vice-primeiro-ministro cubano, Oscar Pérez-Oliva Fraga, ao anunciar as medidas.



Governo Trump recua e removerá ICE de Minneapolis

EUA anunciam retirada do ICE de Minneapolis

Cidade tinha manifestações contra os agentes federais

Tom Homan, encarregado para questões de fronteira e enviado de Donald Trump a Minneapolis, disse que a operação do ICE, polícia da imigração, será encerrada em Minnesota. “Eu propus e o presidente Trump concordou que esta operação especial seja encerrada”, disse Homan, em entrevista a jornalistas na quinta (12). Ele também reafirmou que agentes já estão deixando o estado de Minnesota.

Conhecido como “czar da fronteira”, ele foi enviado a Minneapolis, maior cidade do estado, após a morte do enfermeiro Alex Pretti, que foi baleado e morto por agentes federais enquanto registrava uma operação de fiscalização.

Homan disse, novamente, que foi enviado ao estado porque a operação não estava “perfeita” e que, entre os pedidos do presidente Trump, estava a importância de reduzir a tensão na região. A morte de Pretti -assim como a de Renée Good, outra cidadã dos EUA morta por agentes federais- provocou uma onda de protestos em Minnesota e em outras partes do país.

Diante da reação negativa em todo o país, Trump recuou, demitiu Gregory Bovino - que estava à frente da operação, iniciada em dezembro - e enviou Tom Homan à região. A ameaça de democratas de não aprovar o orçamento federal com verba extra para o Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês), responsável pelo ICE, e obrigar uma nova paralisação também foi determi-

nante para a mudança de tom.

O novo anúncio de Homan acontece na véspera do limite do Congresso em votar pela aprovação do orçamento DHS.

Ainda na entrevista desta quinta, o czar das fronteiras afirma que, desde que chegou, realizou mudanças no quadro de pessoal, trabalhou pela implementação de câmeras corporais entre agentes federais e reorganizou a cadeia de comando na operação.

Apesar da redução do efetivo, Homan continuou criticando imigrantes, atacando o governo estadual, chefiado pelo democrata Tim Walz, e elogiando a administração Trump. A operação especial em Minnesota começou em dezembro do ano passado, quando cerca de 3.000 agentes federais foram enviados para a região.

Com cenas frequentes de policiais detendo e ameaçando pessoas em suas casas, carros e até envolvendo crianças, a população começou a se mobilizar em vigílias e a ajudar vizinhos em situação irregular que passaram a ter medo de sair de casa - agravando ainda mais a tensão na comunidade.

Pelas redes sociais, o prefeito de Minneapolis, Jacob Frey, celebrou o fim da operação. “Eles acharam que poderiam nos derrotar, mas o amor pelos nossos vizinhos e a determinação de resistir podem durar mais do que uma ocupação”, afirmou o democrata.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Bloqueio do Starlink e de apps gera crise na frente de guerra russa

Acesso a satélites sobre a Ucrânia de terminais não registrados por Kiev foi cortado

Duas medidas não relacionadas estão provocando uma crise nas comunicações russas na linha de frente da Guerra da Ucrânia nesta semana, expondo a fragilidade de um setor vital para conduzir operações de combate.

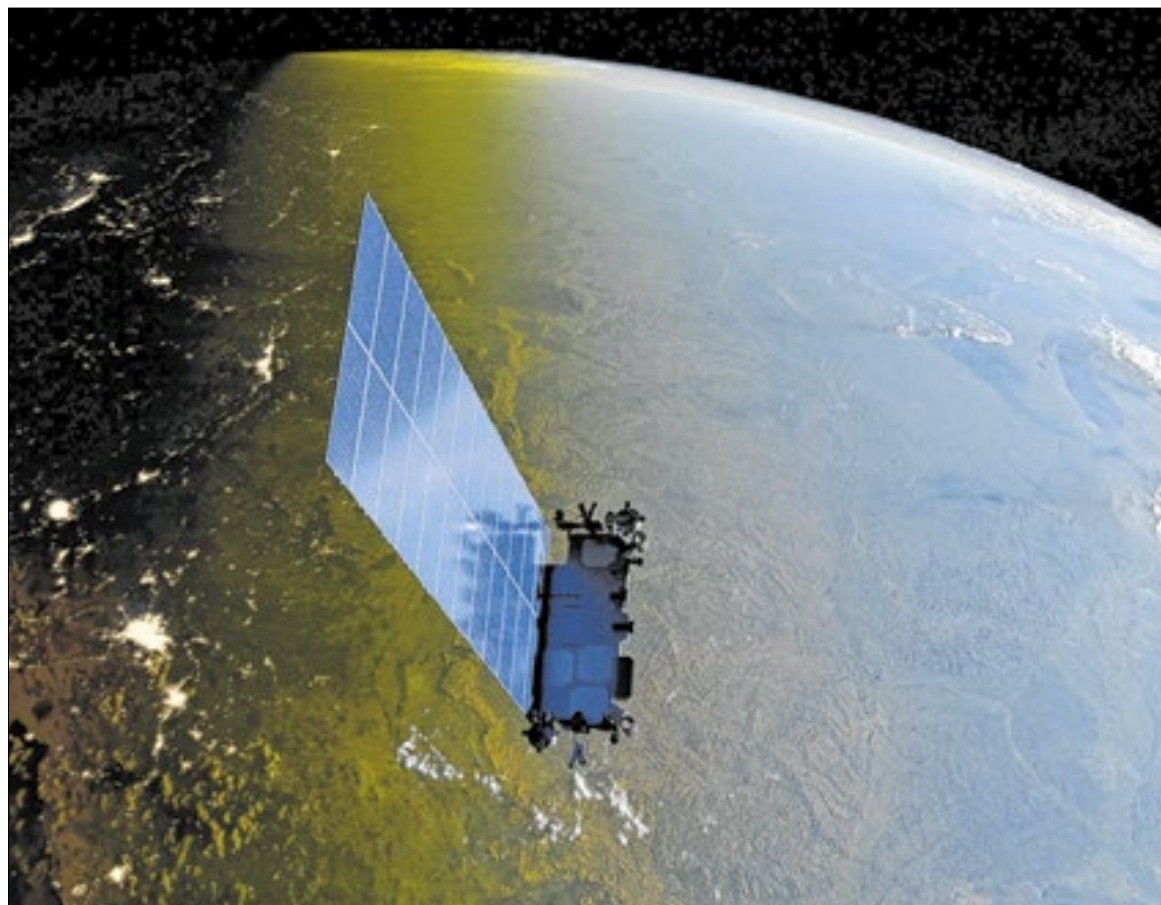
Primeiro foi o Starlink, a internet por satélite de Elon Musk. Na semana passada, após queixas do governo da Ucrânia de que os russos estavam equipando drones com antenas do sistema para atacar alvos com mais precisão, o bilionário decidiu intervir.

Ele mandou cortar o acesso a satélites sobre a Ucrânia de qualquer terminal que não seja registrado pelo governo de Kiev. A SpaceX, que controla o Starlink, não opera na Rússia, mas seus equipamentos chegam lá e na linha de frente contrabandeados de outros países, como a Armênia.

“O que está acontecendo aqui é um caos, unidades perderam comunicação uma com as outras, e os provedores russos não são tão velozes e confiáveis”, diz Pavel, um soldado separatista pró-Rússia de Donetsk, capital da província oriental homônima, que pede reserva de seu sobrenome.

Ainda não há uma avaliação do impacto da medida, mas monitores militares notaram uma pausa na pressão da linha de frente ao redor da contestada região de Pokrovsk (Donetsk) desde o fim de semana, que pode estar relacionada à reorganização das linhas de comunicação.

Musk celebrou nesta semana o que considerou sucesso da medida. Ele já foi criticado



Wikideas1 via Wikimedia Commons

Bloqueio da internet via satélite de Elon Musk afetam a comunicação na Guerra da Ucrânia

no passado pela Ucrânia, cujas Forças Armadas dependem do Starlink para sobreviver no campo, por ter cortado acesso a satélites sobre a Crimeia anexada, alegando que ataques ali poderiam escalar o conflito.

Depois, voltou atrás, mas evidenciando a perigosa dependência estratégica de militares de um provedor privado estrangeiro que, a qualquer momento, pode puxar o proverbial plugue da tomada. Mas não só eles.

O próprio governo russo, que cerceia a liberdade na internet há anos, começou a restringir na terça (10) a operação do Telegram, um dos mais populares apps de mensagens no espaço ex-soviético.

A alegação do governo é de que o Telegram não colabora na coerção a abusos e golpes online. Nesta quinta (12), foi a vez do Whatsapp. Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, a controladora do app, a Meta, também não trabalha com as autoridades.

Segundo ele, a opção está dada: o MAX, um aplicativo lançado em março de 2025 pela gigante russa VK, dona da popular rede social VKontakte, o Facebook russo. A empresa é controlada por uma subsidiária da estatal de gás Gazprom.

“A Rússia está restringindo o acesso ao Telegram para forçar seus cidadãos a usar um app

controlado pelo Estado e construído para vigilância e censura política”, reagiu no X Pavel Durov, o russo exilado dono do Telegram.

O Whatsapp, que desde agosto teve a funcionalidade de ligações por voz e vídeo vetada sob a alegação de evitar golpes, foi na mesma linha nesta quarta. “Tentar isolar mais de 100 milhões de usuários de comunicação segura e privada é um passo atrás que apenas leva a menos segurança para o povo da Rússia”, disse no X.

Peskov, claro, nega que o MAX seja usado para espionar os cidadãos. O app emula o chinês WeChat e funciona como central de serviços, comunica-

ção e pagamentos. Em dezembro, tinha 70 milhões de usuários, atrás dos 94,5 milhões do WhatsApp e 93,6 milhões do Telegram.

Para a guerra, o problema é que militares usam de forma universal esses apps com criptografia, e não sistemas de comunicações próprios.

Houve uma avalanche de críticas entre os influentes blogueiros militares do país, que repostaram vídeos de soldados com o rosto coberto protestando contra as medidas. Até mesmo deputados se queixaram em discursos no Parlamento, uma raridade no país de Vladimir Putin.

“O Telegram é quase o único meio de comunicação entre as unidades ativas. Ele organiza o trabalho de grupos de tiro móveis. Por que diabos ainda não há um sistema unificado de controle?”, escreveu o canal Dva Maiora (“dois maiores”).

“Não queremos usar o MAX porque, por surreal que pareça, não queremos ser punidos se avisarmos um colega de alguma ameaça”, disse o blogueiro Silovik, confirmando o temor de vigilância.

O drible nas restrições é dado com o emprego de VPN, tecnologia que disfarça o endereço de seu celular ou computador na rede como se estivesse em outro país, fugindo de controles locais. “Mas o VPN é instável aqui na linha de frente”, afirmou nesta quinta Pavel, usando um aplicativo do sistema, mas da segurança relativa de sua casa.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Filha de Kim Jong-un participa de decisões estratégicas da Coreia do Norte, aponta relatório

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, estaria adotando medidas para consolidar a posição de sua filha como possível sucessora, afirmaram parlamentares da Coreia do Sul nesta quinta-feira (12) com base em um relatório da agência de inteligência do país.

De acordo com os legisladores, o Serviço Nacional de Inteligência (NIS) avalia que a filha - acredita-se que ela se chama Kim Ju-ae - já teria começado a participar de discussões polí-

ticas e a exercer influência em decisões estratégicas.

O deputado Lee Seong-kwe-un afirmou que, em análises anteriores, a inteligência sul-coreana descrevia Ju-ae como alguém “em estudo” para suceder o pai. Agora, porém, a expressão utilizada teria mudado para a de uma sucessora “internamente designada”, o que sugere um estágio mais avançado no processo de consolidação de sua posição.

Ainda com cerca de poucos anos de vida pública, Ju-ae

passou a aparecer com frequência crescente na mídia estatal norte-coreana ao lado do pai, inclusive em visitas a projetos militares e inspeções de armamentos. Para o NIS, o destaque indica que ela estaria sendo tratada como a líder de fato número dois do país.

A Coreia do Norte anunciou que o Partido dos Trabalhadores fará, no fim do mês, a reunião inaugural de seu nono congresso, um evento que analistas consideram decisivo para a definição das

prioridades econômicas, diplomáticas e de defesa dos próximos anos. Parlamentares sul-coreanos disseram que a presença ou o papel atribuído à filha de Kim durante o encontro será um indicador importante sobre seus planos de sucessão.

A agência deverá monitorar se ela comparecerá a uma próxima reunião do Partido dos Trabalhadores e como será apresentada em público, incluindo a eventual adoção de um título oficial.

Durante o relatório, a inte-

ligência também mencionou avanços militares norte-coreanos. Segundo os deputados Lee e Park Sun-won, o líder Kim Jong-un estaria supervisionando o desenvolvimento de um grande submarino com deslocamento estimado em 8.700 toneladas, possivelmente capaz de transportar até dez mísseis balísticos. Ainda não está claro, porém, se a embarcação será movida por reator nuclear ou se terá plena capacidade operacional, de acordo com a avaliação da agência.

CORREIO ESPORTIVO

Paula Reis/ Flamengo



Torcida não abraçou projeto do técnico Sérgio Hernandez

Apesar de resultados, basquete do Flamengo vive crise

O Flamengo é o segundo colocado do NBB, tem a mesma campanha do líder Pinheiros, ficando atrás apenas no saldo de pontos. Na BCLA, avançou para as quartas de final e no Super 8 parou na semifinal sendo derrotado pelo Minas, campeão do torneio. Porém, desde janeiro, a relação torcida e time está estremecida. Embora o time ainda brigue em cima, os jogos não estão sendo os melhores. O time se mostra desentrosado e em diversos jogos, a equipe dependia do brilho de um jogador para vencer, como foi com Wesley contra o Fortaleza e Negrete contra o Corinthians. Por isso, o técnico Sérgio Hernandez foi muito criticado e no jogo contra o Minas no Super 8, discutiu com torcedores presentes no Maracanãzinho, sendo vaiado e xingado ao final do jogo.

Torcida impaciente com a forma de jogar

Além disso, a classificação no BCLA foi com uma campanha ruim de duas vitórias e quatro derrotas e poucas expectativas para o confronto contra o Astros de Jalisco, do México pelas quartas de final. O time ainda vem uma sequência inédita de derrotas. Nos últimos quatro jogos foram quatro derrotas, todas por dez pontos ou mais. O Fla segue na luta por títulos, porém, a confiança está mais baixa.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)
Skyscraper2010 via Wikimedia Commons



João Fonseca foi eliminado no ATP 250 de Buenos Aires

João Fonseca foca no Rio Open

João Fonseca segue sem vitórias em 2026. Na quarta (11), ele foi novamente eliminado na estreia de uma competição, o ATP 250 de Buenos Aires, seu segundo compromisso no ano. Atual campeão do torneio em solo argentino, o brasileiro acabou derrotado pelo chileno Alejandro Tabilo, número 71 do mundo, e foi derrotado por 2 sets a 1, com parciais 6/3, 3/6 e 7/5. Também eliminado na abertura do Australian Open, o número 33 do mundo vai voltar para sua cidade natal para o início do Rio Open, que será realizado entre os dias 14 e 22 de fevereiro.

Ano começou mal para o carioca

Depois de encerrar 2025 na 24ª posição do ranking mundial, João começou a nova temporada enfrentando dificuldades físicas. Uma lesão nas costas o obrigou a abandonar os torneios de Adelaide e Brisbane, comprometendo sua preparação. Sem ritmo de jogo, o brasileiro acabou eliminado na estreia do Australian Open, ao ser superado pelo norte-americano Eliot Spizzirri.

GB de saída

A derrota por 1 a 0 para o Bahia foi o último jogo do atacante GB pelo Vasco nesta temporada. Ele viajou nesta quinta (12) para o Ceará, onde será anunciado como jogador do Fortaleza. O Cria da Colina será emprestado ao 'Laion' até dezembro para ganhar "rodagem" no futebol brasileiro profissional.

Diniz com prestígio

Pressionado pela torcida diante dos maus resultados nas três primeiras rodadas do Brasileirão, que levaram o Vasco a entrar na Zona de Rebaixamento, o técnico Fernando Diniz segue com prestígio da diretoria. Qualquer chance de demissão só será avaliada após a pausa para a Copa do Mundo.

Alisson oferecido

O Fluminense pode entrar na briga com o Vasco pela contratação do volante Alisson, do São Paulo. A diretoria do Tricolor Paulista negocia com o Cruzmaltino, mas também ofereceu o atleta para o Tricolor do Rio, que não tem na "volância" uma prioridade neste momento e não fez oferta pelo jogador.

Cuello na mira

Destaque do San Lorenzo, da Argentina, o atacante Alexis Cuello é o grande alvo do Fluminense para a temporada. A diretoria tricolor já fez uma primeira oferta, que foi recusada pelos argentinos. No entanto, o Flu prepara uma contra-proposta, que não está nem próxima da multa rescisória do atleta, valor pedido pelo San Lorenzo.

Demissão em massa

A diretoria da SAF do Botafogo fez um processo de demissão em massa no clube. Até o momento, cerca de 50 funcionários foram mandados embora. A expectativa é que o clube economize cerca de R\$ 10 milhões com as demissões. A diretoria alvinegra, porém, não fala publicamente em crise financeira.

Eagle

Na terça-feira (10), a Eagle peticionou no processo contra John Textor afirmando que o empresário americano "sequestrou" a SAF do Botafogo. O processo aponta possíveis atos "ilícitos" de Textor no processo e visa incluí-lo como réu, além de obter o controle da SAF e conseguir ressarcimentos milionários.



Osmarzinho conquistou um título inédito da etapa juvenil

Futbattle: uma poderosa ferramenta de inclusão

Jovem percorreu mais de 250 km para conquistar título inédito

Osmar Júnior Gonçalves Evangelista, também conhecido como "Osmarzinho", é o novo campeão da categoria juvenil do Futbattle - torneio de futebol no formato 1 contra 1. Com apenas 16 anos, o jovem percorreu mais de 250 km, saindo de Carapebus, no Norte Fluminense, até a Vila Olímpica de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, para disputar o torneio.

Atacante forte, ambidestro e com excelente leitura de jogo, Osmarzinho foi simplesmente implacável e não deu chance para os adversários, mesmo participando de um torneio 1 contra 1 pela primeira vez. Em campo, raça e determinação deram o tom da competição, que reuniu 12 atletas dispostos a tudo pelo título. "Foi uma competição bem diferente do que estou acostumado, mas vim com uma vontade muito grande de vencer e consegui. Agora é focar na grande final, em abril, para ser o grande campeão juvenil da segunda temporada do Futbattle", disse Osmarzinho.

Novo formato

Além de consagrar um campeão inédito, a etapa do Futbattle em Belford Roxo marcou a estreia de um novo formato de competição, que será mantido até a grande final, em abril. A partir de agora, os 12 atletas de cada etapa são divididos em quatro grupos — A, B, C e D — com três jogadores em cada um. Dentro de cada grupo, todos os adversários se enfrentam.

Os campeões de cada chave

avancam para as semifinais, que acontecem em confrontos diretos: o vencedor do Grupo A encara o do Grupo B (Jogo 1), enquanto o campeão do Grupo C enfrenta o do Grupo D (Jogo 2). A final reúne os vencedores desses dois duelos.

Todas as batalhas são disputadas em melhor de três pontos, com exceção da final, que acontece em quatro pontos. Para participar da competição, todos os atletas inscritos precisam passar por seletivas, realizadas 15 dias antes dos jogos principais. Durante a etapa, os vencedores de cada grupo recebem R\$ 50, enquanto os campeões conquistam os prêmios de R\$ 2 mil e R\$ 1 mil nas categorias adulto e juvenil, respectivamente.

"Com esse novo formato, conseguimos elevar significativamente o nível técnico da competição, adotando um sistema de disputa muito mais desafiador e equilibrado. Isso torna os jogos ainda mais intensos e emocionantes. Quem ganha são os atletas e, principalmente, a torcida", comemora Saul Lefevre, idealizador do Futbattle.

Criado em 2024, o Futbattle nasceu com o propósito de mostrar que o futebol vai muito além da competição. Em sua segunda temporada, o projeto é uma ferramenta de inclusão, aprendizado e transformação social. A iniciativa existe para dar visibilidade, estimular sonhos e abrir caminhos para que jovens atletas se desenvolvam dentro e fora de campo, mesmo em contextos onde as oportunidades são escassas.

Guto Miguel entra na chave principal e mantém a tradição do Rio Open

Tradição do Rio Open de revelar novos talentos do Tênis para o mundo segue viva

O Rio Open terá mais um jovem brasileiro em quadra na edição de 2026. Aos 16 anos, o goiano Guto Miguel vai disputar pela primeira vez a chave principal de um ATP 500 após a desistência por doença do francês Gael Monfils, que estava inscrito no torneio.

Com a novidade, o Brasil terá ao menos quatro representantes na chave principal do único ATP 500 da América do Sul. João Fonseca, João Lucas Reis e Thiago Wild já estavam garantidos no torneio, que acontece entre os dias 16 e 22 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro. Gustavo Heide e Thiago Monteiro estão confirmados no quali nos dias 14 e 15 e ganham a companhia de Igor Marcondes, que fica com a vaga que era de Guto Miguel.

Atual número 3 do ranking juvenil, Guto vive um grande momento na carreira. Recentemente, conquistou os títulos de simples e duplas no J300 de Traralgon, na Austrália, e soma seis títulos de simples e três de duplas no circuito juvenil da ITF. Em 2025, chegou às semifinais do US Open juvenil e, neste ano, alcançou as quartas de final do Australian Open da categoria.

No ano passado, o brasileiro também foi campeão do J500 de Mérida, um dos torneios mais importantes do circuito juvenil. Já no profissional, conquistou seu primeiro ponto no ranking da



João Pires/ Fotojump

Além da presença de Guto, torneio confirmou que Igor Marcondes ficou com a última vaga no qualifying do ATP 500

ATP em 2025 e soma dois títulos de duplas em torneios ITF. O desempenho chamou atenção no circuito internacional, tanto que Guto treinou em duas ocasiões com Novak Djokovic durante o Aberto da Austrália deste ano.

Inicialmente, o jovem havia recebido um wild card para o qualifying do Rio Open, mas a saída de Monfils garantiu a ele uma vaga direta na chave principal — um passo importante na transição para o circuito profissional.

A aposta em Guto reforça uma das marcas do Rio Open desde

sua criação: dar espaço a jovens talentos em início de trajetória internacional. Ao longo dos anos, o torneio já abriu portas para nomes como Casper Ruud, Carlos Alcaraz, Felix Auger-Aliassime e, mais recentemente, João Fonseca.

Agora, Guto terá a chance de viver essa experiência em casa, diante do público brasileiro, no maior torneio de tênis da América do Sul.

“Muito feliz com essa nova oportunidade de entrar na chave principal do Rio Open, será uma experiência incrível. Viver isso em

um ATP 500 e ainda tão novo é uma oportunidade única. Agradeço Luiz Carvalho, diretor do torneio e toda equipe do Rio Open por isso. Também à minha equipe que tem feito um grande trabalho”, comentou Guto Miguel.

Igor Marcondes fica com a última vaga no qualifying

Aos 28 anos, Igor Marcondes vive uma de suas melhores fases no circuito. Em 2025, chegou a cinco finais de simples em torneios ITF, conquistando três

títulos, além de ter alcançado semifinais em Challengers. No período, subiu mais de 1.300 posições no ranking mundial, chegando ao 350º lugar, perto de seu melhor ranking da carreira, o 258º. Nas duplas, soma oito títulos profissionais, o mais recente conquistado no Challenger de Itajaí, no início desta temporada.

“Não sei nem muito o que falar, um convite para o quali do Rio Open é demais, só mesmo agradecer o Luiz Carvalho e todo o pessoal do Rio Open. Nunca estive no torneio nem para ver os jogos, vai ser minha primeira vez. Receber essa oportunidade de jogar, depois de um bom 2025, de retomada, e agora em 2026 receber esse convite para um ATP 500 no Brasil vai ser muito especial para mim. Espero corresponder em quadra”, disse Marcondes.

“O Guto já vinha sendo acompanhado de perto pela organização e havia recebido um convite para o qualifying. Com a desistência do Monfils, entendemos que era o momento ideal para dar esse passo a ele na chave principal. Ao mesmo tempo, o Igor Marcondes vive uma excelente fase e merece essa oportunidade no qualifying. São decisões que fazem parte do DNA do Rio Open, de olhar para o presente, mas também para o futuro do tênis brasileiro”, explicou Luiz Carvalho, diretor do torneio.

‘Preço da dignidade’, diz ucraniano desclassificado dos Jogos de Inverno

O atleta ucraniano de skeleton Vladislav Heraskevich se manifestou nas redes sociais após ser desclassificado dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina por usar um capacete com a imagem de atletas ucranianos mortos na guerra com a Rússia.

“Este é o preço da nossa dignidade”, disse o atleta nas redes sociais.

O atleta foi informado da desclassificação pouco antes do início da prova masculina, prevista para às 5h30 (de Brasília). A presidente do COI, Kirsty Coventry, se reuniu com Heraskevich no local de competição.

Pouco antes, o ucraniano afirmou que não tinha a intenção de criar um conflito com o COI: “Eu nunca quis um escândalo com o COI, e não fui eu quem o criou. O COI o criou com sua interpretação

das regras, que muitos consideram discriminatória. Embora este escândalo tenha tornado possível falar em voz alta sobre os atletas ucranianos que foram mortos, ao mesmo tempo o próprio fato do escândalo desvia uma enorme quantidade de atenção das competições em si e dos atletas que estão participando delas”, disse em postagem nas redes sociais.

O capacete usado por Vladislav Heraskevich tem a foto de 24 atletas ucranianos mortos. O COI indicou que a peça infringe a regra 50.2 da Carta Olímpica, que estabelece que nenhuma forma de manifestação ou questão política, religiosa ou racial pode ser levantada nos campos de jogo ou nos pódios.

O comitê internacional ofereceu que o atleta ucraniano usasse uma braçadeira preta. O COI dis-

se que o atleta poderia exibir o seu “capacete da memória”, que apresenta 24 imagens de compatriotas falecidos, antes do início e após o término da prova.

A presidente do COI afirmou que a desclassificação “não é sobre a mensagem, mas sobre regras e regulamentos”. Ela lamentou que não foi possível encontrar uma solução para o caso.

“Ninguém, especialmente eu, está discordando da mensagem. A mensagem é poderosa. É uma mensagem de recordação. É uma mensagem de memória. [...] Não é sobre a mensagem; é literalmente sobre as regras e os regulamentos. Temos que ser capazes de manter um ambiente seguro para todos. E, infelizmente, isso significa apenas que nenhuma mensagem é permitida”, disse Kirsty Coventry, presidente do COI.



Reprodução/Vladislav Heraskevych

Vladislav Heraskevich foi desclassificado por “manifestação política”



Combinação entre distração, consumo de álcool e uso intenso de tecnologia transforma a festa em um cenário favorável para criminosos

Com o aumento das aglomerações durante o Carnaval, crescem também os registros de furtos, roubos e golpes financeiros envolvendo celulares e cartões bancários. A combinação entre distração, consumo de álcool e uso intenso de tecnologia transforma a festa em um cenário favorável para criminosos. Segundo o professor do curso de Direito da Estácio, Cláudio Santos, pequenos cuidados antes e durante a folia podem evitar grandes prejuízos — e até impedir a prática de crimes em larga escala.

O alerta ganha relevância especialmente em um contexto em que o celular concentra dados bancários, documentos, redes sociais e acesso a aplicativos financeiros. “Hoje, perder o celular não significa apenas ficar sem o aparelho. Significa correr o risco de ter a vida financeira e pessoal invadida”, destaca o professor.

Prevenção antes de sair de casa

De acordo com Cláudio Santos, a principal orientação ocorre antes mesmo de o folião ir para a rua. “O ideal seria deixar o celular em casa, mas sabemos que isso não acontece. Então, o mínimo necessário é garantir que o aparelho esteja bem protegido”, afirma.

Entre as medidas recomendadas estão o uso de senhas fortes, biometria e bloqueios específicos em aplicativos bancários e redes sociais. Sistemas de localização e bloqueio remoto também devem estar ativados. “Essas configurações dificultam o acesso indevido e reduzem bastante o risco de prejuízos financeiros”, explica.

Caso o celular seja roubado ou

Descuidados com celular e cartão podem gerar prejuízos

Pequenos cuidados durante a folia podem evitar crimes em larga escala



Divulgação/ Freepik

Celular hoje em dia tem dados bancários, documentos, redes sociais e acesso a aplicativos

furtado, o professor orienta que a vítima procure imediatamente a Polícia Civil para registrar o boletim de ocorrência e entre em contato com as instituições bancárias para bloquear o acesso aos aplicativos. “Essas ações precisam ser rápidas. Quanto menor o tempo

de resposta, menor a chance de prejuízo”, reforça.

Maquininhas adulteradas e pagamentos por aproximação

Outro ponto de atenção envolve os golpes com cartões,

especialmente em ambientes lotados. Segundo o docente, o consumidor deve sempre conferir atentamente o valor exibido na maquininha antes de digitar a senha ou realizar o pagamento por aproximação.

“Existem casos em que o gol-

pista simula a tela de valor, mas na verdade está apenas observando a senha digitada pela vítima. Com o cartão clonado e a senha em mãos, o prejuízo pode ser muito maior”, alerta Cláudio Santos.

O professor também chama atenção para o pagamento por aproximação, que dispensa senha em valores mais baixos. “Em blocos lotados, há registros de criminosos que encostam a maquininha discretamente no bolso da vítima. Por isso, a recomendação é desativar essa função durante grandes eventos”, orienta.

Denunciar sempre, mesmo valores baixos

Mesmo quando o prejuízo parece pequeno — como R\$ 50 ou R\$ 100 — a denúncia é fundamental. Segundo o professor, o impacto vai além da vítima individual. “Quando a pessoa denuncia, isso gera estatísticas para a segurança pública, que passam a entender onde e como os crimes estão acontecendo”, explica.

Ele exemplifica: “Imagine mil pessoas sofrendo golpes de R\$ 10 em um mesmo bloco. Se ninguém denuncia, um criminoso pode lucrar R\$ 10 mil sem qualquer registro oficial. A denúncia ajuda a combater esse tipo de prática”.

Para sair mais protegido juridicamente durante o Carnaval, a dica é simples e acessível. “Use bolsas pequenas, próximas ao corpo, de preferência na parte da frente. Evite deixar celular, cartão ou dinheiro em bolsos traseiros”, recomenda Cláudio Santos.

Segundo ele, medidas básicas fazem grande diferença no final. “É um cuidado simples, mas que reduz muito as chances de furto e golpe. No Carnaval, prevenção ainda é a melhor defesa”, conclui.

CORREIO NACIONAL

Freepik



Volume de ações subiu de 86 mil para 194 mil

Salário-maternidade: problemas aumentam 124% em 5 anos

As ações judiciais envolvendo o pagamento de salário-maternidade contra o INSS cresceram 124% nos últimos cinco anos. Em 2020, foram 86.701 processos. E, em 2025, até novembro, o volume chegou a 194.363 ações, o equivalente a uma média de cerca de 580 novos processos todos os dias. É o que aponta levantamento inédito com base no BI (Business Intelligence) do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), por meio da consolidação dos dados e da verificação dos assuntos presentes nas tabelas de gestão processual do órgão.

Entre os principais motivos de o órgão federal negar o benefício estão exigências formais incompatíveis com a realidade dos segurados.

Benefício apenas por ação judicial

Como consequência, famílias que atendem aos requisitos legais acabam tendo o benefício negado na via administrativa e só conseguem o reconhecimento do direito por meio de ação judicial. Para Raphael de Almeida, advogado especialista em Direito Público e sócio do escritório Duarte & Almeida, há uma combinação entre a evolução do entendimento dos tribunais e um sistema administrativo que não se atualizou na mesma velocidade.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Quase metade das mulheres já foi vítima de assédio

80% das mulheres temem assédio

Quase metade (47%) das mulheres brasileiras já sofreram alguma forma de assédio sexual no carnaval e 80% delas têm medo de passarem por alguma experiência do tipo. É o que mostra uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva e divulgada nesta quarta-feira (11). Além disso, 86% dos entrevistados concordam que o assédio ainda existe no Carnaval.

De acordo com a diretora de pesquisa do instituto, Maíra Saruê, os resultados demonstram um problema que extrapola a folia.

Assédio limita também a diversão

“A gente está falando do direito de ir e vir, mas também do direito ao lazer, e do acesso à cidade, da possibilidade de viver na cidade e de ocupar os espaços públicos.” O assédio também interfere na maneira como aproveitam a festa. “Elas precisam adotar estratégias individuais nesse momento que deveria ser de diversão, como só andar em grupo, planejar rotas mais seguras e evitar certos horários.”

Mais Médicos I

Médicos de todo o país, com formações específicas, já podem se inscrever no projeto Mais Médicos Especialistas (PMM-E) vinculado ao Ministério da Saúde até às 23 horas e 59 minutos do dia 19 de fevereiro. O edital de chamamento público foi aberto no início deste mês pelo governo federal.

Mais Médicos II

O projeto Mais Médicos Especialistas integra o Programa Agora Tem Especialistas (ATE), unificado em 2025, para garantir mais agilidade, eficiência e igualdade de acesso à saúde especializada. A iniciativa tem o objetivo de reduzir o tempo de espera por consultas ambulatoriais, exames e cirurgias no SUS.

Calendário nacional

A matrícula de médicos selecionados em programas de Residência Médica (PRM) deverá ser feita diretamente pela instituição credenciada entre os dias 10 de fevereiro e 31 de março, para ingresso no primeiro semestre; ou entre 10 de agosto e 30 de setembro, para o segundo semestre deste ano.

Especialização

O calendário que padroniza nacionalmente os períodos de matrícula e das atividades da especialização médica foi determinado na Resolução nº 1/2026, publicada pelo Ministério da Educação na quarta. A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação voltada para médicos, caracterizada por treinamento em serviço.

Anvisa I

Resolução da Anvisa suspendeu a comercialização, a distribuição, a importação, a propaganda e o uso de 10 lotes da fórmula infantil Alfamino 400g, fabricada pela Nestlé. A decisão foi motivada considerando a presença de selênio e iodo em quantidades acima dos limites permitidos na legislação sanitária.

Anvisa II

Segundo a Anvisa, as análises apontaram 31,1 microgramas de selênio por 100 quilocalorias e 175,7 microgramas de iodo por 100 quilocalorias. A fórmula infantil Alfamino 400g é destinada a lactentes e crianças com necessidades alimentares específicas, como restrição à lactose ou alergia à proteína do leite de vaca.



Excessos da folia ligam alertas sobre prevenções

Carnaval com saúde: cuidados essenciais

Sociedade Brasileira de Dermatologia divulga cartilha

Da Redação

Com a chegada do Carnaval, entre blocos, desfiles e festas, é fácil se deixar levar pela empolgação, mas não dá para esquecer que a saúde também precisa entrar no ritmo da folia. Pele, cabelos, unhas e até os pés merecem atenção especial para que a festa não termine em desconforto ou problemas de saúde.

O presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Dr. Carlos Barcai, alerta sobre a necessidade do uso do protetor solar. “O uso diário do filtro solar é indispensável para evitar danos causados pelo sol, lembrando de reaplicá-lo a cada duas horas durante a folia, já que o efeito sai com o suor. Também é de extrema importância ter cautela com o uso de maquiagens e itens que possam causar alergia”, orienta.

Pensando nisso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia reuniu orientações importantes para quem quer curtir o Carnaval com mais segurança e bem-estar.

Atenção aos produtos

Brilhos, maquiagens coloridas, sprays, espumas e tintas capilares fazem parte do visual carnavalesco, mas podem provocar reações alérgicas, coceira, ardência e dermatite de contato. O ideal é evitar excessos e escolher produtos de marcas confiáveis e específicas para uso cosmético. Nas fantasias, prefira tecidos leves e evite materiais sintéticos.

“Caso surja qualquer irritação, lave imediatamente a área com água e sabonete neutro. Se os sintomas persistirem, procure um dermatologista”, ressalta Vanessa Barreto, coordenadora do Departamento de Alergia e Dermatose Ocupacional da SBD.

Hidratação: por dentro e por fora

Calor, sol e longas horas de festa favorecem a desidratação. Por isso, beba bastante água ou água de coco ao longo do dia. Além disso, utilize hidratantes faciais e corporais para evitar o ressecamento da pele, que tende a aumentar nessa época.

Cuidados com os pés

Os pés costumam ser os mais prejudicados durante a folia.

Para evitar bolhas, calos e ferimentos, opte por calçados confortáveis, como tênis. Se surgir alguma bolha, não a estoure, proteja a região com um curativo e evite sapatos que causem atrito, prevenindo infecções e permitindo que você continue aproveitando a festa.

Proteção contra ISTs

O uso do preservativo é indispensável durante o Carnaval. Ele ajuda a prevenir infecções como HIV, sífilis, HPV e hepatites B e C, entre outras ISTs que podem trazer consequências sérias à saúde. Vale lembrar que existe vacina contra o HPV, indicada para meninas a partir dos 9 anos e para meninos de 12 e 13 anos.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação



Festa terá marchinhas típicas e grupo de pagode

Bloco de Carnaval gratuito agita Riacho Fundo I (DF)

O Bloco dos HZeiros realiza a terceira edição na terça-feira (17), na praça central do Riacho Fundo I, no Distrito Federal, com entrada gratuita e classificação livre. A programação começa às 14h e segue até 21h30, totalizando quase oito horas de atividades. O DJ Gabriel DP comanda a abertura do evento. A banda Instrumental Bom Demais apresenta marchinhas de Carnaval ao público. O Pagode do Ivan integra a agenda com repertório nacional. O encerramento ficará por conta de Leyde Moronare. A organização informa que a estrutura contará com palco e sistema de som. O evento integra a programação de Carnaval da região administrativa e deve reunir moradores e visitantes ao longo da tarde e da noite.

Rede seleciona OSCs do Centro-Oeste

A Rede CT – Capacitação e Transformação selecionou 37 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do Centro-Oeste para o programa gratuito de formação em projetos esportivos com foco na Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE). Foram escolhidas 10 do Distrito Federal, 9 de Goiás, 10 de Mato Grosso e 8 de Mato Grosso do Sul. O curso terá 32 horas e abordará a elaboração e gestão de propostas. A matrícula deve ser confirmada até o próximo dia 27.

Divulgação/Prefeitura de Itumbiara



Thales Machado (à direita) ao lado do prefeito Dione Araújo

GO: Tragédia familiar em Itumbiara

O secretário municipal de governo da prefeitura de Itumbiara (GO), Thales Machado, foi encontrado morto na quinta-feira (12). A Polícia Civil de Goiás (PC-GO), pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Itumbiara, investiga o caso. Thales, que era genro do prefeito da cidade, Dione Araújo (União), atirou contra seus dois filhos, de 12 e 8 anos de idade e, posteriormente, contra si mesmo. Ambos os filhos chegaram a ser levados ao hospital, mas não resistiram. Também na quinta, o governador Ronaldo Caiado (União) decretou luto em todo o estado.

XP anuncia vagas a investidores no DF

A XP abriu vagas para assessor de investimentos em Brasília. As oportunidades são para iniciantes e para quem busca mudança de área, por meio do XP Future. As inscrições vão até o próximo dia 20. A seleção inclui dinâmicas e entrevistas. A contratação será em regime CLT. É exigida certificação CPA-20 ou CEA. O curso oferece formação técnica e suporte para ingresso no setor.

Judicial

A comarca de Rio Verde (GO) prorrogou a suspensão do expediente e das atividades presenciais até o próximo dia 27 devido às obras de reforma e revitalização do fórum. Magistrados e servidores atuarão em teletrabalho. O atendimento ao público externo será feito pelos canais de comunicação da unidade

Audiência

A prefeitura de Várzea Grande (MT) informou que realizará, no próximo dia 25, às 9h30, uma audiência pública na Câmara Municipal para apresentar à população demonstrativos das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2025 e dados sobre a aplicação de recursos arrecadados com participação social.

Dengue

Mato Grosso do Sul registrou 816 casos prováveis de dengue, com 79 confirmações, em 2026. O boletim da 5ª semana epidemiológica, emitido pela Secretaria de Saúde, informou que não há óbitos confirmados ou em investigação. Em 14 dias, 11 municípios tiveram incidência baixa nos locais citados no relatório.

Internacional

A agente da Polícia Penal de Goiás (PPGO) Weber de Paula representará a instituição na competição internacional Ultra-Trail du Mont-Blanc, no fim de agosto, na Europa. A ultramaratona passa por França, Itália e Suíça, com largada e chegada em Chamonix. A prova reúne 3,5 mil atletas e passa por altitudes acima dos 2,5 mil metros.

Futebol

A prefeitura de Sinop (MT) informou que as inscrições para a 13ª Copa Marcelinho Boia-deiro Interbairros de Futebol de Campo deste ano foram prorrogadas até o próximo dia 20. Até o momento, 43 equipes estão confirmadas. A disputa será na categoria adulta masculina, com times de bairros e empresas.

Educação

Em Campo Grande (MS), a Agência Municipal de Transporte e Trânsito iniciou, neste Carnaval, uma campanha educativa do radar na Avenida Salgado Filho, perto da Rua Guia Lopes. A ação segue até o próximo dia 26 e orienta motoristas sobre limites de velocidade, com foco na prevenção de acidentes viários.



Arena Pantanal receberá parte das atividades

Cuiabá espera receber 400 mil pessoas no Carnaval

Capital terá agenda festiva, ações culturais e encontros de fé

Cuiabá (MT) deverá receber cerca de 400 mil pessoas durante o Carnaval 2026 e em encontros religiosos previstos para esta semana, conforme divulgado pela prefeitura municipal.

A estimativa inclui visitantes de várias regiões de Mato Grosso e participantes da capital.

A movimentação envolve atividades organizadas pela Liga Carnaval Cuiabá, pela Arquidiocese de Cuiabá, pela Assembleia de Deus e pelo Serviço Social do Comércio estadual (Sesc-MT).

Carnaval

As ações ligadas à folia popular têm previsão de reunir aproximadamente 40 mil foliões em blocos e eventos descentralizados. Entre eles estão o Bloquinho dos Estudantes, o Bloco do Baguncinha, o bloco “Oê que vê? Escuta!”, o Baile da Calorosa e Rebu na Rua e o Cordão Vem Quem Quer, com cortejo no Centro Histórico.

As atividades do feriado ocorrem entre sexta (13) e terça-feira (17), em locais como Avenida Mato Grosso, Espaço Florence e Praça Santos Dumont.

Religioso

No campo religioso, o 44º Congresso da Umadecre deve receber cerca de 180 mil pessoas ao longo de seis dias. A abertura oficial será na sexta, no Grande Templo, com agenda até terça.

Estão previstos cultos, minis-

trações e apresentações musicais em diferentes horários.

O Vinde e Vede chega à 39ª edição e tem expectativa de público de 120 mil pessoas, com média de 30 mil por dia.

O encontro católico será realizado de sábado (14) a terça, também na Arena Pantanal.

A programação inclui missas, pregações, momentos de oração e shows. A organização informou que haverá estacionamento gratuito. Os participantes poderão contribuir com um quilo de alimento não perecível.

No Sesc

O Sesc Arsenal promove o Sesc Folia entre sexta e domingo (15), fechando na segunda (16) e retornando a programação na terça. A entrada será mediante troca antecipada por um litro de leite longa vida integral por pessoa. A reserva deve ser feita pelo site oficial do Sesc-MT.

Já o Sesc Balneário Dr. Meirelles terá agenda no sábado, no domingo e na terça, em sistema de day use, com valores definidos para o público geral e gratuidade para públicos específicos.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura (Sedec-MT) informou que apoia as iniciativas. A estimativa é de que a movimentação financeira possa chegar a R\$ 20 milhões em áreas como comércio, hotelaria, alimentação, transporte e serviços.

Maioria dos alunos termina a escola sem saber matemática

No DF, 62,3% dos alunos concluem ensino com defasagem na área

Wilson Dias/Agência Brasil

Por Isabel Dourado

Levantamento do Observa-DF intitulado “Educação Básica no DF: metas, percepção e realidade”, realizado pela Universidade de Brasília (UnB), revelou que 62,3% dos estudantes de escolas públicas não conseguem atingir a proficiência básica em matemática ao concluir o ensino médio.

Apenas 3,8% dos estudantes do ensino médio da rede pública no Distrito Federal apresentam ao menos o nível adequado e 0,5% avançado. Os resultados contrastam com a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) que institui o alcance do nível adequado de aprendizagem para 80% dos estudantes que concluem o ensino médio.

Os pesquisadores que coordenaram o levantamento classificam esses dados como alarmantes. Segundo a pesquisa, foi observado uma diferença de 2,2 pontos entre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas privadas e públicas. Isso mostra que a qualidade do ensino médio nas escolas públicas é muito aquém daquela oferecida nas escolas privadas.

Educação básica

No ensino fundamental, a avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em língua portuguesa e em matemática, aplicada no 5º ano nas escolas públicas do DF, mostra que 50,9% dos alunos têm nível de aprendizado



Apenas 3,8% dos estudantes do ensino médio possuem nível adequado em matemática

em matemática ao menos adequado (35,4% adequado e 15,6% avançado). Em comparação com o conjunto das escolas públicas das redes estaduais ou municipais do país, esses percentuais indicam que, nesta etapa de ensino, os alunos das escolas públicas do DF apresentam desempenho superior.

No entanto, no 9º ano do ensino fundamental, é observado uma queda. O levantamento mostra que 33,7% dos alunos, ou seja, um em cada três, não possuem conhecimento básico em matemática ao concluir o ensino fundamental público. Apenas 12,1% dos estudantes conseguiram alcançar um nível de proficiência adequado e 1,7% apre-

sentaram um nível avançado em matemática. O levantamento destaca que nos anos finais do ensino fundamental, a qualidade da educação nas escolas públicas do DF cai severamente, em comparação com as demais unidades da federação. O valor do Ideb para essa etapa, em 2023, foi de 4,6 pontos, o que levou o DF à 17ª posição.

De acordo com a análise dos pesquisadores, a qualidade da educação pública na capital apresenta um “declínio acentuado à medida que o estudante avança nas etapas de ensino. Enquanto os anos iniciais do Ensino Fundamental ocupam a 8ª posição nacional (Ideb 5,9), os anos finais caem para a 17ª posição

(Ideb 4,6) e o Ensino Médio para a 18ª posição (Ideb 3,7).”

A pesquisa examinou a frequência escolar em todas as etapas de ensino da pré-escola ao ensino médio. Na educação infantil, o acesso a creches (0 a 3 anos) cresceu para 36,6% em 2024, mas permanece abaixo da média nacional (39,8%) e da meta de 60% estabelecida no Plano Distrital de Educação (2015-2024).

Já no ensino fundamental a frequência é praticamente universal na faixa etária de 6 a 14 anos (99,9%). No ensino médio, a taxa de frequência entre jovens de 15 a 17 anos é de 94,7%, uma das maiores do país, embora a universalização ainda não tenha sido alcançada.

DF altera critérios para abordagem policial

Uma portaria publicada na quinta-feira (12) no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) estabelece critério objetivo para a realização de abordagem na capital.

A norma foi assinada de forma conjunta pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) e pela Polícia Militar do DF (PMDF) e passa a orientar a atuação das equipes em todo o território.

A medida busca garantir segurança jurídica aos agentes e ampliar a proteção da população, especialmente pessoas em situação de rua.

O texto define que o porte aparente, ostensivo ou velado de arma de fogo ou arma branca configura elemento apto a caracterizar fundada suspeita, conforme o artigo 244 do Código de Processo Penal. A regra entrou em vigor na data da publicação e deve padronizar procedimentos em campo.

Segundo a SSP-DF, a iniciativa responde a dúvidas operacionais surgidas após recomendações do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que geraram interpretações distintas sobre o conceito de fundada suspeita.

Com a definição expressa, a pasta afirma que pretende uniformizar condutas e dar mais transparência às ações.

Estudos técnicos da secretaria distrital apontaram aumento de ocorrências envolvendo pessoas em situação de rua, com registro de casos tanto como vítimas quanto como autoras, em contexto de vulnerabilidade social.

Parte desses registros envolve uso de arma branca.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) indicam que, no último ano, o DF apresentou a menor letalidade policial entre as unidades da federação.

Ainda segundo informações da área de segurança, neste ano, foram apreendidas mais de 1,5 mil armas de fogo e mais de 5 mil armas brancas em Brasília.

A SSP-DF informa que a portaria não amplia poderes, mas estabelece parâmetro técnico para orientar decisões em situações concretas.

A atuação, conforme o texto, deve seguir princípios de legalidade, necessidade, proporcionalidade e respeito aos direitos humanos, com foco na prevenção de crimes e na preservação de vidas.

Carnarock completará, neste Carnaval, 11 anos de festa em Planaltina (DF)

Divulgação

O Carnarock, bloco que já vem se tornando tradição na região de Planaltina (DF), completará, em 2026, 11 anos de história. A programação é gratuita e reúne artistas da cidade com repertório que inclui rock, MPB, axé e música autoral.

A 11ª edição será realizada na terça-feira (17) na Praça Salviano Monteiro, também conhecida como Praça do Museu.

Criado em 2014 por músicos, produtores e moradores, o projeto surgiu com a proposta de ampliar as possibilidades do Carnaval na região e fortalecer a produção independente. Ao longo dos anos, a iniciativa passou a integrar o calendário cultural local e a ocupar espaços públicos como forma de estimular a convivência e a circulação artística.



Bloco traz um repertório variado, indo do rock ao axé

Realizado em uma das cidades mais antigas do DF, o evento também reforça a preservação da memória e do patrimônio cultural de Planaltina por meio da música e da presença nas ruas.

Nesta edição, estão previstas

apresentações de Banda Chikeiro das Cachorras, Wellington Oliveira, Edmo Nogueira, Banda Arquivo Y, Cristiano Assis, Banda AVVA, Camila Castro, Banda Micélia, Gabi Rabelo, Victor Tymoniuk, Niil Santana e Cida

Avelar, além de convidados.

A organização informa que a proposta é reunir diferentes gerações em um espaço aberto de participação. O bloco integra a campanha Folia com Respeito, que completa 10 anos em 2026.

Ao aderir à Carta-Compromisso do Carnaval, o evento assume medidas voltadas à prevenção de assédio, violência e preconceito durante a festa.

A participação garante o Selo Folia com Respeito e inserção na rede da campanha.

A produção é assinada pelo Beco da Coruja e Instituto Janelas da Arte, com apoio da Jaguar Auto Peças e Rádio Cultura.

O projeto é realizado pela Arte em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF).

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

Reprodução/TV Globo



O cão Bob Coveiro, que viveu em Taboão da Serra (SP)

DF pode autorizar que PETs sejam sepultados em jazigos

O Distrito Federal pode se tornar a próxima unidade da federação a autorizar o sepultamento de cães e gatos em jazigos familiares. Está pronto para votação na Câmara Legislativa o Projeto de Lei nº 842/2019, de autoria do deputado distrital Daniel Donizet (MDB), que prevê a possibilidade de cremação e sepultamento de animais domésticos em cemitérios públicos e privados.

A proposta estabelece que o sepultamento seja destinado prioritariamente a cães e gatos de estimação da família concessionária do jazigo, cabendo ao Poder Executivo (no caso, o GDF) regulamentar os procedimentos. Nos cemitérios particulares, a lei permitirá a criação de regras próprias, desde que respeitada a legislação vigente.

O tema ganhou força após a sanção da chamada “Lei Bob Coveiro” de São Paulo. Desde o dia 10 deste mês, o sepultamento de cães e gatos em jazigos familiares está autorizado em todo o estado paulista.

A norma reconhece o vínculo afetivo entre famílias e seus animais. Para o distrital Donizet, a medida representa mais do que uma questão administrativa. “Os animais fazem parte da família. Quando um cão ou um gato parte, existe dor, existe luto. O Estado precisa reconhecer esse vínculo afetivo e oferecer alternativas dignas às famílias.”

DF Folia 2026 leva 73 blocos às ruas

O DF se transforma em um grande palco a céu aberto com o DF Folia 2026, que reúne 73 blocos carnavalescos em diversas regiões administrativas e três territórios fixos de concentração. O carnaval deve injetar mais de R\$ 200 milhões nos cofres do DF e gerar cerca de 20 mil postos de trabalho.

A programação, que começou no pré-carnaval em 7 de fevereiro e segue até 1º de março, reforça a diversidade cultural e a ocupação dos espaços públicos, com investimento de R\$ 10 milhões da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Entre os blocos tradicionais que arrastam multidões estão Raparigueiros, Cafuçu do Cerrado, Baratona, Galo Cego e Galinho. Já entre os novos coletivos, ganham destaque o Bloco do Amor, das Montadas e o Faz Amor Urgente, que conquistaram popularidade nos últimos anos. A folia se espalha por regiões como Plano Piloto, Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Planaltina, Gama, Sobradinho, Águas Claras e Riacho Fundo, garantindo opções para diferentes públicos e idades.

Festa sem álcool, com música e rituais

O Instituto Regenera Hub abre oficialmente sua agenda de 2026 com a primeira edição do Conexão Regenera, marcada para este sábado de Carnaval (14 de fevereiro), a partir das 14h, na Casa Yepa-Mahsã, no Noroeste. O evento propõe uma celebração consciente, sem álcool, reunindo música, rituais, arte e experiências de conexão.

Realizado no Dia da Amizade, o encontro terá programação que inclui roda de autotbenzimento conduzida por Maria Cleudes, com a participação especial de Álvaro Tukano, além de apresentações de Maracatu e Samba de Coco lideradas pela Mestre Martinha do Coco. A festa segue com discotecagem de João Melillo, vivências corporais com Nadyne Uakti e encerra com a Cerimônia do Cacau, ritual que aprofunda a conexão espiritual e afetiva entre os participantes. Segundo Alisson Sindeaux, presidente do Instituto Regenera Hub, a proposta é oferecer uma alternativa ao carnaval tradicional, valorizando práticas ancestrais e experiências coletivas.

Bloco infantil une folia e causa animal

Brasília ETC

O tradicional bloco infantil Carnapati, organizado pelo Teatro Mapati, amplia sua atuação social em 2026 e reforça o compromisso com a causa animal. Dentro da programação oficial do carnaval, o evento realiza o Carnapatinhas – Patinhas na Folia, ação voltada à proteção animal que oferecerá vacinação gratuita, microchipagem, identificação e feira de adoção responsável.

A iniciativa acontece no domingo de Carnaval (15 de fevereiro), das 14h às 18h, na Estação Galeria do Metrô, no Setor Comercial Sul, e integra as comemorações dos 35 anos do Espaço Cultural Mapati.

O trabalho conta com apoio da DIVAL, da Universidade de Brasília (UnB) e do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mu-



O bloco Carnapati, no Carnaval de 2025

dança do Clima, responsáveis pela aplicação das vacinas e implantação dos microchips.

O microchip funciona como identidade permanente do animal, permitindo rápida identificação em clínicas e abrigos, facilitando devoluções em casos de perda.



Lavínia de Melo Borba
Escola Classe 02, Riacho Fundo 1



Este GDF já investiu mais de R\$ 260 milhões no Cartão Material Escolar.

Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelarias credenciadas.

GOVERNO QUE FEZ. GOVERNO QUE FAZ.

Educação

CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Metade das mulheres já foi vítima de assédio nessa época

Campanha ‘Não é não!’ visa conscientizar população

“Não é não! Respeite a Decisão”, com essas palavras, o Governo do Estado do Rio de Janeiro promoveu nesta quarta-feira (11) uma campanha que combate o assédio e a importunação sexual contra mulheres durante o Carnaval. A ação foi no Largo da Carioca, na região central da cidade do Rio, com distribuição de material informativo.

O estudo Percepção sobre o assédio no carnaval, do Instituto Locomotiva, de 2024, mostra que 50% das mulheres já foram vítimas de assédio sexual durante a festividade de carnaval e que 73% têm receio de passar por essa situação pela primeira vez ou novamente.

Para que situações de abuso e crimes não ocorram, a Lei 14.786/2023 criou o protocolo “Não é Não”.

Importunação sexual está na lei

Pela lei, é considerado constrangimento qualquer insistência, física ou verbal, sofrida pela mulher depois de manifestada a sua discordância com a interação. Importunação sexual, também prevista na legislação brasileira, por sua vez, é qualquer prática de cunho sexual realizada sem o consentimento da vítima. Essa prática pode configurar crime de acordo com legislação penal brasileira vigente, com pena de um a cinco anos de prisão.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Rio Sem LGBTIfobia vai atender 24 horas

OAB-RJ terá plantão para orientação

No carnaval, a Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) terá equipes de plantão 24 horas por dia para prestar auxílio e orientação a vítimas de violência contra a mulher, LGBTIfobia e intolerância religiosa e racial.

Os atendimentos serão feitos por meio do WhatsApp.

Para os casos relacionados a gênero, a Ouvidoria da Mulher disponibiliza o número (21) 99753-9037 para receber mensagens de texto, de sábado (14) até a próxima terça-feira (17).

Violência de gênero e LGBTIfobia

Para situações de LGBTIfobia e demais crimes de intolerância, a Diretoria de Defesa da Diversidade terá equipes de plantão entre o próximo sábado (14) e a quarta-feira de cinzas (18). O plantão da Ouvidoria da Mulher faz parte da campanha institucional “Respeito é Lei”, com foco na prevenção e no enfrentamento à violência contra a mulher durante o período do Carnaval.

PMS absolvidos I

O Tribunal do Júri do Rio de Janeiro absolveu, no final da noite desta quarta-feira (11), os policiais militares Aslan Wagner Ribeiro de Faria e Diego Pereira Leal acusados de homicídio qualificado contra o adolescente Thiago Menezes Flausino, de 13 anos, que aconteceu em agosto de 2023, na Cidade de Deus.

PMS absolvidos II

Os agentes, que eram do Batalhão de Choque, também foram absolvidos da tentativa de homicídio de Marcos Vinicius de Sousa Queiroz. Thiago e Marcos estavam juntos em uma moto quando foram atacados com tiros de fuzil. Marcos Vinicius foi atingido na mão, mas sobreviveu ao ataque.

Viaturas I

O governador do Estado, Renato Casagrande, realizou, na manhã desta quinta-feira (12), a entrega de viaturas e equipamentos para o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES) e para a Polícia Científica do Espírito Santo (PCIES). O investimento total do estado é de R\$ 23,2 milhões.

Viaturas I

O Corpo de Bombeiros recebeu quatro novos drones, além de 200 aparelhos de radiocomunicador, quatro unidades de climatização, três motos aquáticas, um bote inflável, 17 conjuntos de desencarceramento, três ambulâncias, sete caminhões de combate a incêndio, 13 caminhonetes, quatro micro-ônibus e três veículos sedan.

Programa de saúde

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, assinaram, nesta quinta-feira (12), a aprovação do Plano Estadual do Programa Especial de Saúde do Rio Doce. O documento estabelece as diretrizes para a aplicação de parte dos recursos oriundos do Novo Acordo do Rio Doce.

R\$ 260 milhões

O Anexo 8 do Acordo Judicial determina o pagamento de R\$ 260 milhões ao Espírito Santo para aplicação no programa, com ações estruturantes na área da saúde a serem desenvolvidas no âmbito do SUS, com o objetivo de mitigar danos, evitar o agravamento de doenças e atender às necessidades sociais.



Agricultores puderam registrar reclamações e denúncias

Ouvidoria Móvel chega a produtores rurais de MG

Fruta de Leite e São João da Ponte receberam escuta direta

Da Redação

O Governo de Minas, por meio da Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG), levou atendimento presencial aos municípios de Fruta de Leite e São João da Ponte, no Norte de Minas, nesta semana.

A ação integrou as audiências públicas do Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural, executado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG) e pela Emater-MG e aproximou o Estado de produtores rurais da região.

Durante os atendimentos, agricultores puderam registrar reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios sobre os serviços públicos estaduais, além de receber orientações sobre os canais permanentes da Ouvidoria. Também foram apresentadas informações sobre o Canal Simplifique, ferramenta que permite ao cidadão sugerir a desburocratização e a melhoria de processos do Estado.

O ouvidor Ambiental e Agropecuário da OGE/MG, Evandro Neiva, distribuiu materiais informativos e orientou os participantes sobre como acessar os serviços de forma rápida e eficaz. Para a ouvidora-geral do Estado, Gabriela Siqueira, a presença da equipe no interior reforça torna a gestão mais próxima e acessível.

“A Ouvidoria existe para garantir que todo cidadão seja ouvido. Quando percorremos o estado, encurtamos distâncias, acolhemos as pessoas e compreendemos melhor a realidade local. Essa escuta direta transforma demandas em soluções e ajuda o Estado a entregar políticas públicas mais eficientes. Nosso compromisso é estar onde o mineiro está”, declarou.

Ouvidoria mais perto de quem precisa

O programa Ouvidoria Móvel percorre diferentes regiões de Minas Gerais levando atendimento presencial a praças públicas, eventos e locais de grande circulação.

As ações podem ocorrer por meio do ônibus caracterizado da OGE/MG, estandes ou atendimento itinerante, sempre com foco em facilitar o acesso do cidadão aos serviços do Estado. Em 2025, a equipe percorreu mais de 45 mil quilômetros em todo o estado.

Sobre a OGE/MG

A Ouvidoria-Geral do Estado é órgão autônomo, vinculado diretamente ao Chefe do Poder Executivo. Atua no recebimento e tratamento de manifestações dos cidadãos e transforma essas informações em inteligência para aprimorar políticas públicas e serviços estaduais.

Imersão na Fiocruz inspira a meninas em carreira científica

Cerca de 150 estudantes passam três dias conhecendo

Ainda criança, a estudante Raíssa Cristine de Medeiros Ferreira, hoje com 17 anos, recebeu um ultimato da mãe:

“Eu tinha a mania de ficar misturando as coisas em casa pra ver o que ia acontecer. Aí, a minha mãe me chamava de cientista maluca. Ela falou: ‘Quando você crescer, eu vou te forçar a fazer um curso de química’. E ela forçou mesmo”, lembra, aos risos.

Prestes a concluir o ensino médio com técnico em Química, no Instituto Federal do Rio de Janeiro, no campus de Duque de Caxias, ela realmente vislumbra se tornar uma cientista, e não há nenhuma maluquice nisso.

Raíssa é a expressão de um movimento celebrado em todo o mundo neste dia 11 de fevereiro, o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência.

Criada em 2015 pela Organização das Nações Unidas, a data tem o objetivo de chamar a atenção para a desigualdade de gênero nas chamadas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (Stem, na sigla em inglês), historicamente dominadas por homens.

Isso deu início a um movimento seguido por diversas instituições científicas, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que, desde 2020, oferece uma imersão de verão para estudantes de ensino médio.

Raíssa participou pela primeira vez em 2025 e gostou tanto que repetiu a dose este ano. Ela



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Fiocruz abre portas para 150 alunas no Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência

ainda levou uma amiga, Beatriz Antônio da Silva, que também tem 17 anos e estuda no mesmo instituto federal

Assim como Raíssa, Beatriz começou a se interessar pela carreira científica após o convite de uma professora de física, que desenvolve um projeto no instituto para estimular a entrada de meninas negras na área.

“Ela é uma boa contadora de histórias. E ela sempre falava como foi difícil, porque ela era uma das únicas mulheres na sala da faculdade, e foi negligenciada e sempre sofreu muito preconceito. Então, ela quer abrir portas para a gente”, conta Beatriz.

Esse esforço de cientistas mulheres para abrir o caminho para outras não é novidade para Beatriz Duquevitz, analista de gestão em saúde pública, que integra a coordenação do Programa Mulheres e Meninas na Ciência da instituição.

“A Fiocruz é uma instituição centenária, e só se pensou nesse programa na gestão da Nísia Trindade (ex-presidente da Fundação e ex-ministra da Saúde, primeira mulher em ambos os cargos). Então, a importância de mulheres ocuparem esse espaço é pela diversidade, mas também pela sensibilidade e pela luta.”

Beatriz Duquevitz explica que o programa da fundação atua em três

frentes: reconhecimento e valorização das cientistas mulheres; pesquisas sobre gênero; e estímulo ao interesse pela ciência entre meninas

Segundo Beatriz, elas são desestimuladas desde o início da infância e, quando crescem, principalmente as meninas mais pobres, acabam tendo que dividir a atenção dos estudos com os trabalhos domésticos.

Na imersão de verão deste ano, 150 alunas de diversos locais da Região Metropolitana do Rio de Janeiro foram selecionadas para passar três dias conhecendo os trabalhos e em contato com pesquisadoras de 13 unidades da Fundação.

SP: mutirões renegociam R\$ 218 mi em dívidas

A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) organizou na quarta mutirões do programa Acordo Paulista em unidades do Poupatempo da capital paulista e em outras três cidades do interior do Estado de São Paulo (Campinas, Bauru e Ribeirão Preto), que renegociou mais de R\$ 218 milhões em dívidas ativas da população com o estado.

Até o dia 27 de fevereiro, quem tiver dívidas como ICMS, IPVA, ITCMD e multas do Procon já inscritas na dívida ativa do Estado deve acessar o site www.acordopaulista.sp.gov.br para renegociar os débitos. A inscrição para participar do programa deve ser feita somente pela Internet. Há descontos de até 75% em juros e multas para determinados tipos de créditos e parcelamento em até 120 vezes.

O pintor Jorge Aparecido Silvério Lopes, 60 anos, estava tentando pagar um IPVA atrasado há alguns anos e não sabia como fazer a baixa pelo site. Agora, ele revelou estar mais aliviado e comemorou a redução da dívida. “Consegui parcelar o meu IPVA atrasado, saio muito satisfeito. Vou até a igreja agradecer. Podem vir aqui ou procurar o site que funciona bem, atendimento rápido e eficiente”, comentou.

De acordo com a PGE, só nesta quarta fase do programa, mais de R\$ 7,5 bilhões em dívidas foram renegociados, totalizando cerca de R\$ 58 bilhões, em 40 mil negociações, desde o início do programa Acordo Paulista.

“Todos ganham: os contribuintes, com a adesão e o pagamento da primeira parcela, ficam livres das consequências da inadimplência; o Estado, com o ingresso de novas receitas e toda sociedade”, explicou Danilo Barth Pires, subprocurador-geral do Estado de São Paulo.

“Eu tinha uma dívida de valor alto e reduziu bastante, consegui 35% de desconto. Isso me aliviou bem, com certeza facilita o pagamento. Para a gente, que é aposentado, uma economia desta ajuda bastante”, disse o aposentado Nivaldo Rodrigues Alves, que negociou uma dívida de ICMS.

O Acordo Paulista é o maior programa de recuperação fiscal do Governo do Estado de São Paulo.

Polícia Civil de SP desarticula esquema bilionário de lavagem de dinheiro

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

A Polícia Civil de São Paulo realizou uma megaoperação nesta quinta-feira (12) para cumprir 23 mandados de busca e de prisões em um grupo empresarial acusado de organizar um sofisticado esquema de lavagem de dinheiro e ocultação de bens. Dois foram presos, um deles membro de uma facção criminosa de São Paulo. O terceiro procurado está fora do país.

“Realizamos uma operação de grande vulto, com bloqueio de mais de R\$ 1 bilhão em diversas contas bancárias, uma operação contra sonegação, fraude fiscal. Temos dois presos, o terceiro está na China. As investigações começaram com a denúncia de uma vítima de uma plataforma digital e culminou nessa grande operação”, explicou o delegado-geral da Polícia Civil, Artur José Dian.



Dois foram presos e o terceiro procurado está fora do país

De acordo com o diretor do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), Ronaldo Sayeg, o chefe da quadrilha está no exterior, em viagem à China. Entre os presos, estão uma brasileira que fazia a

parte comercial e um membro do PCC. “O que sabemos é que essa quadrilha funciona com fraude documental para sonegar e lavar dinheiro. Trata-se de uma estrutura criminosa apoiando outra estrutura criminosa, mas ainda

estamos investigando a participação de cada uma”, disse.

Com relação aos valores bloqueados, Sayeg explica que o bloqueio mínimo estipulado foi de R\$ 1 bilhão, mas como são 36 contas haverá um levantamento dos fundos de cada uma delas. “Se houver R\$ 1 bilhão em cada conta, vamos bloquear R\$ 36 bilhões”. O delegado explicou que os imóveis da quadrilha, cujo valor foi estimado em R\$ 25 milhões, e quatro carros de luxo apreendidos durante a operação, também permanecerão bloqueados durante a investigação.

A força-tarefa mobilizou 100 policiais civis, 20 auditores fiscais da Receita Estadual (Sefaz-SP) e dois promotores de Justiça e cumpriu mandados em São Paulo e Santa Catarina.

Transferência digital de veículos avança para cartórios

Em São Paulo, serviço ganha espaço também para pessoas jurídicas

A Transferência Digital de Veículos (TDV) avança mais uma vez. O recurso, que entrega o documento do carro ou da moto com o nome do novo proprietário em minutos, agora permite operação por procuração e também passa a atender a um novo público: o dos cartórios. O serviço online do Detran-SP pode ser usado para completar uma transação com firma reconhecida. O público potencial a ser alcançado é de até 50.000 pessoas por dia – diariamente, são feitos cerca de 25.000 processos envolvendo comprador e vendedor no estado de São Paulo.

No caso da procuração, quem desejar ou precisar que uma negociação seja feita em seu nome por outra pessoa agora pode acessar o portal do Detran-SP e criar ali mesmo, em minutos, a procuração que indicará essa pessoa. Basta entrar no site e, dentro da aba “Serviços”, clicar em “Gerenciar Procurador de Serviços de Veículos”. Além de fornecer alguns da-

dos, será preciso fazer uma “prova de vida”, como é chamado o reconhecimento facial que garante a identidade do autor do pedido e evita fraudes. Vale lembrar que o portal do Detran-SP usa contas GOV.BR para login.

Feita a procuração, a pessoa apontada como procuradora deve também acessar o site e aceitar a incumbência. A partir daí, é só seguir para a TDV, que por si mesma já é sinônimo de fluidez.

Num primeiro momento, a TDV via procuração permitirá a transação entre pessoas físicas e a transferência de um veículo usado de uma pessoa jurídica (por meio do CPF de seu representante legal) a uma pessoa física. Num segundo momento, a procuração abará também a transferência inversa, de uma pessoa física a uma pessoa jurídica e entre duas pessoas jurídicas (sempre na figura de seu representante legal).

O principal benefício da ferramenta está no tempo. A TDV

faz operações em no máximo 5 minutos – muitas levam segundos – e pode ser feita de qualquer lugar pelo celular ou pelo computador, seja acessando o portal do Detran-SP ou o aplicativo Poupatempo. A rapidez se deve a uma combinação de tecnologias como inteligência artificial e à conexão com diversas bases de dados para preencher campos de forma automática para facilitar a vida do usuário.

A Prodesp, empresa de tecnologia do governo de São Paulo responsável pelo desenvolvimento do serviço, estima que desde o seu lançamento, em março de 2024, a TDV tenha representado uma economia de R\$ 40,5 milhões à população, por meio de suas mais de 130.000 operações realizadas. A conta considera os gastos que as pessoas deixaram de ter com deslocamentos pela cidade até unidade físicas, transporte e taxas, além do tempo despendido por cada cidadão. Para os co-

fres públicos, a economia é de R\$ 3 milhões. No total, a economia proporcionada pela TDV beira os R\$ 44 milhões.

O serviço conta com reconhecimento facial ou biométrico, que confirma a identidade dos envolvidos e garante a autenticidade do processo. “O resultado reforça a busca contínua por eficiência e ampliação da automação no processo, reduzindo a necessidade de atuação manual, tornando o serviço mais ágil e aprimorando a experiência do cidadão”, diz Vinicius Novaes, diretor de Veículos Automotores do Detran-SP.

TDV e cartório: como funciona

Toda operação de compra e venda de veículo deve ser registrada no sistema do Detran-SP. Quando a transação envolve uma moto ou carro usado, emite-se uma espécie de recibo, cujo nome oficial é Autorização para Transferência de Propriedade de Veícu-

lo (ATPV). Esse documento, um comprovante de que uma pessoa está vendendo seu veículo para outra, pode ser obtido no site do Detran-SP e impresso. Muitos têm o costume de levar o documento em papel a um cartório para reconhecer firma. No caso, como há duas partes envolvidas na operação, é preciso reconhecer a assinatura de ambas.

Feito o reconhecimento das assinaturas, caberá ao cartório enviar as informações sobre a transação para a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), no prazo de 72h. A SEFAZ, por sua vez, repassará os dados ao Detran-SP. Uma vez na base do departamento de trânsito, as informações estarão disponíveis para a conclusão do processo, por meio da TDV no portal ou no app.

Vale lembrar que, caso prefira, o cidadão pode fazer a TDV de ponta a ponta em minutos, sem precisar ir até um cartório reconhecer firma, devido à biometria.



Toda operação de compra e venda de veículo deve ser registrada no sistema do Detran-SP

Ônibus SP Por Todas e DDM móvel reforça proteção à mulher no Sambódromo

Pela primeira vez, o Governo de São Paulo vai reforçar a segurança para as mulheres no Sambódromo do Anhembi, na capital, com a presença do Ônibus SP Por Todas e de uma unidade móvel da Delegacia de Defesa da Mulher.

Os veículos vão estar prontos para atender casos de assédio e violência, dar suporte em caso de dúvidas e registrar boletins de ocorrência, se necessário, durante os desfiles das escolas de samba.

“É fundamental que a mulher saiba onde encontrar ajuda de verdade. Neste Carnaval, o Ônibus SP Por Todas, no Anhembi, será um ponto de acolhimento com atendimento humanizado, orientação e encaminhamento aos serviços de proteção do Estado. Nos espaços de lazer, a se-

gurança é fortalecida com o Protocolo Não Se Cale. Ninguém deve sofrer assédio ou violência. Nosso compromisso é garantir acolhimento e resposta imediata a quem precisar”, afirma a secretária de Políticas para a Mulher, Dra. Adriana Liporoni.

O Ônibus SP Por Todas é voltado para acolhimento, orientação e encaminhamento para mulheres que precisarem de apoio imediato durante as noites de festa. O veículo ficará estacionado no Sambódromo do Anhembi na sexta-feira (13) e no sábado (14), entre 19h e 5h. No fim de semana no pré-Carnaval, a unidade esteve em Santos.

Ainda no Sambódromo, a unidade móvel da Delegacia de Defesa da Mulher estará presente entre sexta-feira (13) e domingo



São Paulo ampliou as ações de proteção às mulheres

(15). Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência poderão contar com atendimento especializado e imediato no local.

iniciativas integram as ações do movimento SP Por Todas

para dar mais visibilidade às políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas.

O Ônibus SP Por Todas atua

como porta de entrada para atendimento humanizado: oferece informação sobre direitos, suporte psicossocial, orientação jurídica e encaminhamentos para a rede de proteção – incluindo serviços de saúde, assistência social e delegacias especializadas – garantindo resposta rápida e acolhimento.

“Em ambientes de grande aglomeração, como desfiles e blocos, a presença do ônibus é estratégica para a prevenção e o enfrentamento da violência contra mulheres: além de oferecer atendimento imediato, o equipamento aumenta a visibilidade do tema, facilita encaminhamentos e atua de forma educativa, sinalizando que o Estado está presente e atento onde a festa acontece”, complementa Liporoni.

CORREIO NORDESTE

Ascom CE



O eixo Pecém/Taíba registra aumento de 70%

Ceará deve movimentar R\$ 514,8 milhões no Carnaval

O Ceará se prepara para um dos Carnavais mais movimentados dos últimos anos. A expectativa é receber mais de 210 mil turistas, um crescimento de 12,3% em relação ao período anterior, com receita turística estimada em R\$ 514,8 milhões, alta de 19,6%, segundo dados da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur). A movimentação econômica total deve alcançar R\$ 901 milhões, também com crescimento de 19,6%, refletindo o impacto positivo do turismo na geração de renda e emprego em todo o estado. A taxa média de ocupação hoteleira é estimada em 88%, com aumento de 12%, consolidando o Ceará como um dos principais destinos do Nordeste durante o feriado.

Educação em pauta em Sergipe

A Secretaria de Estado da Educação (Seed) e a Universidade Federal de Sergipe (UFS) reforçaram nesta quinta-feira, 12, a parceria entre as duas instituições. Durante a reunião, foram discutidas pautas de interesse comum, com destaque para o fortalecimento do Programa de Qualificação Docente (PQD), a cooperação para o início das aulas no Campus Estância e a ampliação da atuação da Seed na Feira de Ciências e Arte de Sergipe (Cienart).

Ascom Seagri



Ação vai reunir cooperativas e associações

1ª etapa do Circuito Regional de Feiras

A primeira etapa do Circuito Regional de Feiras da Agricultura Familiar será realizada no município de Piranhas, no dia 27 de fevereiro. A ação vai reunir cooperativas, associações e empreendimentos individuais de agricultores e do artesanato alagoano no Mercado Público Municipal, das 6h às 15h, para expor e comercializar os produtos. Os interessados em participar devem se inscrever através de um formulário online, nos sites oficiais das Secretarias de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) e do Desenvolvimento e Indústria.

Projeto estratégico

Em um passo decisivo para a sustentabilidade e o fortalecimento da economia verde no Ceará. O secretário do Desenvolvimento Econômico, Domingos Filho, se reuniu, nesta quarta-feira (11), com representantes do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Estado. O encontro, realizado na sede da SDE, teve como pauta central a apresentação de um projeto de assessoria técnica.

Repasse

O Governo do Ceará vai ampliar em 40% o repasse aos 21 consórcios de saúde para reforçar o atendimento à população. O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas, em reunião no Palácio da Abolição com prefeitos que presidem as entidades. Com participação da secretária Tânia Mara.

Pavimentação

O governador Rafael Fonteles assina a ordem de serviço para pavimentação asfáltica de trechos remanescentes, que ainda não tem asfalto, da rodovia BR-235, entre a divisa da Bahia com o Piauí e do Piauí com o Maranhão, no sul do estado. A solenidade será realizada hoje às 11h, no Salão Branco do Palácio de Karnak.

Serviços

O Procon-BA, órgão vinculado à Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, publicou uma recomendação técnica voltada a bares, restaurantes, hotéis e supermercados. A iniciativa, que também foi transformada em cartilha, estabelece diretrizes rígidas para o combate à venda de bebidas adulteradas.

Reconhecimento

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) vem fortalecendo ações de incentivo à produção científica nos programas de pós-graduação locais. Por meio do Prêmio de Excelência Acadêmica, o Governo do Estado reconheceu o pesquisador Andrey Vieira por artigo publicado em revista nacional.

Entrega

A frota das forças de segurança da Bahia foi ampliada com a entrega de 112 novas viaturas, além de armamentos não letais, drones, munições e kits de atendimento pré-hospitalar. Os equipamentos foram entregues nesta quinta-feira (12) pelo governador Jerônimo Rodrigues e passam a atender Salvador e municípios.

Ação da polícia

A Polícia Civil de Alagoas deflagrou a Operação Cerco Fechado – Fase II, com o cumprimento de 92 mandados judiciais na capital e em municípios do interior do Estado. Ao todo, foram expedidos 67 mandados de prisão, 23 de busca e apreensão e dois de busca e apreensão em desfavor de adolescentes.



Fátima defendeu a interiorização da educação no estado

Governadora do RN recebe homenagem Honoris Causa

Reconhecimento é da trajetória ligada à defesa da educação

“Este título de Doutora Honoris Causa reconhece não apenas o vasto currículo, mas a dedicação de uma vida e a paixão inabalável pela educação pública”, declarou o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), José Arnóbio de Araújo Filho, ao conceder à governadora Fátima Bezerra, em nome da instituição, o título de Doutora Honoris Causa. A honraria, entregue na quarta-feira (11), reconhece os serviços prestados à educação, à ciência, à tecnologia e à cultura ao longo da sua trajetória como professora, dirigente sindical, parlamentar e chefe do Executivo estadual.

Este é o terceiro título honorífico concedido à governadora em reconhecimento à sua atuação na defesa da educação pública e gratuita. Em 2019, Fátima Bezerra foi homenageada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Já em 2022, recebeu título honorífico do Instituto Histórico e Geográfico do RN (IHGRN), a mais antiga instituição cultural do estado, durante as celebrações por seus 120 anos de fundação.

Em seu pronunciamento, a governadora destacou a expansão da rede federal no estado, que passou de duas para 25 unidades ao longo dos últimos 20 anos, servindo de modelo para a implementação dos Institutos Estaduais de Educação Profis-

sional, Ciência, Tecnologia e Inovação (IERN). Segundo ela, a iniciativa integra a estratégia de descentralização da educação técnica, ampliando o acesso de jovens do interior a cursos profissionalizantes.

Interiorização

Fátima defendeu a interiorização do ensino técnico e profissionalizante como uma política de Estado fundamental para a inclusão social e para a preparação da juventude para o mercado de trabalho, reforçando o papel da escola pública na conquista da cidadania. Sobre a rede estadual de ensino tecnológico, a chefe do Executivo detalhou que já foram investidos quase R\$ 135 milhões na implantação de dez unidades dos IERNs. Sete estão em funcionamento nos municípios de Natal, Campo Grande, Jardim de Piranhas, Alexandria, Tangará, Santana do Matos e Areia Branca. Outras três unidades — Touros, Umarizal e São Miguel — foram concluídas e transferidas para a Rede Federal de Ensino. A unidade de Mossoró está em construção.

O reitor do IFRN, José Arnóbio de Araújo Filho, enfatizou a importância do ensino como ferramenta de transformação social em um país de desigualdades históricas.

Ele ressaltou que a trajetória política da governadora está intrinsecamente ligada à educação.

Número de viajantes na malha aérea do Nordeste cresceu 11%

Foram cerca de 4 milhões a mais de pessoas passeando pela região

O Nordeste consolidou-se como a região do Brasil com o maior crescimento proporcional no transporte aéreo doméstico na última década, segundo dados recentes do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) com base em estatísticas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Em 2025, mais de 39 milhões de passageiros circularam pelos aeroportos da região, um aumento de 11,2% em relação a 2015, representando cerca de 4 milhões de viajantes a mais na malha aérea regional.

Esse desempenho coloca a região em destaque no cenário nacional, refletindo tanto a recuperação econômica quanto a expansão da infraestrutura aeroportuária, com um número crescente de cidades atendidas por voos comerciais — passando de 26 em 2015 para 41 em 2025.

O Aeroporto Internacional do Recife (PE) foi o principal destaque da década, registrando um crescimento de 42% em sua movimentação e movimentando 9,2 milhões de passageiros em 2025, posicionando-se como o mais movimentado do Nordeste e ultrapassando o aeroporto de Salvador (BA), que havia liderado em anos anteriores.

Entre os aeroportos com flu-



Agência Brasil

O terminal da capital pernambucana movimentou 9,2 milhões

xo superior a 1 milhão de passageiros por ano, o terminal de Porto Seguro (BA) destacou-se com a maior taxa de crescimento da década, com alta de 73%, impulsionada pela crescente demanda turística na região da Costa do Descobrimento e adjacências.

Especialistas apontam diversos fatores que contribuíram para esse cenário de expansão. Aumento da conectividade entre cidades, investimentos públicos e privados em infraestrutura aeroportuária, modernização de

terminais e a retomada do turismo pós-pandemia são alguns dos elementos citados como impulsionadores do setor. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destaca que a melhoria na infraestrutura e a retomada da economia explicam parte desse crescimento e reforçam o papel dos aeroportos como catalisadores de desenvolvimento socioeconômico.

A malha aérea ampliada também atraiu novos públicos, tanto para fins turísticos quanto

para negócios, impulsionando a posição do Nordeste como um hub estratégico para o transporte doméstico e como porta de entrada para destinos nacionais e internacionais. A própria dinâmica de comercialização de voos e o crescimento da demanda refletem a expansão do mercado aéreo brasileiro em setores classificados como lazer e atividade econômica.

Dados complementares indicam que, além do crescimento histórico da última década,

o Nordeste vive um momento muito positivo em 2025. Os aeroportos da região movimentaram mais de 19 milhões de passageiros no primeiro semestre do ano, consolidando o aumento de fluxo e reforçando tendências de alta em comparação com períodos anteriores.

Esse movimento é percebido tanto nos grandes hubs quanto nos aeroportos menores, que ampliaram suas operações ao longo dos últimos anos.

Em estados como Ceará, por exemplo, os aeroportos locais registraram mais de 5 milhões de usuários até setembro de 2025, com crescimento expressivo e participação significativa no contexto regional.

A crescente movimentação aérea do Nordeste não apenas destaca o potencial turístico da região, mas também aponta para uma maior integração econômica e social entre os estados, além de uma resposta positiva às políticas públicas voltadas à infraestrutura e à conectividade.

Com esse desempenho, o Nordeste consolida sua importância no mapa da aviação civil brasileira, contribuindo para a expansão do transporte aéreo nacional e para o fortalecimento de rotas que conectam as diferentes regiões do país.

Cânion do Rio Poti tem mais visitantes

O Cânion do Rio Poti iniciou 2026 consolidado como um dos principais destinos turísticos do Piauí. Somente em janeiro, o atrativo natural recebeu 942 visitantes, número 203% superior ao registrado no mesmo período de 2025, quando 310 pessoas passaram pelo local.

O crescimento expressivo em apenas um ano reforça o avanço do turismo ambiental na região e evidencia o impacto dos investimentos realizados pelo Governo do Estado para melhorar o acesso e estruturar a visitação.

Resultado

De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Araújo, o resultado é consequência de planejamento e organização. Segundo ele, o cânion, considerado patrimônio natural do estado, vem passando por melhorias que envolvem desde a infraestrutura até a promoção do destino em âmbito regional e nacional. “Esse cres-

cimento mostra que estamos no caminho certo. Turismo ambiental também é geração de renda e desenvolvimento sustentável”, afirmou o gestor.

O perfil dos visitantes demonstra a ampliação do alcance do destino. Em janeiro, turistas de 19 estados brasileiros estiveram no Cânion do Rio Poti, com destaque para Ceará, São Paulo e Maranhão. Dentro do Piauí, Teresina, Castelo do Piauí e São Miguel do Tapuio concentraram o maior fluxo regional. O cenário também começa a ganhar projeção internacional: visitantes de Paris, na França, passaram pela região, indicando o potencial do atrativo além das fronteiras nacionais.

Para o gerente de Unidades de Conservação da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), José Netto, dois fatores foram determinantes para o avanço nos números: a melhoria na estrada de acesso e a qualificação dos condutores

locais. Segundo ele, as intervenções proporcionaram mais segurança, organização e qualidade na experiência oferecida aos turistas. “Hoje o visitante encontra melhor infraestrutura e recebe informações sobre a geologia, a história e a importância ambiental do cânion”, explicou.

Ampliação

A Semarh informa que novas ações já estão em planejamento para ampliar a infraestrutura de apoio, reforçar a sinalização e qualificar ainda mais o atendimento aos visitantes.

A meta é garantir crescimento sustentável, preservando o patrimônio natural e fortalecendo a economia local por meio do turismo.

O desempenho registrado no primeiro mês do ano é apontado pelo governo como reflexo de um trabalho contínuo para inserir o Cânion do Rio Poti de forma definitiva no circuito do turismo nacional e internacional.



Ascom PI

Foram registrados 942 visitantes mês passado

Saúde inicia vacinação contra dengue no estado do Piauí

Vacinação inicia com 13,9 mil doses distribuídas

O Ministério da Saúde iniciou a vacinação contra a dengue com foco inicial nos profissionais de saúde e anunciou a ampliação da campanha para outros públicos ainda neste ano. A estratégia prevê que, no segundo semestre, a imunização seja estendida para pessoas de 15 a 59 anos, começando pelas faixas etárias mais elevadas. A expansão acompanhará o aumento da capacidade produtiva do Instituto Butantan, responsável pela oferta das doses.

Para viabilizar a primeira etapa da campanha, o governo federal investiu R\$ 368 milhões na aquisição de 3,9 milhões de doses da vacina, comprando todo o quantitativo atualmente disponível. A vacinação começou de forma escalonada, conforme a entrega das remessas aos estados e municípios.

Além da aplicação inicial nos grupos prioritários, o Ministério da Saúde também colocou em prática uma estratégia para avaliar o impacto do imunizante na dinâmica de transmissão da doença. Desde janeiro, está em andamento uma ação de aceleração da vacinação em três municípios-piloto: Botucatu (SP), Maranguape (CE) e Nova Lima (MG). Nessas cidades, a imunização contempla adolescentes e adultos de 15 a 59 anos, permitindo o monitoramento mais amplo dos efeitos da vacina na circulação do vírus.

A definição do público prio-



Ascom Sesapi

Estratégia com imunizante 100% nacional

ritário ocorreu após reunião técnica com especialistas e seguiu recomendação da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI), instância responsável por analisar evidências científicas e orientar as estratégias do Programa Nacional de Imunizações (PNI). A nova vacina é tetravalente, ou seja, oferece proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, o que amplia o potencial de prevenção da doença.

Neste primeiro momento, a campanha contempla profissionais de saúde que atuam diretamente na assistência e na prevenção, como médicos, enfermeiros,

técnicos de enfermagem, odontólogos, integrantes das equipes multiprofissionais (eMulti), além de agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE). Também foram incluídos trabalhadores administrativos e de apoio das unidades de saúde, como receptionistas, seguranças, profissionais da limpeza, motoristas de ambulância, cozinheiros e demais funcionários que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A priorização desses grupos leva em consideração a maior exposição ao vírus e o papel estratégico desses profissionais no

enfrentamento das arboviroses. Ao proteger quem está na linha de frente do atendimento, o Ministério da Saúde busca reduzir afastamentos por adoecimento, manter a capacidade de resposta do sistema público.

A dengue é uma das principais preocupações sanitárias do país, com circulação simultânea dos quatro sorotipos e risco de formas graves da doença. A expectativa do governo é que, com o aumento gradual da produção e a ampliação da cobertura vacinal, seja possível reduzir internações e óbitos nos próximos anos, aliando a vacinação às medidas tradicionais de controle do mosquito.

Seleção Sub-17 faz novos treinos em Sergipe

Sergipe vive um momento histórico para o esporte. Pela primeira vez, uma Seleção Brasileira de Futebol realiza uma pré-temporada em solo sergipano.

A Seleção Brasileira Feminina Sub-17 está na capital entre os dias 5 e 15 de fevereiro, cumprindo programação de treinos no Centro de Desenvolvimento da CBF, localizado na Barra dos Coqueiros, além de utilizar a Arena Batistão.

A preparação faz parte do cronograma da equipe para a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino Sub-17, previsto para o mês de abril, com sede ainda a ser definida pela Conmebol. Ao todo, cerca de 50 integrantes compõem a delegação, sendo 30 atletas nascidas entre 2009 e 2010.

Sob o comando da técnica Rilany Silva, o grupo realizou, na tarde de ontem, um treinamento na Arena Batistão, principal palco do futebol sergipano. Após a atividade, a delegação foi recebida pelo governador do Estado, Fábio Mitidieri, no Palácio dos Despachos, em um encontro institucional que reforçou a importância da presença da Seleção em Sergipe.

Durante o encontro, o governador Fábio Mitidieri enfatizou a relevância da presença da equipe no estado. “É uma honra para Sergipe ter vocês aqui. É uma grande oportunidade receber a Seleção Brasileira no nosso estado. Espero que, nos dias em que estiverem conosco, vocês possam conhecer e gostar da nossa comida, da nossa cultura e do nosso povo.

Que aproveitem cada experiência e cada aprendizado dessa caminhada. Desejo que todas possam chegar à Seleção Principal, mas, acima de tudo, que extraíam daqui os melhores momentos, aqueles que ajudam a formar não apenas grandes atletas, mas grandes pessoas”, destacou.

Para a técnica Rilany Silva, o período em Sergipe tem sido fundamental para o desenvolvimento da equipe. “Estamos muito satisfeitas com a estrutura que encontramos aqui. Treinar em um Centro de Desenvolvimento construído pela CBF, com campos de qualidade e todos os equipamentos necessários, faz toda a diferença na preparação das atletas”, destacou.

Direitos Humanos: Alagoas discute novas ações no Consórcio Nordeste

A Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência de Alagoas (SEDH) lidera uma articulação para fortalecer a integração das Secretarias Estaduais de Direitos Humanos no âmbito do Consórcio Nordeste. A iniciativa foi debatida na sexta-feira (6), em Salvador (BA), durante reunião institucional com representantes da Secretaria da Diversidade do Ceará (Sediv) e da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH).

Participaram do encontro os secretários Marcelo Nascimento (Alagoas), Felipe Freitas (Bahia) e Mitchell Meira (Ceará), além da secretária executiva da SEDH, Marcela Tarcila, e do deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT-AL). A agenda teve como foco a construção de uma atuação re-



Divulgação

Os gestores defenderam a consolidação de agenda regional

gional mais articulada, capaz de ampliar o alcance e a efetividade das políticas públicas voltadas à promoção e defesa dos direitos humanos.

Durante a reunião, os gestores defenderam a consolidação

de uma agenda integrada para o Nordeste, baseada na cooperação técnica entre os estados, no alinhamento institucional e no compartilhamento de experiências exitosas. A proposta prevê a troca de informações, a defini-

ção de prioridades comuns e o desenvolvimento de estratégias conjuntas para enfrentar desigualdades.

Segundo os participantes, a articulação no âmbito do Consórcio Nordeste representa um instrumento estratégico de governança federativa, ao permitir que os estados atuem de forma coordenada diante de desafios sociais complexos. A expectativa é que o fortalecimento dessa integração contribua para dar mais visibilidade às pautas de direitos humanos e ampliar a capacidade de resposta das gestões estaduais.

A iniciativa reforça o compromisso dos governos nordestinos com a promoção, a defesa e a garantia dos direitos humanos como eixo central das políticas públicas regionais.

Bahia reforça saneamento e abastecimento de água no Carnaval

Maior demanda na alta estação exigiu estratégia com mais cuidado

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (Embasa), estatal responsável pelo abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário em grande parte do estado da Bahia, tem intensificado suas operações em períodos de maior demanda no litoral norte baiano, especialmente em localidades como Conde, Subaúma (Entre Rios) e Baixio (Esplanada), visando garantir a oferta regular de água tratada durante o Carnaval e a alta estação do verão.

A operação pré-Carnaval realizada em fevereiro de 2026 se insere nesse contexto de reforço preventivo dos sistemas de abastecimento que atendem as praias da região, onde a população pode aumentar em até cinco vezes nos feriados prolongados e na temporada de verão por causa da chegada maciça de turistas e veranistas.

Segundo a Embasa, o aumento temporário de moradores em áreas litorâneas como as praias do litoral norte cria um desafio operacional porque os sistemas de abastecimento são dimensionados para uma demanda média anual. Esse acréscimo populacional aliado às altas temperaturas típicas do verão brasileiro eleva significativamente o consumo de água potável, pressionando a infraestrutura de captação, tratamento e distribuição.

Medidas Preventivas e Operacionais

Para garantir o pleno funcio-



Ascom BA

A força-tarefa local conta ainda com uma equipe especializada em manutenção

namento dos sistemas de água, a Embasa adota diversas estratégias operacionais e de contingência. Entre elas estão:

Instalação de geradores de energia nas áreas de captação e estações de tratamento para prevenir eventuais falhas de energia elétrica que possam interromper o bombeamento e a distribuição de água — uma situação que causou transtornos em anos anteriores. Esses geradores já foram determinantes para manter o serviço no Carnaval de 2025,

com quatro unidades em operação no Conde, dois em Subaúma e dois em Baixio.

Inspeção preventiva e manutenção de equipamentos, incluindo reservatórios, bombas e mecanismos eletromecânicos, para reduzir o risco de falhas durante o período de maior consumo.

Operação reforçada com equipes de plantão 24 horas, garantindo atendimento rápido a eventuais ocorrências sem a necessidade de deslocamentos longos desde a sede regio-

nal em Alagoinhas.

O planejamento da Embasa para estes períodos de pico começa meses antes da alta estação, com reuniões que definem cronogramas, equipes e intervenções nas redes de água e equipamentos estratégicos, em conjunto com a preparação para outros eventos de alto consumo, como o Réveillon e o Natal.

A experiência dessas operações anteriores também auxilia no aprimoramento das ações preventivas para o Carnaval.

Desafios e Importância da Preparação

Apesar das ações preparadas, atender uma demanda tão variável e elevada apresenta desafios. Em anos anteriores, houve relatos de falta de água em algumas praias do litoral norte da Bahia devido à pressão sobre a infraestrutura e à operação dos sistemas sob condições extremas de consumo — o que gerou insatisfação entre moradores e turistas.

Ainda assim, a Embasa destaca que a adoção de planos de contingência e a manutenção contínua da rede são medidas essenciais para assegurar o abastecimento. A instalação de geradores, por exemplo, é uma das principais formas de reduzir a vulnerabilidade das estações de tratamento a oscilações no fornecimento de energia, que historicamente pode comprometer a distribuição de água em áreas mais remotas ou críticas.

Contexto Institucional da Embasa

A Embasa foi criada em 1971 com a missão de fornecer água tratada e serviços de esgotamento sanitário no estado da Bahia, operando atualmente em centenas de municípios e atendendo milhões de consumidores.

A empresa desempenha papel central na gestão hídrica estadual, incluindo ações de expansão, manutenção e universalização dos serviços.

Sudene terá R\$ 150 milhões para inovação tecnológica

Com articulação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), a Região contará com R\$ 150 milhões para fomentar projetos de inovação em empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões. Os recursos, disponibilizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), serão concedidos na modalidade de subvenção econômica por meio do edital Mais Inovação. O lançamento ocorreu em formato híbrido, com a participação da Sudene.

Para o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, a chamada específica para o Nordeste representa um avanço na redução das desigualdades regionais no acesso ao crédito e aos recursos de inovação, historicamente mais concentrados na região Sudeste. “Defendemos a importância de fazer investimentos na nossa



Grandvalle/Divulgação

A chamada selecionará projetos associados à indústria

Região, no mínimo, de acordo com o nosso PIB (Produto Interno Bruto), porque é uma forma de competir em igualdade de condições com as demais regiões do País. Se a gente quiser crescer mais, precisamos alavancar investimentos maiores do que temos

nos dias atuais. Entendemos que a disputa pelo crédito não é fácil, mas o Nordeste tem apetite e vontade de crescer, o que nos falta é ter as mesmas ferramentas que as outras regiões tiveram ao longo dos anos”, afirmou Francisco Alexandre.

CE: Pinacoteca lança novos projetos 2026

A Pinacoteca do Ceará, que integra a Rede de Equipamentos e Espaços Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult-CE) e é gerida em parceria com o Instituto Mirante, abre inscrições para o programa de formação “Encontros de Conservação e Restauro” deste ano, com foco em experiências práticas. As inscrições são gratuitas, de 11 a 25 de fevereiro, no site da Pinacoteca do Ceará.

Destinada a profissionais e estudantes de conservação e restauro que atuam em acervos do Ceará, com idade mínima de 18 anos, esta edição do programa abordará noções básicas de restauração e conservação de obras em papel e pinturas de cavalete durante 10 módulos, que ocorrerão de março a dezembro.

Diferentemente do ano passado, será selecionada uma

única turma com 30 vagas e 10 suplentes. Para receber o certificado ao final, será preciso comparecer a pelo menos sete dos dez encontros. A divulgação do resultado da seleção será no dia 27 de fevereiro. A atual coordenadora de Conservação e Restauro da Pinacoteca do Ceará, Tatiana Russo dos Reis, será a mediadora dos encontros. Entre os objetivos do programa está o de criar uma rede de apoio técnico no Estado, facilitar a circulação de conhecimento e promover a troca de experiências e discussão de temas relevantes. Inaugurada em dezembro de 2022 pelo Governo do Ceará, a Pinacoteca do Ceará preserva, pesquisa e difunde seu acervo. Promove ações formativas e o diálogo entre arte e educação. Desde a abertura, o museu já recebeu mais de 267 mil visitantes.

CORREIO NORTE



Retirão promove diversos eventos religiosos no Carnaval

No Amapá, mais de 200 retiros espirituais no Carnaval

Mais de 200 entidades religiosas do Amapá participam do II Retirão 2026, “Encontro de Adoradores”, com apoio do governo do estado, durante o período do Carnaval, que ocorrerá nos dias 13 e 14 de fevereiro. O evento deste ano seguirá o mesmo modelo do ano passado, em que as igrejas realizam seus retiros espirituais em datas e locais diferentes. Cada entidade receberá aporte financeiro por meio de emenda do deputado federal Lucas Abrahão (Rede) e do governo do Amapá. “Cerca de 205 representantes de diferentes denominações participaram do edital e se inscreveram para ter acesso ao apoio financeiro do estado. Todas as igrejas receberão esse apoio, o que é uma grande honra”, destacou a pastora Mana Rízia.

Combate às arboviroses

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES/TO), realizou uma reunião técnica com representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (Semus) para analisar a situação das arboviroses no município e planejar novas estratégias de prevenção e controle. Neste primeiro encontro, foram avaliados indicadores epidemiológicos, como número de casos notificados e o histórico de transmissão.

Prefeitura de Belém



Programa inclui o pai no acompanhamento pré-natal

Pré-Natal do parceiro

O Pré-natal do Parceiro teve um crescimento de 456% em Belém (PA). Iniciativa teve aumento recorde na capital, com mais de 500 homens atendidos no ano passado e o desafio é sensibilizar mais parceiros para acompanhamento e apoio às mulheres e bebês durante a gestação. O Pré-Natal do Parceiro é uma iniciativa que busca acolher não apenas a gestante, mas também o pai da criança. A proposta é incluir o homem no acompanhamento da gravidez, com a realização de exames, identificação e tratamento de possíveis intercorrências.

Fevereiro Roxo no Amazonas

Em pronunciamento na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), o deputado estadual Dr. George Lins (União Brasil) destacou a importância da Campanha Fevereiro Roxo e reafirmou sua luta em defesa das pessoas com fibromialgia, celebrando a inclusão oficial da doença no rol das deficiências físicas no estado. “O mês de fevereiro ganha uma cor especial em nosso país”.

Webinário

A edição 2026 do Prêmio de Desempenho e Inovação (PDI) e o Prêmio CNJ de Qualidade foram temas de webinário, realizado na manhã desta quinta-feira, 12, por meio da plataforma Microsoft Teams, entre a Gestão e corpo funcional do Judiciário do Pará. O objetivo foi dar informações sobre os prêmios.

Trabalho infantil

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal de Ação Social e da Mulher (Semasmu), participa neste sábado (14) da abertura do evento Palmas Capital da Fé, com a campanha de enfrentamento ao trabalho infantil ‘Pule, Brinque e Cuide’, unidos pela proteção de crianças e adolescentes.

Mãe Manauara

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), realizou, nesta quinta-feira (12), a entrega de 400 kits maternidade a gestantes em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo programa “Mãe Manauara”, iniciativa coordenada pela Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania.

Profissionalizantes

A prefeitura de Macapá (AP), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), abre inscrições para cursos profissionalizantes gratuitos que serão realizados no mês de março. Os interessados podem se inscrever entre os dias 12 a 19 de fevereiro, de forma presencial, na sede da Secretaria Municipal do Trabalho.

Serviços mantidos

A Prefeitura de Boa Vista (RR) garantirá o funcionamento dos serviços essenciais durante o Carnaval, que ocorre entre os dias 14 e 17. Para que todos possam aproveitar da melhor forma, o transporte público, a coleta de lixo e o serviço de urgência e emergência na saúde funcionarão normalmente.

Bar Municipal

Construído na década de 1940, o Bar Municipal, localizado na Praça Eurico Dutra, foi, por muitos anos, um dos principais pontos de encontro da população no centro de Rio Branco (AC). A prefeitura realizou, na manhã desta quinta-feira (12), a solenidade de reinauguração do local, que agora será sorveteria.



Obras abrirão novo acesso cruzando o rio Acre

Rio Acre receberá a sua sexta ponte

Governo assinou ordem de serviço para iniciar obra

O governo do Acre assinou a ordem de serviço para a construção da sexta ponte sobre o Rio Acre, na cidade de Rio Branco, capital do estado.

A obra integra o Lote 3 da primeira fase do Arco Metropolitano e representa um investimento total de R\$ 73,7 milhões, viabilizado por meio de financiamento do Banco Fonplata (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata) e executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária do Acre (Deracre).

Tipo mista

Com 326,40m de extensão e 19,30m de largura, a ponte será do tipo mista, composta por concreto armado e perfis metálicos.

A estrutura contará com duas pistas de rolamento para o tráfego de veículos leves e pesados, incluindo caminhões, além de passarelas para pedestres em ambos os lados, garantindo mais segurança e mobilidade à população.

A superestrutura será formada por três vãos de 32,50m, com vigas metálicas e laje em concreto armado. O trecho central terá 220,90m em balanço sucessivo, construído com a utilização de dois cristos, solução técnica que assegura maior eficiência estrutural à obra.

Obras estruturantes

Durante a cerimônia, o go-

vernador Gladson Cameli (PP) destacou o compromisso da gestão com a realização de obras estruturantes aguardadas há anos pelos acreanos. “Em meu mandato, tenho procurado honrar essa oportunidade, dada pelo nosso povo, com obras muito desejadas pela população, sempre na intenção de ajudar aqueles que mais precisam e diminuir as diferenças sociais”, afirmou.

O chefe do Executivo relembrou outras obras já entregues, como as pontes de Sena Madureira e Xapuri, além do Anel Viário de Brasília, em fase final de conclusão.

“Estamos dando a ordem de serviço para a sexta ponte de Rio Branco. Uma obra que vai beneficiar todos os moradores da área da Estrada do Quixadá e, principalmente, os produtores rurais. Entendo que a estrutura também criará mais um polo de desenvolvimento urbano para a nossa capital”, ressaltou.

A vice-governadora Mailza Assis também destacou a importância estratégica da obra para o futuro do estado. “Estamos diante do início de mais uma obra estruturante, que vai garantir qualidade de vida, diminuir as distâncias e elevar a dignidade. O nosso objetivo é estar presente na vida das pessoas. Parabéns toda a equipe do Deracre por desenvolver esse trabalho. Contem comigo para o fortalecimento e a continuidade desse trabalho”.

Tocantins quer movimentar R\$ 15 milhões com pesca

Estado cria o Circuito Tocantinense de Pesca Esportiva

O governo do Tocantins instituiu oficialmente o Circuito Tocantinense de Pesca Esportiva (CTPE), por meio do Decreto nº 7.100, de 11 de fevereiro de 2026. A iniciativa, coordenada pela Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura (Sepea), integra as ações do Executivo estadual voltadas ao fortalecimento do turismo sustentável e ao desenvolvimento econômico regional.

A expectativa é que o Circuito gere um impacto econômico médio de R\$ 15 milhões no estado, com público estimado em mais de 15 mil pessoas e participação mínima de 300 equipes ao longo das etapas.

A pesca esportiva atrai turistas de diversas regiões do Brasil e do exterior, movimentando setores como hotelaria, gastronomia, transporte, comércio e serviços.

Para fortalecer esse segmento, o Governo do Estado tem investido em políticas públicas que promovem a valorização cultural, a dinamização da economia local e a consolidação da pesca esportiva responsável.

Calendário

O secretário de Estado da Pesca e Aquicultura, Rodrigo Ayres, destacou que a organização de um calendário estruturado fortalece o planejamento, impulsiona a economia e amplia as oportunidades para o turismo sustentável associado à pesca esportiva, estimulando o



Divulgação

Os rios do Tocantins estão entre os principais destinos de pesca esportiva

desenvolvimento local.

O secretário-executivo da Sepea, Jefferson Zêra, explica que o Circuito será composto pelos torneios realizados em âmbito estadual que aderirem oficialmente ao evento e integrarem o calendário anual.

“O CTPE será formado pelos torneios de pesca esportiva realizados no estado que aderirem ao circuito e passarem a integrar o calendário anual. A adesão não dispensa o cumprimento da legislação ambiental e das normas de pesca vigentes. O Tocantins tem grande potencial e este é um mercado nacional em expansão, com base hidrográfica

estratégica e espécies de alto valor esportivo”, ressalta.

O lançamento oficial do calendário do Circuito está previsto para o dia 14 de março, no Palácio Araguaia. Governador José Wilson Siqueira Campos, após o término do período da piracema.

Para viabilizar as ações, a Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura poderá celebrar convênios, termos de cooperação e outros instrumentos com órgãos e entidades públicas ou privadas, inclusive organismos internacionais. Será criado o Comitê de Organização do CTPE, responsável pela coordenação e pelo acompanhamento

das atividades do Circuito.

No Brasil

Segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), levantamentos de entidades e veículos especializados do setor, como Fish TV, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), a pesca esportiva consolidou-se como um dos principais vetores do turismo sustentável no Brasil.

O setor movimenta cerca de R\$ 3 bilhões por ano no país, mas os efeitos da atividade podem gerar até R\$ 17 bilhões anuais.

Mutirão doa 3 mil óculos a pacientes em Manaus

Dando continuidade ao mutirão oftalmológico realizado na rede estadual, o governador Wilson Lima (União Brasil) entregou, nesta quinta-feira (12), 3 mil óculos de grau a pacientes atendidos em consultas realizadas em dezembro de 2025.

A ação ocorreu no Centro de Convenções Vasco Vasques, na zona centro-sul de Manaus, e garante a continuidade do atendimento da Saúde do Amazonas aos pacientes, com acesso gratuito ao tratamento e aos óculos.

Os pacientes beneficiados são idosos, adultos e crianças que receberam prescrição médica durante o mutirão de consultas oftalmológicas promovido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM).

Após o atendimento especializado, eles foram convocados para a retirada dos óculos por meio do Sistema de Regulação, com mensagens enviadas via Whatsapp pela assistente virtual do programa Saúde AM Digital.

“Naturalmente, temos uma demanda represada muito significativa e temos dado uma atenção muito especial às crianças em razão do retorno às atividades letivas. Muitas crianças precisam trocar os óculos, muitas crianças nunca tiveram a oportunidade de ter um óculos, então esse é um programa muito importante que resolve um problema e que devolve um sentido que é muito importante, que é a questão da visão e que afeta o dia a dia das pessoas”, afirmou o governador Wilson Lima, acompanhado da secretária de Saúde, Nayara Maksoud, e do vereador Raíff Matos.

Esta é a segunda etapa de entrega de óculos dentro da estratégia do mutirão oftalmológico. Na primeira, realizada em dezembro de 2025, cerca de 2 mil pacientes foram beneficiados. Com a nova ação, o total chega a 5 mil óculos distribuídos desde o início da iniciativa.

A entrega faz parte de uma estratégia mais ampla para garantir o ciclo completo do cuidado em oftalmologia na rede pública estadual, que inclui consultas especializadas, fornecimento de óculos e a realização de cirurgias de catarata, ampliando o acesso da população ao diagnóstico, tratamento e reabilitação visual pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Belém tem grande programação gratuita antes do Carnaval

Neste fim de semana de Carnaval, o Parque da Cidade e o Complexo Porto Futuro em Belém, capital do Pará, seguem como opções gratuitas para quem quer aproveitar, em família, a folia em Belém.

A agenda reúne atrações infantis, recreação e shows com Xeiro Verde e Arthur Espíndola. As atividades seguem até segunda-feira (16), véspera do Carnaval.

Pintura facial

No Parque da Cidade, neste sábado (14) e domingo (15), a partir das 17h, o público poderá participar de pintura facial com temática carnavalesca, acompanhar a apresentação da banda infantil Trem da Fantasia e se divertir com mini trio elétrico, no



Bruno Cecin/Agência Pará

Diversas atividades programadas para o fim de semana

Pavilhão de Economia Criativa.

A partir das 19h, a programação inclui recreação infantil, apresentação de robô gigante e dançarinos de LED.

No domingo (15), das 18h às 22h, o Pavilhão Gastronômico

recebe recreação infantil com a Tia Juh, recepção com dobraduras de balões, pintura facial e brincadeiras com distribuição de brindes.

No Complexo Porto Futuro, a programação ocorre no domin-

go (15), às 16h30, com a apresentação das Rainhas de Bateria e das Escolas de Samba do Grupo Especial de Belém. Às 19h, a banda Xeiro Verde sobe ao palco.

Samba das Mangueiras

Na segunda-feira (16), é a vez da edição especial de Carnaval do projeto Samba das Mangueiras, comandado por Arthur Espíndola, a partir das 17h, encerrando a agenda especial de Carnaval no complexo.

As atividades são realizadas pelo Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e da organização social Amazônia Cultural.

Enquanto isso, as Usinas da Paz do Guamá, em Belém, e de Marituba, promoveram programações especiais de Carnaval.

CORREIO SUL

Divulgação/Prefeitura de Curitiba



Apresentações levam cultura tradicional asiática

China e Japão terão blocos no Carnaval de Curitiba

As comunidades chinesa e japonesa participam do Carnaval de Curitiba (PR) com o Bloco Asiático, que se apresenta na Avenida Marechal Deodoro no domingo (15), às 21h, antes do desfile do Grupo de Acesso. Cerca de 100 integrantes levarão danças tradicionais, artes marciais e trajes típicos. A ala chinesa terá a dança dos leões e dos dragões, com seis leões e dois dragões, além de apresentações de kung fu. A comunidade japonesa mostrará o taiko, instrumento de percussão usado em rituais e espetáculos, e uma demonstração de karatê. Curitiba abriga a segunda maior comunidade japonesa do Brasil, formada a partir de 1915. A comunidade chinesa também é muito ativa em ações culturais públicas na cidade.

Mudanças nos serviços do Paraná

O governo do Paraná divulgou o funcionamento dos serviços públicos durante o Carnaval, com suspensão do atendimento presencial em órgãos estaduais na segunda (16) e terça-feira (17) e retomada gradual na quarta-feira (18), em geral a partir das 14h. Hospitais públicos mantêm atendimento normal. Museus terão horários especiais e o transporte metropolitano contará com ajustes pontuais na programação ao longo do período de folia.

Giovanni Silva/PMB



Obra altera seis linhas e pode se estender até terça

SC: interdição em avenida de Blumenau

A Secretaria Municipal de Obras (Semob) de Blumenau (SC) interditará totalmente a Rua 2 de Setembro a partir das 20h de sexta-feira (13) até o fim de domingo (15) para a pavimentação do trecho entre a Rua 1º de Janeiro e o trevo das ruas Eng. Udo Deeke e Dr. Pedro Zimmermann, na Parada 1, dando continuidade à reforma da Ponte Santa Catarina e ao alargamento da via. Em caso de chuva, o serviço poderá ser transferido para domingo, segunda (16) e terça-feira (17). Seis linhas do transporte coletivo terão os itinerários alterados durante o período.

RS: 2,8 mil agentes de saúde diplomados

O Ministério da Saúde (MS) diplomou na quinta-feira (12), em Porto Alegre (RS), 2,8 mil Agentes Comunitários de Saúde e 805 Agentes de Combate às Endemias pelo programa Mais Saúde com Agente. O curso foi ofertado em formato híbrido, com 40% das aulas a distância e 60% de práticas. A capacitação teve tutores das redes municipais, com foco na Atenção Básica e na Vigilância em Saúde.

Mestrado

O governo do Rio Grande do Sul lançou o Programa Talentos Globais - Trajetórias, que oferece bolsas de estudo para Mestrado Pleno Internacional e auxílio-instalação. O período de inscrições já está aberto e ficará disponível até 8 de abril. O total de recursos investidos pelo governo estadual é de mais de R\$ 5,5 milhões.

Memórias

O Arquivo Histórico José Ferreira da Silva abriu uma exposição sobre memórias do Carnaval de Blumenau (SC), com documentos, imagens e objetos do acervo. A mostra segue até dia 27, com entrada gratuita. O público pode conhecer registros dos primeiros carnavais do século 19 preservados pela instituição.

Habilitação

O governo do Paraná abriu as inscrições do programa CNH Social, que oferece habilitação gratuita e isenção de taxas. São 4 mil vagas para moradores com renda familiar de até três salários mínimos, em 399 municípios. A ação atende primeira habilitação nas categorias A ou B, com cadastro até 14 de março.

Saúde

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), anunciou um investimento de R\$ 2,04 milhões no Hospital São João Batista, em Nova Prata (RS), para fortalecer serviços de saúde. O recurso será usado em obras, equipamentos de climatização, sistemas de efluentes e gases medicinais, além de adequações às normas contra incêndio.

Satisfação

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares divulgou uma pesquisa feita com usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2025. O Hospital Universitário Professor Polydoro, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), obteve 89,22% de satisfação geral, índice maior que o registrado em 2024.

Monitoramento

O Programa Olho Vivo superou 1 mil câmeras instaladas em cidades do Paraná, segundo levantamento da Secretaria da Segurança Pública (Sesp-PR). São 1.012 equipamentos em 22 municípios, o que representa 64,9% do previsto nesta fase. No interior, 536 das 614 unidades planejadas já foram implantadas.



Itens arrecadados em festas serão direcionados a instituições

PR: Maringá promoverá Carnaval solidário

Ingressos mediante a doação de alimentos não perecíveis

A prefeitura de Maringá (PR) realizará o Carnaval 2026 entre sábado (14) e terça-feira (17), no Parque de Exposições, com programação gratuita a partir das 16h e participação de quatro blocos. A entrada será permitida apenas para maiores de 18 anos, mediante entrega de um quilo de alimento não perecível.

A estrutura contará com três palcos e apoio no transporte coletivo. A agenda reúne os blocos Kika na Rua, Bumbum de Ouro, Equinócio e Bloco do Tey, que se apresentam ao longo dos quatro dias. A proposta contempla diferentes estilos musicais, como pop, funk, música eletrônica e vertentes como tecnobrega, brega funk, Bahia Bass, tech house, minimal e progressivo.

As atrações se distribuem entre três espaços, o Palco Principal, Palco 2 e Palco 3.

No sábado, o Palco Principal recebe Bonde do Forró às 20h. No Palco 2, o Equinócio abre a programação às 16h com DJ Djenna, seguido por DJ Vivian Night, DJ Amavis e DJ Dysruptivo. No Palco 3, DJs convidados e integrantes do Bumbum de Ouro se apresentam até 21h.

No domingo (15), além dos shows de Pegada LP e Edy Lemonid no Palco Principal, o Kika na Rua se apresenta no Palco 2.

O Equinócio retorna ao Palco 3 com DJs Marali, Vick Vírus, Maudita e Irakytan.

Na segunda-feira (16), a Ban-

da Nova Dimensão sobe ao Palco Principal às 17h. O Bloco do Tey assume o Palco 2 com os DJs Cihauz e Dubdisko. O Kika na Rua também integra a programação da noite.

Na terça-feira, o encerramento contará com Grupo Deixa Clarear às 18h30 e MC Jacaré às 20h no Palco Principal.

O Bumbum de Ouro se apresenta no Palco 2, enquanto o Bloco do Tey realiza sets no Palco 3 com DJs convidados.

A programação inclui ainda o CarnaPet no domingo, às 9h30, no Parque do Ingá, com desfile de fantasias para animais de estimação mediante a doação de um quilo de ração para participar.

Na terça-feira, às 15h, o Parque do Japão recebe a Matiné Infantil, com oficinas e atividades culturais voltadas ao público infantil e famílias.

Para facilitar o acesso ao Parque de Exposições, a prefeitura de Maringá firmou parceria com a Transporte Coletivo Cidade Canção (TCCC), que disponibilizará linha exclusiva entre o Terminal Urbano e o local.

Os ônibus funcionarão no sábado, no domingo e na terça, com horários ajustados à programação. Também estarão disponíveis linhas regulares que atendem o entorno pelas avenidas Colombo, Tuiuti e Guaiapó.

Os alimentos arrecadados nas atividades serão destinados a instituições sociais do município.

Catarinense Jorge Seif tem eleição validada pelo TSE

Resultado encerra a tramitação do processo contra o senador

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu, por unanimidade, manter o mandato do senador Jorge Seif (PL-SC) e rejeitar recurso que pedia a cassação e a inelegibilidade do parlamentar por suposto abuso de poder econômico nas Eleições Gerais de 2022.

A decisão confirma entendimento do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC), que já havia afastado as acusações em ação movida pela coligação Bora Trabalhar.

Em nota, Jorge Seif afirmou que a decisão confirma a legitimidade da eleição. “Hoje venceu o voto do povo”, declarou ele.

O senador disse que sempre confiou na correção dos atos praticados durante a campanha e que seguirá exercendo o mandato no Senado Federal com compromisso com Santa Catarina.

Relator do caso, o ministro Floriano de Azevedo Marques afirmou que a condenação por abuso exige prova consistente de conduta grave com potencial de comprometer a disputa.

“Ausente prova robusta, deve-se privilegiar o sufrágio popular”, declarou Marques.

Segundo ele, não houve comprovação segura do uso da aeronave pelo candidato nem demonstração de benefício indevido em evento do setor calçadista realizado em São João Batista.

A ministra Estela Aranha acompanhou o relator e destacou que as alegações não vieram



Ministros mantiveram a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

acompanhadas de elementos suficientes para justificar sanção.

O vice-presidente do TSE, ministro Nunes Marques, também votou contra o recurso.

“Não se justifica a aplicação das graves punições inerentes ao abuso de poder a ilícitos que não violaram a normalidade do pleito”, afirmou Nunes.

O ministro Villas Bôas Cueva disse que o conjunto apresentado não ultrapassa o plano indiciário.

Ele observou que eventuais falhas na prestação de contas tiveram impacto econômico inferior a 1% das despesas declaradas, sem demonstração de gravidade.

Os ministros André Men-

donça e Antonio Carlos Ferreira seguiram o mesmo raciocínio.

Última a votar, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, negou provimento ao recurso.

“Não há comprovação cabal, segura e inequívoca dos fatos imputados”, disse. Para ela, reportagens e inconsistências pontuais não substituem prova plena.

Com o resultado, permanece válida a diplomação realizada após o pleito de 2022.

A decisão encerra a tramitação do caso na Justiça Eleitoral e afasta a possibilidade de nova totalização dos votos para o cargo em Santa Catarina. O julgamento foi concluído em sessão plená-

ria e não houve divergência entre os integrantes da Corte.

A acusação

No processo, a coligação alegou uso irregular de helicóptero de empresário da construção civil, utilização da estrutura das lojas Havan para veiculação de campanha e financiamento ilegal de propaganda por entidade sindical. Também foram citados os empresários Luciano Hang e Almir Manoel Atanázio dos Santos, então presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de São João Batista. O grupo pedia ainda recálculo do resultado e diplomação do segundo colocado.

BRDE é referência no apoio ao Turismo no RS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) é o principal agente financeiro do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) nos três estados da Região Sul, segundo ranking do Ministério do Turismo (MTur).

Entre 2018 e janeiro de 2026, a instituição somou R\$ 987 milhões em operações de crédito, com mais de 1,6 mil contratos firmados por meio do programa BRDE Mais Turismo para investimentos e capital de giro.

No Rio Grande do Sul, o banco também ocupa a primeira posição nas contratações com recursos do fundo.

No período analisado, foram R\$ 379 milhões liberados para 208 empresas gaúchas. Os valores atenderam projetos como instalação e ampliação de hotéis, implantação de parques temáticos e modernização de estruturas voltadas a visitantes.

De acordo com dados do Painel Gerencial do Novo Fungetur, as liberações após as enchentes registradas em 2024 foram as mais expressivas da série histórica.

Somente naquele ano, foram cerca de R\$ 109,3 milhões em novos financiamentos, incluindo linhas emergenciais criadas para apoiar a recuperação de empreendimentos afetados. Parte dos recursos foi destinada à recomposição de atividades interrompidas e à manutenção de postos de trabalho ligados à cadeia do setor.

O Fungetur é vinculado ao Ministério do Turismo e tem como finalidade financiar iniciativas que ampliem a atividade econômica ligada a viagens e lazer.

As linhas de crédito podem ser acessadas por empresas de diferentes portes. Além da rede hoteleira, o apoio contempla segmentos como eventos, agências de turismo, transporte, pousadas e parques aquáticos.

O BRDE é vinculado ao governo do Rio Grande do Sul por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e atua no financiamento de projetos voltados ao crescimento regional.

Conforme a instituição, o desempenho no ranking indica participação relevante no suporte a empreendimentos que buscam ampliar estrutura, modernizar serviços e manter operações em períodos de instabilidade.

Aeroportos do Paraná esperam movimentação 12% maior no Carnaval

Mais de 172 mil pessoas devem passar pelos principais aeroportos do Paraná entre a sexta-feira (13) de Carnaval e a quarta-feira de cinzas (18), segundo estimativas da Motiva, a concessionária que administra os terminais de São José dos Pinhais, Foz do Iguaçu e Londrina.

O levantamento também incluiu dados divulgados pelas prefeituras de Cascavel e Maringá.

O volume representa aumento de 12% em relação ao ano passado, quando cerca de 153 mil viajantes utilizaram os terminais no mesmo período.

No Aeroporto Afonso Pena, a previsão é de mais de 93 mil embarques e desembarques, avanço de 11,74% na comparação com 2025, quando 83 mil pessoas circularam pelo local.



Terminais internacionais concentram maior movimento

Estão previstas 670 operações aéreas, entre pousos e decolagens, quase 2% acima do registrado no último Carnaval. Do total, 29 voos internacionais devem transportar mais de 3,4 mil passageiros, reforçando a movimentação

no terminal da Região Metropolitana de Curitiba.

Em Foz do Iguaçu, a estimativa supera 45 mil usuários, crescimento de 12% frente ao mesmo intervalo do ano anterior, que somou cerca de 40 mil viajantes.

O terminal terá 280 pousos e decolagens, entre frequências regulares e voos extras. Isso representa uma alta de 38% no número de voos em relação a 2025.

Nos aeroportos regionais, Londrina projeta quase 10 mil viajantes e 83 operações aéreas, aumento de 12% sobre o ano passado. Maringá calcula 16,3 mil pessoas circulando pelo terminal, expansão de 18%. Em Cascavel, a estimativa é de 7,5 mil usuários, um avanço de cerca de 24% na comparação com 2025.

No Litoral, a rede hoteleira já tem 90% dos leitos reservados para o feriado. Em Curitiba, as reservas chegam a 70%. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) prevê movimentação financeira de R\$ 712 milhões no Paraná durante o período festivo.

Shakira

Shakira lançou recentemente um novo álbum, focado em sua superação após o divórcio com Gerard Piqué

Wikimedia Commons

será a atração do **Todo Mundo no Rio 2026**

Com público estimado em 2,5 milhões, o show deve aquecer a rede hoteleira e movimentar R\$600 milhões

Por Clara Santa Rosa

O evento Todo Mundo no Rio anunciou oficialmente, nesta quinta-feira (12), a cantora Shakira como a atração internacional que vai se apresentar gratuitamente na Praia de Copacabana em 2026. A confirmação foi feita durante uma coletiva de imprensa com representantes da produtora responsável e autoridades das áreas de cultura e turismo, que destacaram os critérios da escolha e as expectativas para a próxima edição.

Realizado pela Bônus Track e apresentado por Corona Brasil, o evento chega à sua terceira edição consecutiva e, mais uma vez, não desaponta na escolha da artista. Segundo o diretor-executivo da produtora, Luís Oscar Niemeyer, a decisão por Shakira dialoga com o momento de protagonismo da cultura latina no cenário internacional e com a trajetória de uma artista consagrada, com forte identificação com o público brasileiro.

“Os artistas são escolhidos



Imprensa foi convidada para uma coletiva na quinta-feira para o lançamento do evento

pelo tamanho deles, pela disponibilidade e pelo desejo do público de assistir a um espetáculo desse nível. Essa negociação está sendo desenvolvida há cerca de cinco meses com os empresários da Shakira. Ela sempre foi nossa prioridade para este ano”, afirmou.

Niemeyer destacou, também,

que o projeto nasce do princípio de oferecer entretenimento de excelência de forma gratuita.

“Ter a possibilidade de botar um milhão, dois milhões de pessoas para assistir a um espetáculo de altíssimo nível de graça dá uma satisfação enorme: poder oferecer para a população do Rio de Janeiro

esse projeto”, disse.

A secretária de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro, Danielle Barros, ressaltou a parceria entre o poder público e a iniciativa privada para o megaevento. Segundo ela, o governo estadual atua ativamente para garantir estrutura, logística e

segurança. “É uma alegria poder estar no Rio fomentando cultura, permitindo que essa experiência democrática de estar em um show com artista internacional possa ser patrocinada pelo Estado”, afirmou.

Além disso, Danielle reforçou que o histórico recente do projeto aumenta a confiança na operação. Para 2026, a expectativa é manter e aprimorar esse modelo.

“Nos últimos eventos, a gente vem demonstrando o quanto a polícia integrada com as forças da prefeitura e o Corpo de Bombeiros tem tornado essas experiências cada vez mais seguras”, salientou.

O secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, avaliou a escolha de Shakira como um reflexo da força da cultura latino-americana, que hoje lidera tendências e ocupa espaço central na indústria da música.

“A escolha não poderia ter sido melhor. A Shakira representa o que existe de melhor na cultura mundial, que é a cultura latina”, afirmou.

Para o secretário, o pop contemporâneo é cada vez mais marcado por essa influência: “cada vez mais o pop tem a nossa cara, e o Rio dialoga diretamente com isso.”

Durante a coletiva, os participantes foram questionados sobre possíveis leituras políticas em torno da escolha da cantora, devido ao atual cenário ideológico internacional. O presidente da Riotur, Bernardo Fellows, reforçou que não há interferência desse tipo no processo e que “os artistas não são escolhidos por polarização política, nem pelo momento político vivido”. Lucas Padilha completou: “A maior política que pode existir em defesa das artes é a liberdade artística.”

Niemeyer reforçou a posição da produtora: “A Bônus Track não tem nenhuma tendência política, nem para um lado, nem para o outro. Nós somos uma empresa de entretenimento e trabalhamos com música. Ponto. Nada além disso.”

Questões operacionais também fizeram parte das expectativas para a próxima edição. O diretor-executivo da Bônus Track mencionou que a organização pretende aprimorar pontos identificados anteriormente, como o controle de acesso às áreas destinadas a pessoas com deficiência.

“A gente precisa da colaboração das pessoas e vai seguir trabalhando para aprimorar a segurança e o respeito a essas áreas”, afirmou.

Ao final, o clima entre os organizadores e representantes do poder público foi de entusiasmo e confiança. “Quem for ao show da Shakira em qualquer lugar do mundo não vai viver o que será vivido aqui”, ressumiu Lucas Padilha.

A expectativa é que a edição de 2026 reafirme o projeto como uma experiência cultural de grande alcance, centrada na força da artista escolhida e na capacidade do Rio de Janeiro de recebê-la.